



JUNHO

Revista Feminina



ANNO XI
NUM. 121

SÃO PAULO
e
RIO DE JANEIRO



PREÇO 1\$500

FUNDADA EM 1883

Casa Alemã

105

106

107

Casa Alemã

Mod. 105 — Manteau em pelucia — astrakan preto, todo forrado a seda de cores da moda: Gola chale.

Rs. . . . 685000

Mod. 106 — Elegante e moderna jaqueta em velludo de seda preta, guarneida de pelle de cores diferentes, na gola, punhos e na barra. Toda forrada a seda phantasia.

Rs. . . . 950000

Mod. 107 — Bello manteau de pelucia de seda preta, todo forrado a seda de cores vivas. Gola envolvente.

Rs. . . . 1:100000

GRANDES OFFICINAS DE COSTURAS SOB A COMPROVADA DIREÇÃO DE PERITO PROFISSIONAL COM LONGO TIROCINIO DAS PRINCIPAES CASAS ESTRANGEIRAS.

EPECIALIDADE: TAILLEURS — PALETOTS — MANTEAUX e ROUPAS PARA MONTARIA.

FUNDADORA: Virgínia de Souza Salles.

DIRECTOR: João Salles.

S. PAULO E RIO
JUNHO DE 1924

Revista Feminina

ANNO XI — NUM. 121

SECRETARIA: Avelina de Souza Salles.

Assinatura annual para todo o
Brasil 13\$000
Assinatura com registro . . . 20\$000
Idem para o extrangeiro . . . 30\$000

Redacção:

R. Conselheiro Chrispiniano, 1

Telephone N. 6059, Cidade

Do 1.º Congresso Brasileiro de Jornalistas decla-
ram que a "Revista Feminina" é um modelo
digno de ser imitado.

Sua Eminência o Cardeal Arcoverde afirma que a "Revista
Feminina" é redigida com elevação de sentimentos e
largueza de vistas.

O theatro, factor educativo

EM todas as épocas o theatro tem exercido a mais preponderante influencia na formação dos caracteres e na orientação das sociedades. Os gregos, mestres perfeitos da belleza, comprehendida em sua significação integral, de perfeição physica e moral, foram, dentre os povos antigos, os que mais deram ao theatro o caracter de factor educativo.

Modernamente, porém, quer nos paizes da Europa, quer nos da America, filha espirital do velho continente, o theatro vem degenerando.

Para os modernos, o theatro, antes de mais tudo deve divertir. Não importa que não eduque. Basta que divirta. E' verdade que divertindo podia perfeitamente constituir uma magnifica escola de aperfeiçoamento moral e espirital, mas quem cogita em semelhante argumento numa época em que pessoas que se dizem finamente educadas, almas que se orgulham de suas virtudes christãs, corações, enfim, capazes de sentir a belleza da bondade e a poesia da fraternidade humana não se vexam de assistir a uma partida de box?

O que é uma peça mais ou menos immoral, para quem assiste perfeitamente impassivel a essa torpe manifestação de instinctos bestiaes, que é uma luta de box?

A decadencia do theatro, é, segundo se affirmam, um triste symptoma da degeneração das sociedades modernas. Numa sociedade onde tudo se permite, contanto que as conveniencias se salvem, não podia florescer uma alta forma dramatica, com finalidades visivelmente moraes e educativas. Mas, justamente por isso, devemos iniciar uma campanha prophylactica no terreno das espectaculos publicos. O dever das mentes directoras não é transigir com o gosto popular, mas sim, orientar, elevar, educar esse gosto, exercendo uma censura justa mas severa sobre as produções theatraes de todo o genero.

Na psyché popular ha facultades de discernimento, qualidades censuradas de primeira ordem que devem ser galvanizadas, despertadas,

traduzidas, enfim, em outras tantas manifestações de vida e de vontade. E preciso despertar-as. O povo é susceptivel de amar e sentir o bom. Por isso mesmo constitue um verdadeiro crime habitual-o ao máo, sob o pretexto de que elle o prefere.

A educação da alma popular pelo theatro é questão bem mais transcendental do que geralmente se pensa. Principalmente pelo que se refere á infancia e á mocidade. Causa verdadeira lastima observar o que se passa em certas casas de espectaculos, a respeito de exhibições theatraes e de assistencia. São programmaes onde de tudo se cogitou, menos da moralidade e do decoro; assistencia, principalmente composta de crianças e adolescentes. E pensarmos que com uma simples fiscalização, exercida de facto e não nominalmente, todos esses inconvenientes seriam eliminados!

A's mães, está em grande parte destinado o dever desta campanha contra o máo theatro. Muito podem ellas fazer em prol da elevação dos costumes e da dignificação geral da nossa raça, guiando e aconselhando suas filhas, moças e inexperientes, e obstando por todos os meios a seu alcance a que seus pequenos filhos sejam victimas das funestas influencias exercidas por um theatro vazado nos moldes mais infimos, onde se ventillam os assumptos mais ignobéis, e creado, apenas, na preoccupação de lucros monetarios.

Já que não podemos, os adultos, isentar-nos de certos contagios verdadeiramente nefastos, salvemos, ao menos, os nossos filhos. Teremos, assim, aproveitado a nossa experiencia e merecido mais da patria que muitos demagogos de borla e capello...

Porque o patriotismo não consiste, apenas em erquer monumentos aos grandes homens de hontem, mas tambem, em formar o espirito daquelles que poderão ser grandes, entre os homens de amanhã.

E, francamente, não é pelas fitas de aventuras e pelas comedias que não são dos car-
tazes, que conseguiremos esse "desideratum".

M. A. D'ORNELLAS.

ANDAR / 7.º PRAT. e
EST. 19 N.º da CRD.

Monarchas desaparecidos

FRANCISCO JOSE'

Acabava o general Windischgraetz de afogar em sangue a formidável revolução de Viena; verdes estavam ainda os louros que a Hungria conquistara com a batalha de Schwechat; abdicou o imperador Fernando a favor de seu irmão Francisco Carlos que, acto continuo, transmittio seus direitos a seu filho Francisco José que nessa epoca contava apenas 18 annos de idade.

Alguns annos depois, e diante das agitações que começavam a se manifestar a favor das reformas liberaes, Francisco José estabeleceu uma especie de senado com a denominação de Conselho do Imperio, cujo voto seria tomado em consideração para o estabelecimento dos impostos, salvo no periodo de guerra.

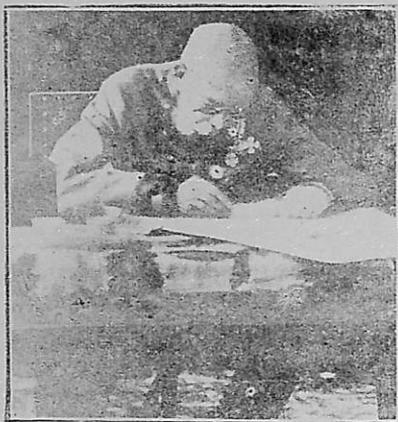
A 14 de Agosto de 1865 Francisco José e o

rei Guilherme da Prussia firmaram em Gostein um convenio pelo qual a Austria cederia a Prussia o ducado de Lanenburgo por dois milhões e meio de talers.

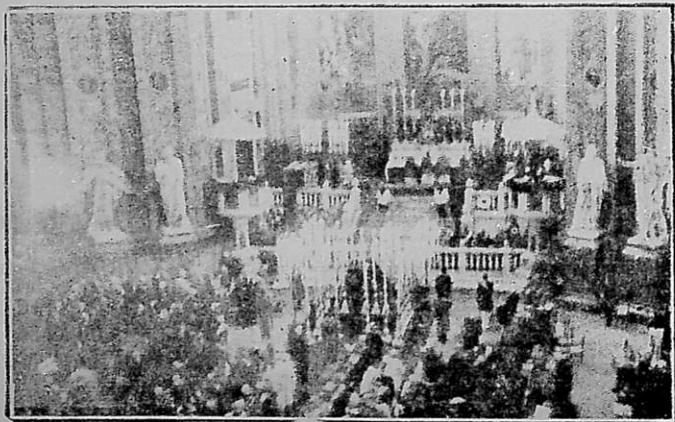
Em julho desse mesmo anno Francisco José confiava o governo ao conde Belcredi, cujo primeiro acto foi suspender a constituição de 1861, com o proposito de substituil-a por outra, concedendo a autonomia administrativa ao imperio.

Em Junho de 1866 evacuarão os austriacos o Holstein, invadido pelo general prussiano Masoteniffel, apesar do apoio da Baviera, e ficou a Austria completamente vencida em Sadowa em 4 de junho; nesse mesmo dia cedeu a Napoleão as provincias venetas em troca de sua mediação favoravel.

Nesse mesmo anno venceu a Austria os ita-



O imperador em seu gabinete de trabalho.



Funeraes de Francisco José realizados em Madrid.

lianos em Custosa e em Lissa. A paz de Praga tirou á Austria a hegemonia da Confederação germanica, ficando desde então quebrantada a preponderancia que ha longos annos vinha exercendo na politica européa.

Em 21 de Dezembro de 1867 sancionou Francisco José a constituição que estabelecia o dualismo austro-hungaro, confiando o governo ao general Benst, cujas reformas liberaes iniciaram uma éra de tranquillidade. Em 13 de Julho de 1878 firmou-se o tratado de Berlim, que autorisava a Austria a occupar a Bosnia-Herzegovina; e o conde Andranj, que succedera a Benst, firmou em 1889 a Triplíce-Alliança entre a Austria, a Alemanha e a Italia.

Em sua vida particular soffreu Francisco José acerbas e profundas dores. Foi objecto de attentados criminosos em Vienna e na Bohe-mia. A primeira tragedia da familia imperial foi o fuzilamento de seu irmão Maximiliano, que fóra nomeado imperador do Mexico contra a vontade das personagens mais influentes daquelle paiz. Anos depois, seu unico filho varão, o archiduque Rodolpho, herdeiro da corón, appareceu morto proximo ao castello de Meyerling em circumstancias mysteriosas, até hoje não desvendadas. Em 10 de Setembro de 1898, em Genebra, a imperatriz Izabel era assassinada por um anarchista. Finalmente em 24 de Julho de 1914 em Serajevo eram assassinados o archiduque Francisco Fernando e sua esposa.

A morte deste monarcha, que durante mais de meio século tanto influxo teve sobre o destino da politica européa, deu-se durante o periodo da

grande guerra, tendo talvez, pelas especies circumstancias em que se encontrava o mundo, passado quasi desaperebida.



Ultimo retrato do imperador.

de seu tempo. Tambem não se poderá deixar de reconhecer-lhe uma extraordinária actividade e um tino administrativo verdadeiramente excepcionaes. Durante o seu longo reinado, entre as tendencias antagonicas dos gabinetes europeus, o imperador Francisco José soube manter alto o prestigio da monarchia



A princess Estephania, esposa do defunto archiduque Rodolpho.

dual, e tornar o seu paiz uma das potencias que por sua eficiencia bellica, não podia deixar de ser tomada em consideração no concerto das grandes potencias. É preciso notar aqui, que além das difficuldades diplomaticas externas o velho monarcha era obrigado, ainda, a acar com os problemas não menos complexos resultantes da politica interna do imperio. A Austria-Hungria, como é sabido, não era constituida por uma unica raça; antes, não passava de aglomerado de povos, reunidos sob o prestigio dynastico de uma familia. Manter todos estes povos dentro de uma unica organização politica, foi o grande merito de Francisco José.

Os labores femininos, simples e graciosos

DUAS TOALHAS PARA "THÉ" COM PONTOS "À JOUR"

Por estas gravuras, que representam duas lindas toalhas para thé, podem as leitoras ver a utilidade do ponto "à jour" em varias de suas applicações.

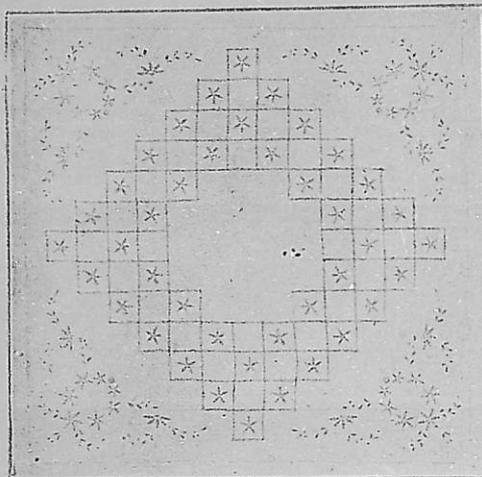
A feliz disposição do desenho da primeira permite que se lhe dê as dimensões desejadas.

Para reduzir essas dimensões é bastante diminuir algumas das coroas bordadas.

O primeiro trabalho consiste em se punar os fios, o que se faz, de resto em todos os trabalhos deste genero. Feito isto, corta-se o festão e as pequenas coroas, que serão bordadas à inglesa.

A segunda destas toalhas mostra outra linda disposição de "à jour": elles desenham uma successão de quadrados, formando o motivo central; ao lado de cada um destes quadrados, desenham-se flores que serão bordadas à inglesa e a cordões.

A cada intercepção dos quadrados faz-se uma pequena roda; nos angulos destacam-se graciosos motivos execu-



dos em bordado inglez e cordão.

A toalha em toda a volta junto às margens leva um traço "à jour". E esta, mesmo, a primeira parte do trabalho a ser executada.

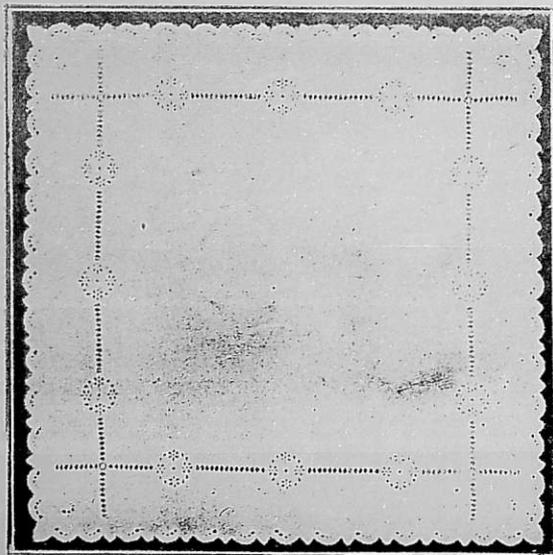
Executa-se, depois os "à jour" do centro e finalmente borda-se as flores.

São duas lindas e graciosas toalhas para thé que recomendamos às gentis leitoras. O ponto "à jour" continua a ser muitissimo usado não só em labores deste genero como em outros trabalhos de maior importancia.

Mas em pequenas e graciosas toalhas como as que estes nossos clichés reproduzem é além de lindo, muito característico. E, principalmente facil.

Por isso recomendamos-o às nossas queridas leitoras que apreciam este genero de labores.

Com um pouco de attenção e de boa vontade qualquer leitora poderá confeccionar



estes dois lindos modelos que apresentamos, certas de que nos agradecerão a lembrança.

Estudos interessantes de pre-história

ANTIGUIDADES AMERICANAS

Cheio ainda de duvidas e de nebulosidades, se nos apresenta o estudo da prehistoria americana. Para isso não leem influído pouco os preconceitos de raça, empenhados em fazer autochthona uma civilização que para muitos é originaria da Azia.

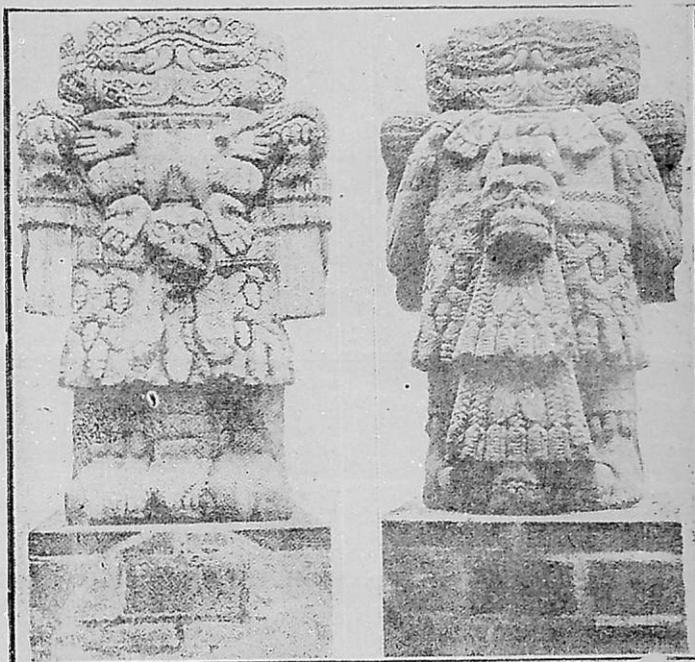
Tanto exaggeram uns, aliás, como outros, suppondo, nada menos que a presença de "phenícios" nas costas occidentaes do Novo Mundo.

O mais provavel, no entanto, já que não podemos accetiar a theoria segundo a qual teria havido varios Adãos, é que varios povos aziaticos tenham passado á America: uns pelo norte, atravessando o estreito de Bering; outros, vindos do Extremo Oriente, através do Pacifico; isto, porém, em eras remotissimas, nos priméiros albores da civilização.

Nada mais diverso, por exemplo, que o politeismo mexicano, e o politeismo peruano. Foram evidentemente, dois povos de diversa mentalidade e, portanto, de origem diversa.

Emquanto a mythologia peruana se nos apresenta com caracter teologico bastante regular, nos mythos do Mexico e da America Central, tudo é incoherencia e complexidade; o que se explica pela coexistencia de tres raças diversas: os nahuas, do Anáhuac, os mayas de

Incatán e os quichés de Guatemala. Estas tres raças, por uma vez, soffreram a influencia de ou-



Estatua monumental encontrada nas ruínas de Quirigua (Guatemala) e conhecida pelo nome de "Rainha Maya".

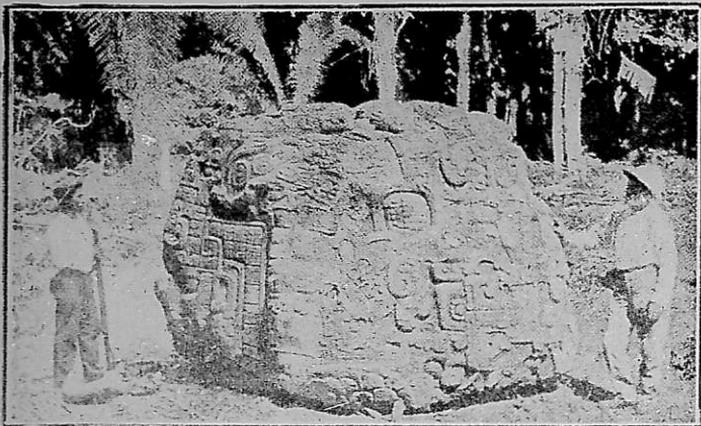


Idolo de um guerreiro encontrado nas ruínas de Copán (Honduras).

tros povos; assim, por exemplo, entre os mayas do Incatán encontraremos os deuses primitivos, geralmente femininos, dos povos das Antilhas, e entre os quichés de Guatemala, o Deus "Huracán", de igual procedencia; ao passo que entre os nahuas do Mexico teremos a influencia dos povos barbaros e bellicosos, que vieram do norte.

Longa seria a enumeração de deuses e deusas desses povos. Existiam, por exemplo, no Mexico, as deusas da agricultura, da felicidade, das plantas medicinaes, dos banhos, dos cereaes

das ondas, e numerosas outras, entre as quaes citaremos "Coatlícue", (a mulher do raio de serpente".



A pedra dos sacrificios, encontrada nas ruínas de Quirigua

Reproduzimos uma das estatuas desta deusa, que figura no Museu Nacional do Mexico. "Coatlícue", divindade das flores, segundo alguns estudiosos

destes assumo, era muito adorada pelos aztecas como a mãe do maior de seus deuses, o horrivel "Huitzilopochtli" como ainda a soberana das aguas e das nuvens, capaz de desencadear as mais terribes tempestades, ou de proteger a vegetação, segundo seu alvedrio.

A monstruosa estatua reflecte bem o caracter dessa divindade de muitas nãos, em relação a suas multipas funções.

Assim como as divindades terrestres estavam encarnadas em deusas, as divindades celestes uma das estatuas eram representadas por deuses, existindo os do ar, do vento, do fogo, da tempestade.

Todos estes deuses recebiam

sangrentos cultos, ainda tratando-se dos deuses da agricultura, dos cereaes ou das flores. Não somente se immolavam victimas humanas em grande

numero, como ainda, refinava-se em cruedade. Muitas vezes para aplacar a colera dos deuses encerrados de enviar a chuva, encerrava-se quatro ou cinco creanças em uma caverna, onde morriam de fome.

Excluindo estes excessos é preciso reconhecer que a civilização azteca chegara a um alto grão de perfeição, principalmente sob o ponto de vis-artístico, como provam seus monumentos.

suas armas, suas pinturas e esculturas, seus preciosos tecidos, suas cortinas, tapeçarias e adornos de plumas, trabalhos em cera, desenhos etc.



A deusa Coatlicue, divindade dos céus.

Esta civilização mexicana attingio, sem duvida o auge de seu esplendor em Incatán. Allí, encontraram os historiadores do seculo XVI a lenda de um heróe chamado "Votán", fundador de Palenque ou Nanchón, capital que chegou a ser de um poderoso imperio e centro de uma civilização adiantadissima.

Dizem que foi elle o primeiro que repartio lotes de terra entre os homens para que a cultivassem, arrancando-os assim, á barbarie em que viviam.

Este "Votán" é um "deus-serpente", isto é, um deus diverso dos "deuses-aves".

Habitavam estes deuses em subterraneos, ao passo que os "deuses-aves" tinham por habitação o "céo".

No mundo dos mysterios

Uma famosa seita secreta norte-americana

Um factor extranho, de extraordinaria influencia na politica norte-americana é, certamente, esta enigmatica seita do "Ku-Klux-Klan" que de vez em quando promove em alguns districtos dos Estados Unidos dis-



O fundad e da antiga seita, general Nathan B. Forrest.

turbios como os ultimamente occorridos no Sul onde a seita levou sua audacia ao ponto de sitiir uma cidade e sustentar encarniçada batalha com as forças de policia.

No entanto, este ultimo conflicto entre a famosa e terrivel seita e os poderes constituídos apesar de ruidoso não teve a importancia de outro registrado ha mais de um anno em Oklahoma, quando, por motivo de certos ataques dirigidos á sociedade secreta pelo governador Walton, os filados á mesma em numero de 50.000, e providos de excellentes armas de repetição obrigaram aquelle funcionario, pela força das armas, a uma completa retratação de suas accusações.

Esta famosa seita do "Ku-Klux-Klan" não é, como muitos imaginam, uma sociedade secreta moderna, de fundação recente, nem na reali-

dade, segundo revistas e jornaes que trataram do assumpto, seus fins são tão puros e desinteressados como proclama o lemm de "Ordem patriótica, moral e benéfica" inscripto em suas bandeiras.

Nasceu esta seita em 1866, logo depois de terminada a guerra civil americana, tendo por principal, quasi unico objecto, manter a supremacia da raça branca naquelles estados que se haviam batido pela escravidão.

Seu primeiro chefe supremo, ou "Grande Bruxo" (que assim se intitula o chefe visível do "Ku-Klux-Klan") foi o general Nathan Bedford Forrest, cujo retrato uma de nossas gravuras reproduz.

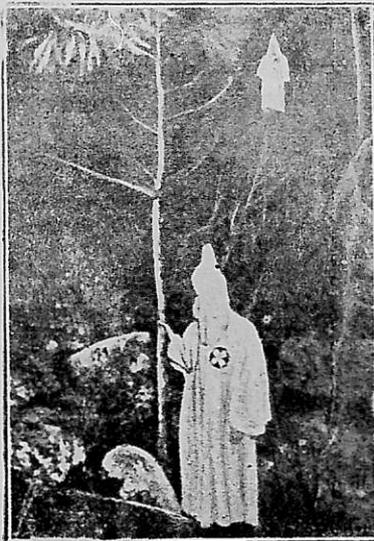
A associação, porém, neste seu primeiro periodo não teve muitos annos de existencia.

Em 1869 era declarada posta fóra da lei e dissolvida pelo governo, tendo sido reorganizada em 1915 por William Joseph Simmons, com caracter de entidade cooperativa, beneficente e de socorro mutuo entre

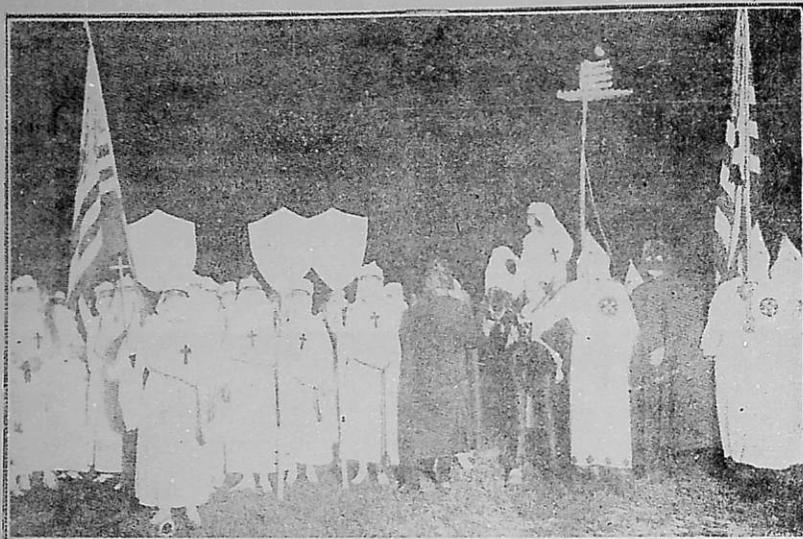
seus adeptos sem excluir a politica nos periodos eleitoraes.



Dr. W. Simmons, fundador da seita do "Ku-Klux-Klan".



Sentinela da sociedade, guardando as proximidades do lugar onde se celebra uma reunião secreta.



O grupo feminino da famosa sociedade

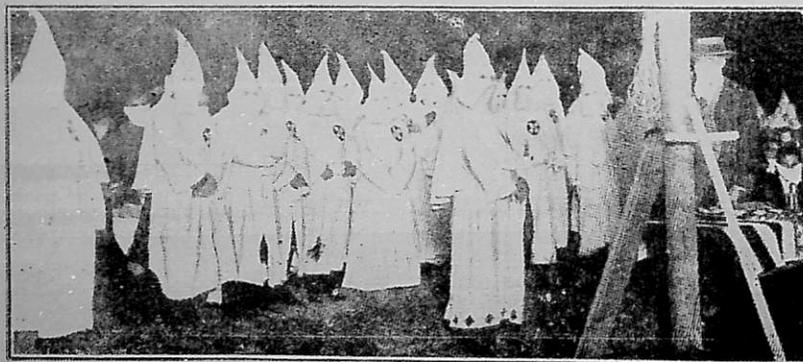
Pouco depois da reorganização da famosa seita incorporava-se ao grupo dirigente da sociedade Mr. Edward Joung Clarke riquíssimo editor e um dos mais activos propagandistas protestantes que poz ao serviço da "Ku-Klux-Klan" os poderosos elementos de que dispunha, com o que a sociedade secreta adquiriu um caracter accentuadamente confessional, dirigindo desde então suas actividades não só a combater seus adversarios politicos, os anti-imperialistas, como tambem a hostilizar todos os credos religiosos oppostos ao protestantis-

mo, especialmente o catholicismo e o judaismo, sem excluir a campanha de perseguição aos individuos da raça negra.

No fundo de tudo isto, observa uma revista estrangeira, não ha mais que um grande, um colossal negocio. Nem, sendo criação yankee, podia ser diversamente.

Seus 90.000 ou 100.000 adeptos contribuem com avultadas quotas mensaes para os cofres da seita, especialmente para a prosperidade de seus chefes supremos.

Durante o anno de 1923 seu presidente "O



Noviços, durante a cerimonia preparatoria de sua iniciação



Sepultando um dos adeptos no jardim-cemitério de Maryland

grão Bruxo" que é o coronel Simmons percebeu por dietas e outras comissões a gorda cifra de 170 mil dollares.

O outro chefe da "Ku - Klux - Klan" Mr. Clarke canalizou para a sua empresa de propaganda sectaria encomendada á *Southern Publicity Association* perto de 600.000 dollares.

E eis, em summa, para que se vestem bizarramente e se entregam a mysteriosas cerimoniaes nocturnas os 100.000 adeptos da famosa sociedade secreta norte-americana: para que engordem dois ou tres "bruxos" e abarrottem-se de ouro os cofres de um *trust* de publicidade.

As associações secretas, mais ou menos do genero da famosa seita norte-americana de que vimos tratando, constituem, sejam quaes forem os fins a que se destinem, um motivo de perturbação espirital do povo.

Tudo o que se apresenta sob o véo do mysterio, tem para o espirito credulo e ineducado do povo uma atracção singular e morbida.

As reuniões nocturnas, á luz bruxuleante dos fachos; os lugares onde se realisam essas reuniões, quasi sempre afastados das cidades, em despovoados ou em bosques; a

indumentaria usada — tunicas, mantos, capuzes e mascaras — tudo, enfim, constitue para despertar a imaginação popular por sua natureza sempre propensa ao mysterioso e fantasmagorico.

E é justamente sobre esta morbida influencia exercida sobre o povo que os organisadores destas seitas baseiam o exito das mesmas.

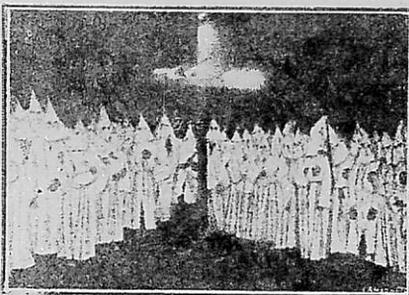
Quanto mais mysteriosa se apresentar uma destas associações; quanto mais se envolver em sombra, tanto maior será seu successo.

Em todos os seculos o espirito popular foi agitado pela bruma de mysterio e satanismos que envolve as associações secretas.

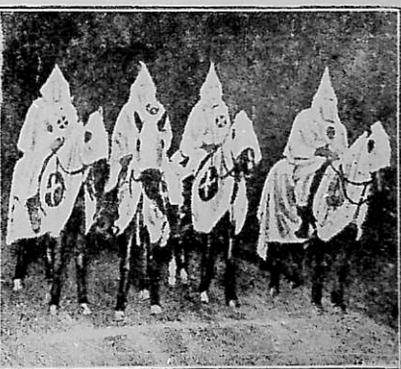
Mas o que mais surprehende em tudo isto não é a legião de pessoas que se deixam deslumbrar pela atracção das mysteriosas sociedades, mas sim a especie de tolerancia com que as autoridades as contemplam.

E' mesmo um dos aspectos mais curiosos da questão.

Parece, mesmo, que a propria influencia sentida pelo povo estende-se até



Uma reunião da sociedade, á noite, ao clarão da "cruz ardente"



Os "quatro aralhos" que marcham á frente das grandes revistas promovidas pela sociedade, em Nova Jersey.

A dadia de Pedrito

(Conto)
POR
CECILIO BENITEZ.

A voz do mestre, resoou, quebrando o silencio da escola.

— Pedrito, de joelhos! A estas palavras seguiu-se um silencio sepulchral. Os alumnos ergueram a cabeça, fitando ao mesmo tempo o alto estrado, onde o mestre, de pé, junto á mesa, destacava-se sobre o fundo branco da parede.

O pequeno avançou até junto á mesa do professor, de olhos cravados no chão onde um raio de sol punha a nota de sua alegria luminosa.

Era um garoto peralta, de cabeça rapada, olhotos vivos e expressivos, de infinita argucia. Ao chegar junto ao estrado do mestre poz-se de joelhos. D'ahi a pouco seus olhotos inquietos, erravam pela verde liberdade de um jardim fronteiro.

A liberdade era a sêde do seu espirito. Amava o campo aberto e immenso, theatro de suas façanhas de garoto plebeo. Trazia em si um occulto aneio de rapina e aventura. Muros e cercados eram coisas que para elle não existiam... Principalmente quando por traz desses muros sorria a vermelha tentação dos fructos maduros...

Mas, já de joelhos, cumprindo a pena de sua falta — um terrivel puchão de orelhas num companheiro de banco — olhando, furtivamente o velho mestre julgou vêr deslizar pelo rosto deste uma longa lagrima silenciosa.

— Porque chorará D. Francisco? — pensou consigo mesmo, penalizado.

De repente a D. Anna, velha governante do professor assomou á porta.

— Alguma novidade? — perguntou inquieto o mestre.

— Não — respondeu ella. — Vim só avisal-o que o medico chegou e está examinando a doente.

— E nada de melhoras?

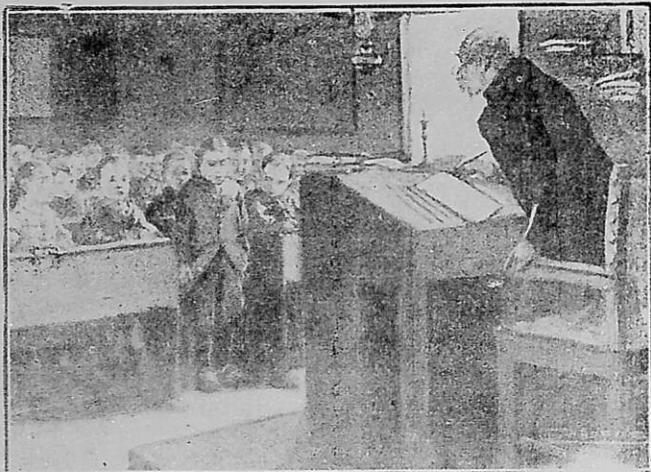
— Está no mesmo...

— Meu Deus!

Vacillando, o velho mestre ergueu-se e dirigiu-se á porta seguido pela governante. Ao sahir exclamou da porta:

— Haja ordem e silencio.

Mas, mal se fechou a porta atraz delle, arrou-se na sala uma verdadeira revolução. Uns cantavam, outros gritavam; estes soltavam es-



trondosas gargalhadas, aquelles pegavam-se em "luctas romanas". E, emfim, uma barulheira de ensurdecer.

Pedrito, esse, ergueu-se, espreguiçou-se, e... e tomou assento na cadeira do professor, entre as risadas que provocava sua attitude gravemente comica.

*
*
*

Naquellas tristes e dolorosas horas que succederam á morte da filha adorada, desaparecida na flôr dos annos, o velho professor teve occasião de vêr quanto era estimado nessa aldeia onde ensinara tres gerações. Todos, pobres e remediados, accorriam á casa do professor não só para levar-lhe o testemunho de seus sentimentos como ainda para auxiliá-lo, porque sua penuria era proverbial.

Todos os aldeões iam apertar a mão ao velho mestre e ao sahir, deixavam sobre a pobre mesa de pinho da cozinha o obulo que sua situação lhes permittia.

Dom Francisco olhava tudo aquillo como alheiado da vida ambiente.

De repente a velha Anna aproximou-se, e

metteu-lhe na mão um envelope. Aquella carta chamou-o á realidade: abrindo-a, dentre as dobras de um papel, brilharam de repente á luz do sol duas moedas de ouro. O professor desdobrou o pedaço de papel, e leu, cheio de asombro:

— Esta é a dadiua de Pedrito.

Pedrito, ao saber a fatal nova teve uma grande pena de seu velho mestre.

Em sua intelligencia infantil, crystallisava-se, já, um instincto de rebeldia.

— Como — pensava consigo mesmo — uns, como o prestamista da aldeia, tinham tanta riqueza; outros, como o seu pobre mestre, não possuíam sequer com que enterrar sua filha? Era uma injustiça clamorosa!

Ah, si elle, filho de uma pobre lavadeira, não fosse quasi um mendigo tambem veriam como saberia socorrer o seu professor naquelle tristissimo transe!

Naquella tarde Pedrito rondou a loja do sr. Braz o prestamista, e, aproveitando um momento de descuido deste, subtrahiu da gaveta da loja aquellas duas relutantes moedas de ouro que enviou depois, dentro de um envelope ao velho mestre.

O sr. Braz notou immediatamente o furto, e desconfiando de Pedrito que vira á tarde rondando a loja, deu parte ao juiz; este interroga-o tão bem que o pequeno acabou por confessar o crime.

— Tirei as moedas para envial-as ao mestre; elle nos ensina... e o prestamista não.

Quando Dom Francisco soube do occorrido resolveu immediatamente as moedas a seu dono e Pedrito foi posto em liberdade.

Naquelle dia, quando se reabriu a escola, todas as pequenas cabeças se ergueram na mesma compassiva curiosidade, ao penetrar na sala o professor.

E os tristes e apagados olhos de Dom Francisco percorreram lentamente todas aquellas cabecinhas, para se irem pousar sobre a de Pedrito.

— Pedrinho, não roubarás — clamou a voz do mestre habituada a dominar a aula. Fez-se um silencio solenne; alguns alumnos voltaram a cabeça para observar o collega cuja falta

era já do dominio de todos.

— Não roubarás — continuou com firmeza o professor. — Este preceito que Deus impoz a Moysés, no alto do Sinai, devemos acatal-o sempre! A propriedade alheia deve ser sagrada para nós; é como um templo que não devemos profanar... O nome de ladrão, Pedrito, é a palavra mais triste que ha na lingua humana!

Não pode continuar.

O pobre Pedrito desatou em pranto, os soluços pareciam suffocal-o, e pelo seu rosto magro de garoto plebeu as lagrimas rolavam, grossas como grandes gottas.

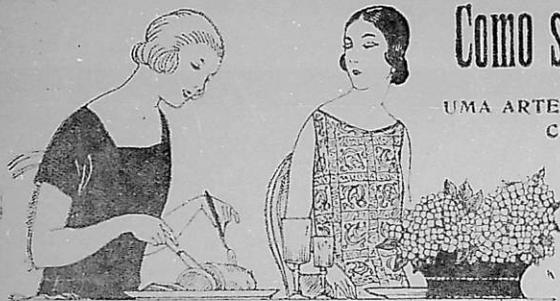
Dom Francisco, disfarçou a emoção num espirro, enxugando no seu grande lenço de côres uma lagrima furtiva.

E a aula continuou.

Mas, á tarde, enquanto os alumnos sahiam pela porta a fóra num tumultuario tropel o velho mestre chamou de parte Pedrito.

— Meu filho, — disse-lhe com carinhosa tristeza — perdoa-me a reprimenda; quando fores grande, porém, comprehenderás que era necessaria. Não chores mais. Bem sei que és bom, e que gostas muito do teu velho mestre — e, curvando-se, com seus tremulos e seccos labios beijou-lhe ambas as faces.





Como se deve trinchar

UMA ARTE QUE NÃO É TÃO FACIL
COMO PARECE...

vimento de vae e vem, até que se destaquem do osso principal.

Assim usavam os antigos garçons, servindo á mesa.

* * *

Embora á primeira vista pareça a coisa mais simples do mundo, o saber "trinchar" em regra, e sem desperdício, é uma arte. Existem numerosas maneiras de cortar o assado, mas, maneiras que poderíamos chamar scientificas, poucas, pouquissimas, mesmo.

Uma das mais communs é a franceza, como mostra uma de nossas gravuras.

Para o "filet" de vacca, para o assado de vitella, para as saborosas costellets de porco, quasi que não existem formas de trinchar. Basta para isso uma faca bem afiada. Mas quantas e quantas pessoas ignoram como se deve tortar na mesa um communissimo "beef steak", um vulgar entrecosto?

Geralmente essas peças são cortadas em pedaços mais ou menos *rectangulares*. Segue-se que uns estão muito assados ao passo que com outros dá-se justamente o contrario.

Outrora os "rotisseurs" inglezes cortavam-nos em fatias *triangulares* o que fazia com que todos os convivas tivessem sua parte de bem e de mal assada.

Quanto ao que se refere a peças de assado volumosas o melhor é cortá-las obliquamente. As fatias são melhor apresentadas, e as perdas insignificantes.

* * *

As costellets de vitella, de porco, etc., cortam-se todas pelo mesmo processo.

Muitas pessoas costumam quando compram estas peças pedir ao carnicheiro, que dê algumas machadadas no osso central para que as fatias, depois, sejam separadas mais facilmente. É um erro. O pedaço, servido inteiro, é trinchado da seguinte forma: passa-se uma faca que corte bem, ao longo dos ossos, que se tomam entre os dedos, dando-lhe um mo

Para os peixes é necessario usar-se uma faca especial como se vê por uma de nossas gravuras, instrumento a que os francezes dão o nome de "truelle á poisson".

Certos peixes, como a mesma gravura indica, devem ser cortados em pedaços quadrados; outros em postas, etc., operação não muito difficil de executar quando o peixe for bem fresco, e assado ou cozido em seu justo ponto.

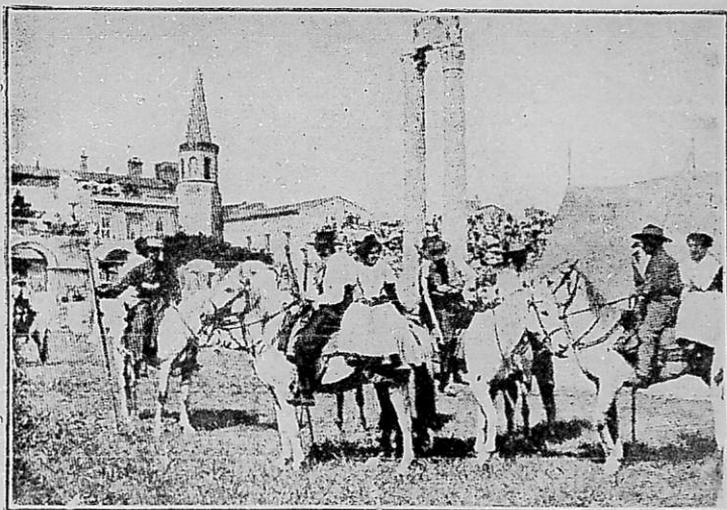
Embora á primeira vista pareça muito simples, a arte de bem trinchar requer certos conhecimentos e tem regras que não devem ser esquecidas por toda a boa dona de casa.

Muitas e muitas pessoas não emprestam á arte de trinchar a grande e real importancia que ella tem. Fazem mal. Em primeiro lugar porque todas as coisas, embora as mais humildes, devem ser feitas o melhor possivel, em segundo porque a boa dona de casa, diante de seus commensaes deve sempre apresentar-se desembaraçada e absolutamente identificada com suas attribuições. De resto, esta arte que hoje vae cahindo em desuso, possui, o que poderíamos chamar as suas "tradições nobiliarias". Em França, no mesmo seculo do Rei Sol, havia grandes senhores, fidalgos da primeira nobreza, que se não vexavam de trinchar as peças servidas.



PELO MUNDO

AS FESTAS PROVENÇAES DE ARLÉS



Os *gardians* da Camargue, com suas moivas, chegando ao campo das festas.

Alguns annos antes de morrer, Mistral, o celebre autor de *Mirceo*, que apesar de escripta em uma lingua pouco conhecida, acha-se difundida pelo mundo inteiro, sentio ferido seu coração de artista ao ver quão rapidamente desaparecia de Arlés o traje feminino tradicional, tão typico, pintoresco e artistico ao mesmo tempo.

A influencia niveladora da civilização actual está fazendo *tabula rasa* de muitos costumes, usos e tradições de antanho. Os patriotas de coração e sentimento, que, como Mistral, amam a alma popular, vêm com tristeza a desaparição desses elementos componentes do caracter historico das re-

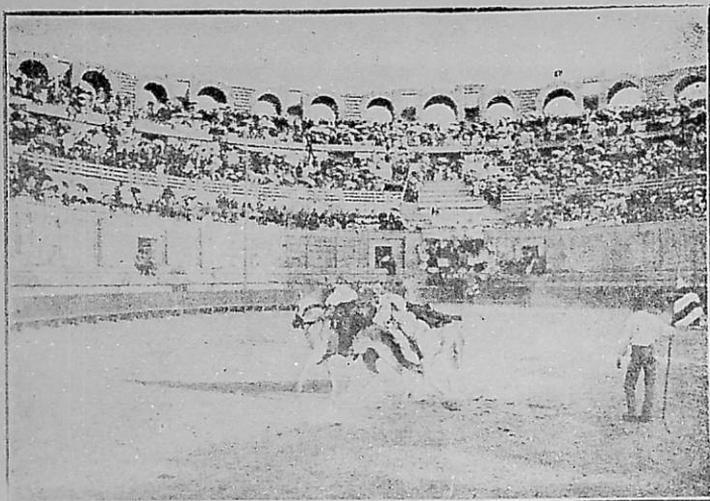
giões, elementos que em sua fusão, constituem as características mais vivas das nacionalidades.

O traje regional não está sujeito às variações da Moda. Neste caso de Arlés, porém, as aparatosas novidades parisienses foram pouco a pouco conquistando o espirito das moças. E essa graciosa e typica indumentaria provençal foi-se modificando, embora lentamente.

Afim de evitar o completo desaparecimento do lindo traje regional, que fóra outróra a gala de fidalgos e plebeus, teve Frederico Mistral a idéa de reunir em uma sala do *Museón Arlaten* umas vinte jovens arlésianas que se haviam comprometido de usar sempre o traje tradicional, sem



Um aspecto das corridas de touros, á maneira provençal, em que os animaes não são feridos.



O jogo das divizas, no amphitheatro romano de Arlés, preparado para os festejos populares.

transigir absolutamente com a moda de hoje. Succedeu isto em 1903, e nessa occasião dirigio Mistral a palavra ás jovens alli reunidas, conjurando-as a manter sempre vivo o amor á terra natal, demonstrando-o praticamente pelo apego ás tradições e nos costumes deixados pelos antepassados. Durante esse acto, ficou instituida a *Fiesta Virgíneuo* (A Festa das Virgens) que na seguinte Paschoa, foi publicá já, e extraordinariamente concorrida, pois o exemplo das vinte ardorosas patriotas arlesianas despertou o espirito regional que estava adormecido, mas não morto naquellas populações.

A *Festa das Virgens*, por essa occasião, já não ponde ser realisada nos salões do *Musco Arlesiano*, pois não teria cabido nelle a multidão de jovens vindos de todos os pontos da Provença.

Divididas em 26 grupos correspondentes a outras tantas povoações da comarca historica desfilaram as donzellas arlesianas diante do cantar de *Mireyo*, abrindo o prestito as naturaes de Maillane, lugar onde nasceu o poeta.

Desde essa epoca se vem celebrando todos os annos a *Festa das Virgens*, em data que varia, dentro da primavera, porém. Durante essa bellissima festa, são entregues ás jovens alguns premios e joias de modesto valor mate-

rial mas de grande valia como significação symbolica.

Terminada a distribuição desses premios e diplomas as moças provençães em grupos correspondentes a cada lugar e districto, cercadas pela multidão, dirigem-se ao circo de Arlés, onde se realisam as danças typicas do paiz e uma corrida de touros á moda provençal, isto é, sem a morte e a tortura do animal, que são os caracteristicos deste espectáculo em outros povos.

Constitue, enfim, esta festa, uma das mais bellas manifestações do espirito patriotico da velha Provença, terra de sol, de graça e de poesia, como bem poucas outras.

As festas provençães de Arlés, constituem assim, um tributo de amor filiar que as modernas gerações prestam aos costumes e tradições de seus maiores. Nada mais bello nem mais tocante que o culto do passado, no que elle possue de bom, de grande, de luminoso. Entre nós, infelizmente, vão cada dia cahindo mais em desuso certas festividades populares que foram o orgulho de nossos antepassados. E' uma ingratidão e um erro. Só é verdadeiramente grande aquelle povo que no progresso do presente, sabe cultivar a belleza das suas tradições, como esse admiravel povo da Provença, a terra mais luminosa da França.

Na terra da legenda e do mysterio

A ASTRONOMIA NO TEMPO DOS PHARAÓS



Representações astronómicas que cobrem parte da abobada, na camera sepulchral de Seti I, da XIX dynastia, no Valle dos Reis, proximo a Thebas.

Causa verdadeiro assombro tudo o que nos revelaram os trabalhos de Mr. Howard Carter nesse famoso valle dos Reis, proximo a Luxor, acerca da arte egypcia, na epoca em que os poderosos pharaós assombraram o mundo com a magnificencia da sua corte.

Mas, não menos importantes que esses, são os achados scientificos realizados por occasião da descoberta da magnifica tumba do rei Seti I da XIX dynastia. d'ignificancia ha pouco, com o auxilio da photographia, pelo *Bulletin of the Metropolitan Museum of New York*.

Seti I foi filho e successor de Ramezes I, o inaugurador da XIX dynastia, ou seja aquella que succedeu á que se extinguiu com Hannalib, e um de cujos ultimos soberanos foi o celebre Tutankhamen.

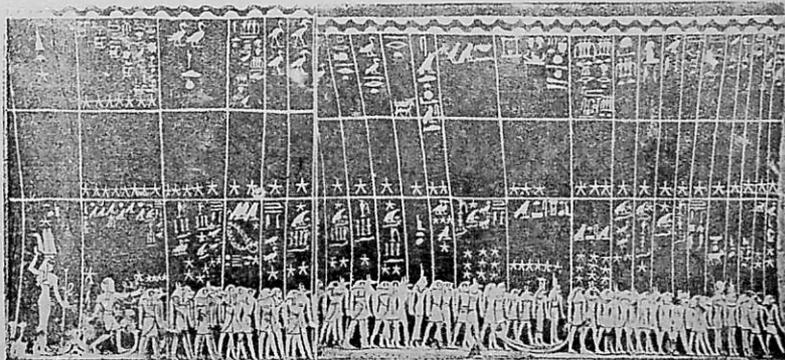
Durante o reinado deste pharaó, e não obstante seclar-se o Egypto a braços com grandes empresas militares, sob a protecção do monarcha floresceram alli as artes e as sciencias. Foi por esta epoca que se começaram os trabalhos da construção do magestoso templo de Abidos e do não menos importante de Thebas, terminando-se o de Karnak.

E' logico suppor que seguido o costume estabelecido pelos reis egypcios, a construção do tumulo de Seti I começara em vida deste, embora a decoração geral das camaras só tenha terminado alguns annos depois da morte do monarcha.

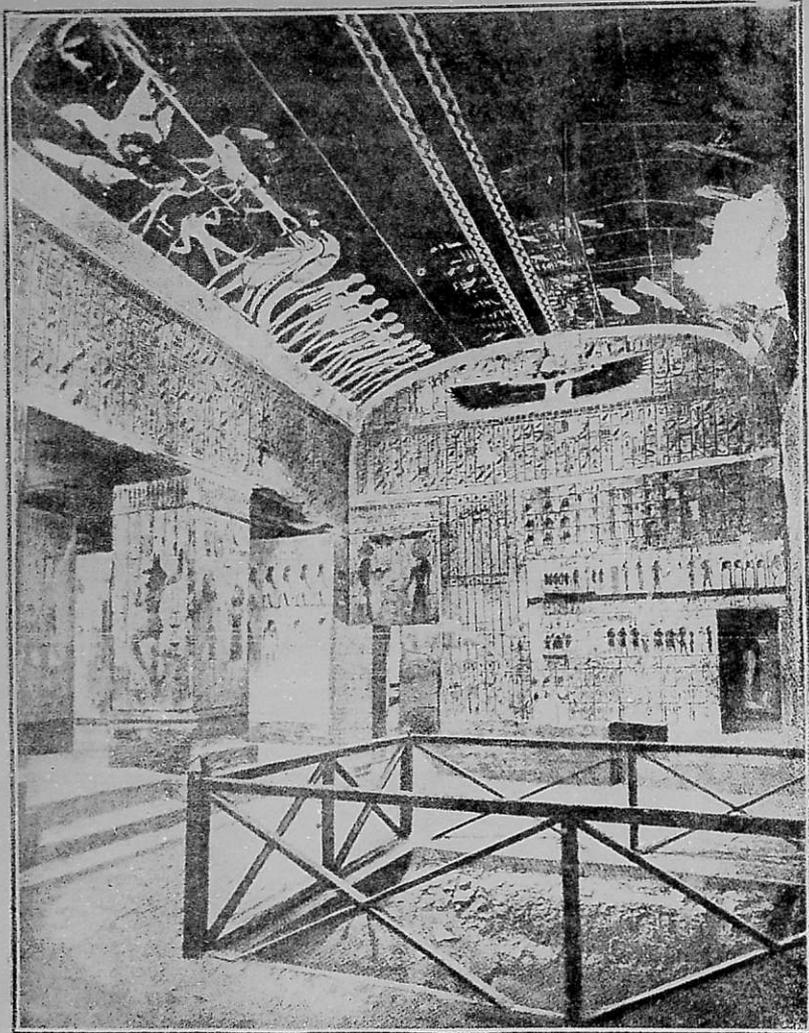
O tumulo de Seti I está situado proximo a Thebas e no mesmo valle onde repousam os restos de Tutankamen. Seu principal interesse, aparte a magnificencia da ornamentação mural consiste nas pinturas da abobada. Infelizmente algumas dessas pinturas soffreram a acção do tempo e se encontram em má estado. Mas, pelas que se conservaram intactas pode-se avaliar o gráo dos conhecimentos astronomicos dos contemporaneos de Seti I.

A astronomia egypcia baseava-se principalmente na identificação dos corpos celestes com certas divindades da sua mythologia. Assim, por exemplo, o anno novo coincidia, originariamente, com o dia em que Sofdet ou Sothis (Sirio dos romanos) apparecia no firmamento, em junção com o sol. Nos textos das pyramides, chama-se tambem, a certas estrellas, as que nunca morrem.

Na taboa astronomica reproduzida pelas nossas gravuras, um dos lados é quasi todo occupado por um grupo de deidades que representam constellações. Os nomes acham-se escritos proximos ás figuras ou sobre suas cabeças, como se pode observar nas figuras 1, 2 e 3. O nome da constellação representada em meio ao grupo central é Mesekhtin (fig. 2). Está pintado sobre o touro e refere-se á que hoje chamamos a *Ursa Maior*, referindo-se tanto ao animal como á figura humana que ostenta um disco sobre a cabeça, e que tem nas mãos umas redeas. Basta examinarmos



Figuras da theonomia egypcia representando as principais constellações.



O túmulo de Seti I, em cuja ornamentação primaram os artistas daquela época remota. Na abobada vê-se as estrelas dos povos, a Urso Maior, Orion e Sirius.

as estrelas collocadas próximas ao touro e ao homem para se notar a notável semelhança entre suas respectivas posições e as que occupam no firmamento as estrelas da Urso Maior. As restantes figuras do grupo central ou sejam o cocodrilo trepado sobre o hipopotamo, a deidade com corpo humano e cabeça de falcão, assim como as figuras humanas das extremidades, representam constellações da região norte do céu, nas proximidades da Urso Maior.

O grupo da esquerda (fig. 1) é constituído por onze deidades que são outras tantas constellações. Pode-se reconhecer facilmente nesse grupo, Anubis, Thot e Horus.

No grupo da direita (fig. 3) as nove constellações estão personificadas por Isis e por Imsety, Hefy, Dua-Mutef e Kebel-senuf, as quatro guardas dos mortos, cujas cabeças apparecem frequentemente reproduzidas nas tampas dos jarros canopicos, onde eram guardadas as visceras dos cadaveres.

A outra metade da abobada (figs. 4 e 5) sem duvida a mais rica de representações mystico-astronomicas mostra uma linha de corpos celestes distribuidos em trinta e cinco columnas. As primeiras 22 columnas contêm as principaes estrelas correspondentes ás trinta e seis decadas do anno estellar.

A. READER.

ATRAVEZ DO MUNDO

IMPRESSÕES DE VIAGEM POR MRS. GOWAN



Grupo de indígenas das ilhas do Sul, com seus curiosos aparelhos em que misturam nozes de betel e folhas de tabaco, para encher os dentes.

UM CRUZEIRO DE 38.000 MILHAS

Uma dama de Cleveland (Ohio) não pode ser uma dama vulgar, Mistres Gowan. — a dama de que tratamos — é uma arrojada excursionista norte americana que em companhia de seu esposo percorreu na última menos de 38.000 milhas, através os paizes mais interessantes do planeta.



Mistres Gowan.

— Foi uma idéia muito gentil, de meu marido — diz Mistres Gowan, a quem levei comigo; mas, francamente, não creio que sem mim a viagem pudesse ter sido realizada. Como poderia, um homem, sozinho, percorrer 38.000 milhas?

A ARTE DAS JOIAS NAS ILHAS DO SUL.

Quem diria, que nestas remotas paragens

pudessemos encontrar um verdadeiro artista: um joalheiro? O joalheiro da ilha Troban tem seu "atelier" ao ar livre, junto a um coqueiro gigantesco, e passa o dia sentado no chão trabalhando seus aros de metal e suas pedras polidas. Traz ao pescoço um grande colar de lantejulas, muito decorativo que não quiz vender-me.

— Porque? — perguntaram-lhe.

— Porque só se faz um unico em toda a vida.

O "atelier" do artista é reduzido e seus artefactos não podem ser mais simples. Por "vitrine" tem uma especie de tapete onde brilha sempre a joia mais preciosa. O artista está profundamente penetrado da importancia de seu papel.

Foi o unico que não se encommodou para



Mister Gowan.

nos vir receber, e que me fitou com um certo sorriso de superioridade.

os seus hospedes... Um bom príncipe destas ilhas deve, forçosamente, ser guerreiro

TAITI — A DANÇA "HULA- HULA".

O sorriso daquela bailarina, suggestivo, deu toda a tripulação. Compreendendo o encanto de sua coroa de flores e folhas, de sua "echarpe" e de suas saias em voltas. Os movimentos, no entanto são pesados, e convém notar que todas estas danças negras, indas e selvagens foram extraordinariamente melhoradas nos Estados Unidos.

Desejava encontrar o motivo, o accento primitivo. Mas, inequivocamente em qualquer cidade norte-americana, dança-se muito melhor a "Hula-Hula" que em seu paiz de origem. Consegui uma photographia da dançarina que venceu o campeonato de dança. Sem a rudez dos lábios seria bastante bella. Tem 16 annos de idade. A belleza das mulheres, neste clima, passa rapidamente. Basta dizer que esta dançarina estará velha daqui a quatro ou cinco annos.

O PRINCIPE NEGRO QUE ESTUDOU EM OXFORD

O que mais me interessou nas ilhas Fidji foi o príncipe negro que se graduou em Oxford.



Mistres Gowen e o príncipe negro Ratu Effli.

Passamos alguns dias em seus domínios. A natureza é esplendida, o ar tepido, as noites claras; e si em alguma parte achasse-se atenuada a barbarie das ilhas do Sul é certamente aqui, nesta ilha que aos primeiros navegantes pareceu fantasma.

Mas... é verdadeiramente feliz o príncipe Ratu Effli? Creio que sim. Parece-me, no entanto, que tenha perdido todo seu caracter regional. Disse-lhe isto mesmo, não só porque uma dama pode fallar francamente como também porque já se foi o tempo em que os reis das ilhas do Sul, comiam



Um joiteiro da ilha de Trobriand.

gro. As damas de sua raça, com as quaes é obrigado a sustentar o prestigio de sua dynastia, são, verdadeiramente, pouco apresentáveis. Resistem à influencia da civilização, e quando adoptam uma moda é sempre a mais absurda e disparatada. Nada lhes fica bem. Seria necessario inventar modelos expressamente para ellas, e não se lembra que ainda não pensaram os costureiros de Paris e de Londres.

Lastimo, sinceramente, a sorte deste príncipe negro que trouxe de nossa civilização o refinamento do espirito, e o habito dos confortos materiaes que o actual progresso proporciona.

E fico a pensar nas suas tardes solitarias, quando á silhueta de um barco passando ao fundo do horizonte, surja-lhe á lembrança a immensa e tumultuaria Londres, erguendo entre a bruma a mole de sua casaria. Porque, a título de curiosidade, são inegavelmente deliciosas estas ilhas do Sul, com seus costumes e tradições, sua nota de barbarie onde a civilização mal penetra, seus hospedes e paysagens, seu povo primitivo, onde quasi que se advinha, ainda, o canibal. Tudo isto porém, sob a condição de que a permanencia não se prolongue além de um ou dois mezes, além da qual... suspiramos pelo occidente.

E este pobre príncipe negro tem que passar aqui o resto da vida.

São os inconvenientes de se ter nascido nos degraus de um throno...

O príncipe conhece profundamente, a historia de seu paiz. Fuma cachimbo, como os civilizados, discorre sobre esporte com conhecimento de causa, falla inglez, veste smoking e, si fór necessario, conversará até mesmo sobre Einstein e a theoria da relatividade. Como o poderia identificar-se novamente com a barbarie de seus domínios? Por minha parte lastimo sinceramente este interessante príncipe negro.



A vencedora do concurso de danças, nas ilhas Fidji.



Esculturas do templo de Bora-Badura, em Java, considerado pelos archeologos, como o mais antigo do mundo.

Foi em Java, em Bora-Badura que visitei o templo mais velho do mundo.

Todos os nossos companheiros se maravilharam diante da idéa de que aqui vieram prostrar-se centenas de gerações.

Meu marido deteve-se, especialmente, diante de um baixo relevo muito característico que a seu juizo representa uma expedição guerreira dos javanezes dirigida pelo grão chefe de Bora-Badura, que preside á construcção do templo.

OS IDOLOS TERRÍVEIS DO TEMPLO DE BALI.

São ameaçadores; mas é indiscutível que uma de suas maiores forças reside em sua comicidade.

Não conheço o javanez e não sei, assim, si as palavras que os fieis dirigem a estes idolos são de terror ou de carinho; parece-me, porém, que esta gente não amavel, tão satisfeita, tão amiga de festas e ruginhos não tem por seus terríveis deuses um medo excessivo.

Em verdade constitue uma obra de arte o pequeno idolo hindu do templo de Bali. Foi trabalhado e brumido como uma joia. A não ser os gestos diabólicos e as pupilas saltadas, — que de resto não nos apavoram, sendo, como são, magnificas pedras preciosas — estes dois idolos não causam terror. Tem um azar muito reluzente e originaes, sobre tudo as que poderíamos chamar caudas, imitadas com muito



Mrs. Gowah conversando com um velho príncipe hamau, descendente dos antigos soberanos mongoes.

bom gosto dos pavões reais. O talho é admirável, a obra de ourivesaria, esplendida.

O ELEPHANTE REAL DO PRINCIPE DE IAIPUR.

Sempre me seduziu a idéa de passear sobre um elephante de *verdade*. Nunca acreditei nos elephantes do Jardim das plantas. Si eu residisse aqui não prescindiria nunca do elephante. E, não porque me pudesse adaptar aos costumes do paiz.

Em Java não pude acabar de vêr uma rinha de gallos. E' o espectáculo mais imbecil e covarde que se possa imaginar. Causa indignação e lastima.

Tambem, não procuraria o paraizo artificial que o opio proporciona. Tudo isso deixaria aos indigenas.

Mas o elephante, resto de etades extintas, seria sempre o meu melhor amigo. E' tão intelligente!

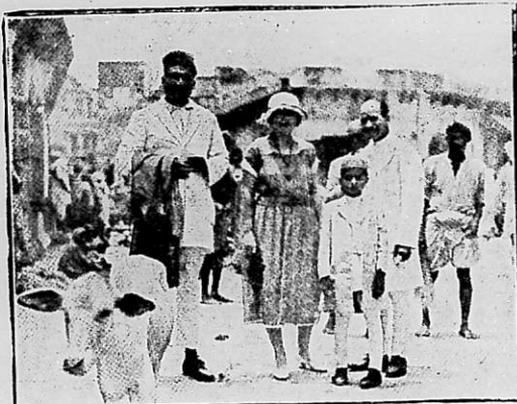
O elephante parece dar-nos a honra de conviver comnosco, lastimando-nos, no fundo. Como é profun-

damente bom, trata-nos como creanças, pensando, talvez, no triste destino do homem condemnado a vêr-se diminuido, reduzido, cada vez mais longe dos Hercules e mais proximo ás formigas.

Nada mais delicioso que um passeio, á tarde, quando o crepusculo se perfuma todo ao aroma dos bosques e dos jardins, sobre este paciente e nóbre amigo do homem, que é o elephante!

Tudo o mundo conhece não só a grande intelligencia deste animal, unico exemplar, talvez, de todo um mundo extinto, como também o phenomeno de sua extraordinaria longividade.

E, ao passear sobre seu dorso, a mimigando a pay-sagem que nos cerca, evocadora das mais antigas lendas da humanidade, ocorre-me a idéa estranha de que este amigo que me conduz ao rythmo cadenciado do seu passo, já tenha ha cem, ha duzentos annos conduzido a passeio, um poeta para tecer a teia luminosa de seus versos.



Mrs. Gowan num grupo formado por varios potentados hindús, na cidade sagrada de Aluta.



Mrs. Gowan montando um dos elephantes do principe de Iaipur, depois da visita que fez ao dito principe.



Um idolo hindú que constitue uma admiravel e preciosa obra de arte, na ilha de Bali (Indias orientaes holandezas).

O "atelier" de mademoiselle

Toda a senhorinha deve possuir seu "atelier", ao qual dedique algumas horas do dia.

Os labores femininos, alem de constituirem um dos mais agradaveis passatempos representam uma economia que não deve ser desdenhada. O espirito de economia é uma das mais bellas e admiraveis qualidades, sempre que não exceda os limites do justo e do razoavel.

A moça deve habituar-se a ser poupada, economica, amiga do arranjo caseiro, de que a ordem é um dos primordiais factores.

E os trabalhos, esses finos e dedicados trabalhos de ornamentação domestica, constituem optimos elementos não só educativos como economicos.

Por estas razões em todos os numeros da "Revista" dedicamos uma ou mais paginas aos labores que por sua natureza estão na esphera da actividade feminina, certas de que assim contribuímos para a ducação de nossas queridas leitoras.

Comecemos hoje por um grande abat-jour pintado.

Os abat-jours, actualmente, são ornados e decorados pelas mais variadas formas.

O modelo que apresentamos é composto por 6 "panneaux" medindo cada um

delles 45 c/n de altura por 20 c/m de largura. Tres destes "panneaux" são decorados de um motivo pintado, ao passo que os outros tres são compostos simplesmente de um pedaço de "pongé" ou de "mousseline". Para os "panneaux" pintados usa-se um "pongé" de um bello tom creme.

Sobre este fundo algumas linhas pretas marcarão as mesmas; as folhas serão vermelhas. O passaro em tom violeta. É um quadro o phantasia mas de muito effeito. Pode-se executar, tambem, este abat-jour em bordado. Neste caso é preferivel o "pongé" verde, as folhas em applicações em

vermelho, e o passaro em applicação de "pongé" violeta. Para a montagem, começa-se por guarnecer a "carcasse", com "pongé" ouro velho em forma de pequenas bordas regulares de 2 c/m que se enrolam



Um lindo abat-jour.



Um vaso pintado.



Um livro de notas coberto de papel Java.

cuidadosamente em torno aos arames, tornando-os invisíveis. Depois estende-se os "panneaux", começando por fazel-os com alfinetes ao alto e em baixo.

Uma vez bem estendidos e presos resta, apenas, cozê-los. Em toda a volta dos "panneaux" passa-se então um pequeno galão de ouro relho. As franjas são de madeira, em azul e ouro.

UM VASO ARTISTICO

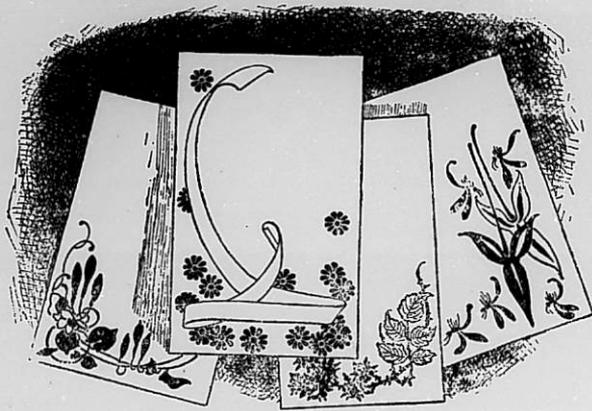
Eis um lindo e gracioso "bibelot" para a alcova de uma senhoria, que é, ainda, um lavor de execução simples e facil: um vaso artistico. Para executá-lo, basta seguir á risca estas indicações: toma-se um vaso de vidro, branco, preferindo-o de linhas sobrias e regulares, como o que a nossa gravura reproduz. Trata-se sobre um papel o desenho que se queira, introduzindo-o depois na parte interior do vaso a cujas paredes deve adherir. Como o vidro é transparente o desenho torna-se visível pela parte de fóra. Sobre esses riscos pinta-se, então, pela parte de fóra, usando-se um verniz especial, que pode ser adquirido em qualquer casa da especialidade.

Uma recommendação que não deve ser esquecida é a seguinte: depois de pintado o vaso, é preciso deixá-lo secar á sombra; se si deixar secar ao sol, a pintura cahirá ao contacto da agua.

O PAPEL JAVA

Trata-se de um papel imitando o pergaminho, e sobre o qual se acham impressos os desenhos mais varios e caprichosos. Recommendamos, no entanto, principalmente para trabalhos no genero deste que apresentamos hoje, os tons mais discretos. Para o caderno é muito indicado um papel de fundo cinzento, sobre o qual se destacam muito bem as folhas, em tom creme.

Para o livro de notas pode-se admitir um pouco mais de phantasia e optar pelas cores verde e rosa escuro, ou azul e ouro.



Cartões para menú.

Nada mais facil que este lavor, que consiste, apenas em collar o papel Java sobre o cartão destinado á capa do caderno ou do livro de notas. Ficam tambem muito lindas as capas de album forradas com este papel.

CARTÕES PARA MENU

Nada mais elegante que apresentarmos aos convivas, uma lista dos pratos que serão servidos num cartão para menú. Pintado á aquarella como estes que a nossa gravura reproduz.

Os desenhos para estes cartões devem ser feitos o mais simples e sobriamente possível, o que lhes empresta um tom de distincção e elegancia.

Todos os pequenos labores que apresentamos hoje ás gentis leitoras não apresentam difficuldades e constituem um agradável passatempo.

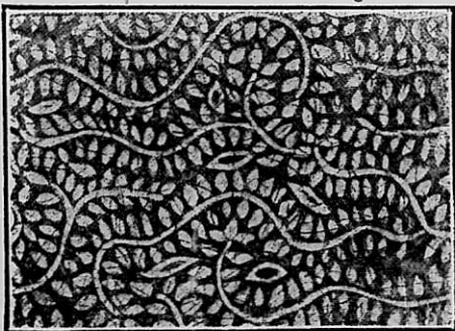
* * *

Como as gentis leitoras acabam de ver, nada mais simples nem mais agradável do que estes finos e artisticos labores, que com um pouco de boa vontade e attenção, qualquer moça ou senhora está em condições de executar.

E quanto melhor não será, tambem, dedicarmos as nossas horas de lazer, os momentos do nosso dia, que temos a nosso dispor, a estes bellos, uteis e interessantes trabalhos, por sua natureza tão caracteristicamente femininos?

Aproveitar o tempo é uma grande virtude,

saber aproveitá-lo é melhor ainda. E não se pode, certamente aproveitar melhor o nosso tempo, que empregando-o na confecção dos labores das nossas gravuras.



Capa de caderno, em papel Java.

Notas femininas

DA INGLATERRA



Devido ao advento do partido labourista ao governo, muitas damas inglesas tiveram que afrontar o difficil problema da cortesia protocolar da côrte. Para este fim foram creadas na Inglaterra varias "Escolas de Cortesia" onde se ensina a correcção dos movimentos e gestos, que devem ser impecaveis devido á abolição dos "vestidos de cauda".

Lady Ter-
rington,
Mrs. Fran-
can e Mrs.
Lionel
Harris exa-
minando
um dos bel-
los mantões oste-
ndos no "Baile de
mantão hespanhol"
que com fins de be-
neficencia realisou
se no Claridge Ho-
tel, em Londres.



Mrs. Gideon Mur-
ray, Mrs. Peronne
e miss Wendell exa-
minando outros tres
primorosos mantões
igualmente apresen-
tados na mesma
festa.



A loucura ambiente

CONTO

POR

JOSE G. ACUNA

A sala de jantar em que me achava, *vis a vis* com o celebre alienista Dr. Filoterio occupava o centro de um vasto pavilhão, de que elle fizera sua residencia particular. D'alli não se podia vêr o conjuncto de pequenas edificações independentes disseminadas em pintoresca symetria por toda a extensão de um frondoso parque.

Mas, embora eu não visse nem escutasse nada daquella extranha vida enclausurada alli, sentia no mais recondito da alma como que um vago e indefinivel rumor, como que um reflexo de agitação ambiente, como que um fluido, emfim, que me invadia lenta e imperiosamente, num extranho phenomeno de absorpção de todos os meus sentidos.

Por um momento cheguei a sentir a vertigem precursora da vesania *larvada* que existe em todo cerebro moderno, mas, reagindo, com um esforço sobrehumano, continuei o dialogo:

— E diga-me, Dr., como consegue o sr. encerrar aqui, pacificamente os seus loucos? Porque, segundo ouvi dizer todos os seus enfermos entraram voluntariamente para esta casa, onde nunca se verificou uma unica scena de violencia; que tudo, aqui, é feito razoavel e cortezmente, pela forma mais affectuosa e discreta, e até mesmo ajuizada... Como consegue o Dr. semelhantes milagres?

— Nada mais simples. Não ha ninguem mais cortez e razoavel que uma pessoa privada da razão; são, ainda, as mais sinceras: desconhecem ou repugnam a mentira. Assim, antes de tudo, procuro ganhar sua confiança, merecer-lhes a amisade... Depois... depois um encontro casual, na rua, possivelmente...

Empallidecendo, interrompi-o, com um sorriso forçado:



— Emfim... o mesmo que se deu commigo esta manhã...

— Precisamente... — respondeu-me, com a mais perfeita naturalidade — Depois, conversamos sobre coisas indifferentes, as mais anodinas possivel, a politica, o tempo, etc...

E, como quem não quer a coisa, sem em prestar-lhe importancia, affectando a maior indiferença, convido-as para almoçar commigo. Si recusam, insisto com firmeza no fundo porem com volubilidade apparente...

Si fôr preciso, emprego a suggestão, sem alarde, discretamente, aavez da mão colhida inadvertidamente, e retida entre as minhas num abandono cordeal.

E, emfim... sempre consigo que acceitem.

— Tal qual como eu! — retorqui, sentindo eriçarem-se-me os cabellos — E, assim os atrás o sr. a esta casa?

— Uma vez aqui, continuamos a conversar sobre os menos assumptos, o tempo, a politica etc., principalmente sobre politica que é a coisa mais insubstancial. Imagine que não se encontra um unico caso de loucura originado pela politica!

Não é thema para isso.

Depois, procuro conduzir a conversação para um thema de caracter nervoso, estimulando a introspecção do meu cliente até conhecer o grão de consciencia que apresenta.

Fallando sobre esses assumptos, estimulan-

do a intelligencia, avivando a cultura, vou formando uma idéa precisa da mentalidade da pessoa.

— O mesmo que se dá commigo! — exclamei com vóz ironica, dominado pelo terror. E... e depois que almoçaram e fizeram suas confidencias, que é que lhes faz o Dr?

— Eu? nada: elles mesmos, voluntariamente, se constituem meus prisioneiros.

Ergui-me, agitadissimo, quasi fora de mim.

— Que tem, meu amigo?

— Eu?... Nada, nada...

Olhei em torno. Todas as portas estavam fechadas. Julguei ver trancas em todas ellas; as persianas des-cidas, pareceram-me grades de calabou-ços.

Deixei-me cair na poltrona e exclamei com accento de profunda e heroica resignação:

— Acabou-se, Dr.! acabou-se!... Estou preso! Estou louco! Aqui me tem á sua disposição: cure-me, Dr. cure-me!

Mas o Dr. limitou-se a sorrir, paternalmente.

— Socegue, meu amigo, socegue. Aqui, precisamente, é onde não corre nenhum perigo á sua razão. Vamos ao meu gabinete tomar uma chicara de café e fumar um cigarro. Depois visitaremos os meus queridos enfermos.

Erguemo-nos. Eu sentia um tremor convulso, febril, verdadeiramente extranho percorrer-me de instante a instante a epiderme. Fazia esforços inauditos para me conter, dominando o terrivel panico que cada vez mais se apoderava de meu sér. Mas tudo era em vão. Em todas as coisas que me cercavam parecia-me ver um "rictus" sarcastico como que a zombar do meu mal, daquelle mal que me atacara

ao penetrar aquella pavorosa casa, ao ouvir as tremendas palavras daquelle homem de sciencia que seguia diante de mim frio e impassivel como um algoz. Não podia comprehender como um ente humano, um homem que recebera uma educação primorosa, um sabio emfim, pudes-se manter diante da terrivel, da espantosa desgraça que é um sér privado da razão, aquella attitude perfeitamente impassivel!

Elle seguia sempre na minha frente, no seu largo passo, medido e egual que tinha alguma coisa de militar.

E, enquanto seguia ia descrevendo, pome-norisadamente, todas as transformações e melhoramentos introduzidos ultimamente no estabelecimento.

— Os meus doentes — dizia — estão aqui tão commodamente installados como no mais luxtuoso hotel. O conforto material da vida é, muitas vezes, um dos grandes factores de cura...

O meu terror crescia, crescia mais a estas palavras do homem de sciencia. No entanto, involuntariamente concordava com suas opiniões...

Mas, apenas dei com a porta aberta lancei-me por ella e

fugi. Fugi sem chapéo, correndo desesperadamente, atropelando quem encontrava diante de mim. E, aquelles que me viram sahir da casa do Dr. puzeram-se a gritar.

— Um louco!... Um louco fugido do manicomio!

Por sorte, passava nessa occasião um amigo meu, que ponde me proteger contra a furia dos transeuntes, mettendo-me num carro e conduzindo-me á casa.

E desde então, caro leitor, não sei, em verdade, si estou louco ou não.



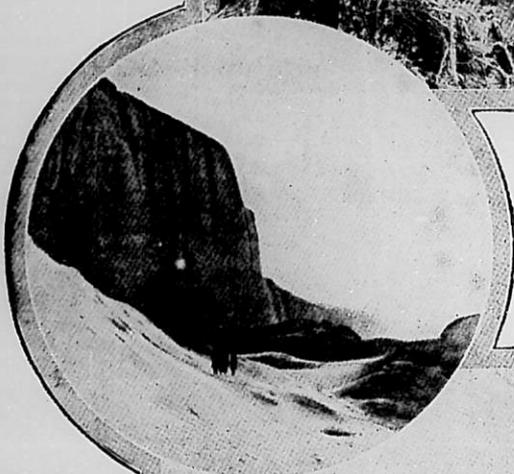
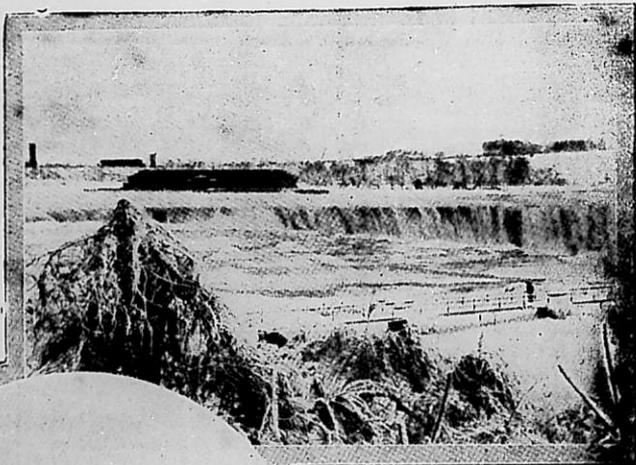
Um inverno rigoroso

A NEVE CRYSTALISA A GIGANTESCA MASSA DAS AGUAS DO NIAGARA

O frio, este anno, foi em muitos paizes, do a "torrente", e na ultima das photographias
verdadeiramente excepcional. Pelas gravuras vê-se a lucta da agua impotente contra a gran-
de massa de gelo.

leitoras calcular o que tenha sido o inverno por esse mundo a fóra.

As cataratas do Niágara, a maior quêda de agua do mundo (ha quem affirme que as quêdas do Iguas-sú são maiores) ficaram cristallizadas. No primeiro de nossos cli-



chês vê-se o valle do Niágara completamente gelado, como um mar glacial, a gravura do centro mostra tres excursionistas americanos subin-



A esthetica do gesto

Poucas mulheres possuem a ideia exacta do valor dos gestos. Umhas exaggeram-nos, e á força de querer tirar delles o maior partido, transformam-se em sêres de uma affectação insupportavel; outras não. He concedem a minima importancia e tornam-se inexpressivas. Na realidade, o gesto tendo um valor positivo não deve ser considerado isoladamente, mas sim como um elemento collaborador da belleza, como um factor de interesse primordial. Assim é preciso que seja perfeito, consciente até certo ponto; de outro modo não corresponderia a sua

Aparte o resultado esthetico que se obtem com estes meios, é preciso considerar que a contracção prolongada dos musculos faciaes é cau-

sa de rugas prematuras. Este dominio do gesto não é tão difficil como á primeira vista nos parece; a indumentaria, aliás, facilita essa tarefa; isto porém sempre que a mulher saiba escolher com criterio as suas *toilettes*.

Quanto á expressão do rosto ao fallar, não deve absolutamente prolongar-se nos momentos de silencio, o que emprestaria ao rosto um ar de hypnotizado.

Todos os gestos devem ser não só medidos como o mais naturaes possivel

A naturalidade, é mesmo a grande arte que to-



verdadeira finalidade, que é a de accentuar o pensamento e a palavra.

Como conseguir isso? Dominando-o.

De que maneira?

Pelos meios mais elevados;

cultivando a serenidade da alma; procurando estarmos sempre em guarda contra todo o sentimento menos nobre, que possa perturbar a nossa equanimidade espirital.

O sorriso, o olhar, o movimento das mãos, a attitude do corpo, devem, para que a belleza humana seja completa, obedecer á mais absoluta harmonia.

Nos momentos de repouso mental, ou de recolhimento de espirito o rosto e as mãos devem, igualmente obedecer a essa disciplina.

da a mulher devia requintar. Deve-se procurar eliminar nos gestos e nas attitudes tudo o que pareça excessivo e fóra de lugar.

Emfim, a simplicidade é a mestra da esthetica do gesto. Temos a prova disso nas creanças. A creança em qualquer attitude que assuma é sempre graciosa.

O segredo disto está na simplicidade. A simplicidade, porém, constitue por sua vez uma nota que não deve ser forçada.

Devemos, enfim, ser simples sem que revelemos o esforço feito para conseguir isso.

Assim todas as mulheres devem educar os seus gestos, tornando-os os mais harmonicos e naturaes possivel. É o que recommendamos ás nossas queridas leitoras.

Em um doce colloquio



Caminhavamos, lentamente, pela sombria nave daquela cathedral, quando, de subito, paramos diante de um amplo vitral colorido, de que se destacava uma figura de pureza, a fronte levemente inclinada, sobre uns lyrios.

Minha doce companheira, ingenua e boa, disse então com encantadora sinceridade:

— Assim quisera eu ser, como uma aparição magnifica, que obrigasse todos a pararem assombrados diante de mim...

— Querias, então, ser a mais gentil das mulheres?

— Não... não digo isso... quizera... quizera, apenas... Olha, o importante para nós, mulhieres, não é rivalisar victoriosamente contra nós mesmas, mas sim impormo-nos ao homem por uma idéa de superioridade...

Não. Eu quizera apenas, inspirar um respeito, como o que inspira esta imagem... Mas, para isso teria que morrer, e, então, quando nem mesmo se contemplasse o retrato em que um grande pintor me

eternizou, os visitantes talvez sentissem o que nós sentimos agora diante desta imagem...

— Não, não é preciso morreres, para isso... Não é preciso morreres para adquirir essa superioridade de que falas, sobre nós outros os homens...

Essa superioridade já a possues sem que a manifestes. Ha em tua alma feminina o segredo de todos os triumphos. De ti nos vem o estimulo a todas as audacias, e o impulso a todos os commetimentos. Ao teu coração que é a eterna fonte da ternura vamos nós buscar, a coragem para a lucta, a esperança, a bondade, a resignação...

Não precisas morrer para que o teu imperio sobre nós seja um facto. Morta, podes ser a saudade, a melancholia, a lembrança, que nos enternecem. Viva, és a belleza, a coragem, o resplendor da nossa existencia...

E's enfim, dentro da nossa vida, bem mais que a imagem desse vitral: doce e mistica, mas sem o milagre de luz que ha nos teus olhos, e o mysterio infinito que ha no teu sorriso...



Os gatos

Realisou-se ha pouco tempo, na Inglaterra, uma exposiçào de gatos. Estiveram representados alli, numerosos exemplares da raça, cuja belleza foi admirada e commentada por todos os que os viram. "E' uma injustiça que se repara", diz um jornal inglez. De facto, ao passo que as exposições caninas se repetem constantemente, os gatos, estes deliciosos companheiros do lar, tão finos e decorativos, ficam esquecidos, lançados a um ostracismo verdadeiramente injustificavel.

As gravuras que reproduzimos, representam todas ellas esse genero de gatos graciosos e

delicados tão differentes desses outros felinos da mesma raça, negros e luzidios, de grandes olhos verdes phosphorescentes, cheios daquelle mysterio que enche as paginas alucinadas de Edgard Poe.



Variações sobre o cabelo curto

A OPINIÃO DE ALGUNS PINTORES SOBRE ESSA MODA FEMININA

Depois de um breve período de decadência, a moda dos cabelos curtos prossegue victoriosamente a sua marcha, adquirindo todos os dias novos adeptos.

Trata-se de um capricho passageiro? Será duradoura esta tendência? Compromette, acaso, a classica belleza feminina, ou, pelo contrario, contribue para realçar os atractivos da mulher?

Os mestres da pintura moderna, habituados a julgar como esthetas as linhas de seus modelos devem forçosamente possuir uma opinião propria a respeito.

Assim, damos abaixo a maneira de ver de alguns desses artistas, sobre a discutida moda dos cabelos curtos.

Eis, por exemplo, o que diz um mestre do retrato feminino, o Sr. Guirande de Sevoila:

"O genero de *petit-garçon* que pretendem attingir, compromette nas mulheres o caracter natural de sua belleza; a mulher tenta masculinizar-se, só o conseguindo, porém, até certo ponto. Para tal fim teriam que adoptar a indumentaria masculina, o que se harmonisaria com tal genero de penteado.

— A mulher comete um erro sacrificando sua cabelleira?

— Certamente. Cortando o cabelo, perde muito de sua belleza, pondo em evidencia algumas de suas imperfeições. Si lhes perguntarem sobre a causa determinante da moda actual responderão com argumentos de hygiene pratica: o tempo perdido a cada manhã com o arranjo do penteado; a quebra inquietante do cabelo, ameaçando uma calviec precoce, etc. O que não dizem é a verdade: que o fazem, apenas, por espirito de imitação; e na maioria dos casos sem se preocuparem si essa moda se adapta ou não a seus traços physionomicos.

— Não faz uma excepção a favor daquellas mulheres a quem a moda possa favorecer?

— Sem duvida nenhuma. Confesso que constitue, ainda um commodo penteado para esporte, para mon-

tar a cavallo, etc.; mas do ponto de vista geral reprovo em absoluto o cabelo curto.

Outro artista que deplora, igualmente, a cabelleira curta é Paul Chabas, o pintor preferido pelas damas elegantes.

— A mulher deve manter todos os encantos com que a dotou a natureza — diz elle. Cada vez que ella modifica sua linha primordial commette um erro gravissimo.

Uma de suas grandes bellezas é uma abundante e linda cabelleira; enganam-se muito esquecendo esta verdade.

Apenas Van Dogen, o mais moderno dos retratistas, se declara partidario desta moda feminina. Para elle trata-se de um problema de evolução, mais que de um capricho dos tempos.

— E' encantador o cabelo curto! — diz elle — acho-o verdadeiramente encantador. A cabelleira curta, em nossos tempos é muito logica e racional. A silhueta da mulher moderna harmonisa perfectamente com ella. O penteado volumoso destroe as proporções do conjuncto.

— E'o novo toucado diminui a graça da mulher?

— De modo nenhum; a mulher não é menos feminina com o cabelo curto que sem elle: permanece a mesma. E' questão de habituarm-nos á nova moda. Essa educação visual não será difficil nem longa, pois que aqui não se trata de uma moda e sim de uma evolução.

— O cabelo curto, constitue, então, um symptoma de emancipação do bello sexo?

— Não é bem isso... A mulher, como já disse, é sempre a mesma. Simplesmente as grandes cabelleiras tendem a desaparecer, por varias e serias razões que seria longo enumerar. Quanto á graça e á belleza feminina, não dependem, absolutamente, de alguns centimetros de cabelo a mais ou a menos.

E ali ficam essas opiniões que as nossas queridas leitoras julgarão.



A MODA

O inverno! qual de nossas elegantes, não esperando com impaciencia, não o vio chegar com alegria, mesmo com reconhecimento, este d. licio-o e sempre tão calumniado inverno?

Creio que nenhuma. Porque o inverno, entre nós, não passa, afinal, de um convencionalismo de calendario; de alguns mezes, em que a temperatura não tem sensiveis quebras, e o frio é apenas, um encantado pretexto para a transformação do nosso guardarroupa, constituindo, ainda, um motivo perfectamente



Chapeu em seta, com adornos de pequeninas rezas.



"Robe du soir" em crepe da China, branco, com bordados de perolas e a "strass".

plausivel para aquellas agradaveis reuniões de caracter intimo.

O inverno, quer nos paizes onde elle realmente existe, quer nas terras em que a primavera é perpetua como entre nós, sempre foi a estação da grande elegancia feminina.

O caracteristico das modas de inverno, a sua nota typica é inconfundivel, consiste na sobriedade. Sobriedade de linhas, de adornos, de tonalidades. E é isto, juntamente, o que realça todos os modelos da presente estação, em-

prestando-lhes um cunho de distincção fidalga, raramente observado nas creações de verão ou de meia estação. A verdade das linhas, reunida, no inverno, outro grande factor de distincção que é a sobriedade dos tons.

No verão, as cores vivas e bizarras, indiscutivelmente muito lindas, podem dar e vertamente dão á mulher um ar de vivacidade, de graça infantil, de frescura e de alegria. Também na época em que o sol derrama por tudo, em largas ondas a sua alacridade rutilante, não po-

dia ser outra a "toilette" feminina.

Mas, embora mais vivaz, a moda estival nunca attinge a grande fidalguia dos modelos de inverno. As pelles, as luvras, todos os accessorios indispensaveis ás "toilettes" do inverno, contribuem, tambem, poderosamente, para o effeito do conjuncto. Quasi diríamos que a verdadeira elegancia só se revela completamente no inverno.

Este anno, como novidade, está sendo muito usado em Paris, o adorno de couro; adornam-se as mangas, a golla, etc.,



Um lindo "robe-manteaux" em popeline azul marinho

usando, para isso, o couro simples, ou estampado, a fogo, segundo recentes modelos norte-americanos. Chegou-se, mesmo, na Cidade "Lumière" a usar-se ca-aquinhos completamente confeccionados em couro. Trata-se, naturalmente, de um couro finíssimo, ductil e macio como uma "charmeuse". Comtudo, apesar da nota absolutamente "dernier-cri" desse modelo, não o julgamos de fácil (nem mesmo de difícil) adaptação entre nós.

Quanto aos adornos de couro, são inegavelmente de grande elegancia, sempre que sejam usados sabiamente. Os chapéus, usam-se pequenissimos, o menor volumoso possível, isto, talvez devido á moda dos cabellos curtos, que apesar da hostilidade com que tem sido atacada continúa de vento em popa...

A respeito desta moda, sou de parecer que o silencio seja o mais eloquente commentario.

* * *

Daremos ás gentis leitoras, nas presentes paginas alguns modelos de vestidos para o inverno que julgamos não desagradarão.



Lindo vestido para interior, em crepe da China, preto, com bordados de prata e seda.

O primeiro é uma "robe du soir" de grande luxo; é confeccionado em crepe da China, branco, e guarnecido com bordado de perolas e de strass.

Tambem não menos elegante é este "robe-manteau" em pop-line azul marinho sobre fundo de setim preto. As guarnições são em bordado vermelho e ouro.

E' um modelo muito lindo e principalmente simples.

Um vestido para interior, verdadeiramente gracioso é o que o terceiro de nossos clichés reproduz. E' confeccionado em crepe da China, preto, com bordados de prata e seda de côr.

Tambem julgamos não desagradará ás nossas elegantes este "manteau" que outra de nossas gravuras reproduz. E' em tecido de lã, découpé sobre crepe de seda, preto, bordado.

E, finalmente apresentamos um lindo "tailleur" em "reps", cuja nota característica consiste na golla e nos adornos em piqué branco.

Quanto ao chapéu que apresentamos, é um dos modelos mais usados presentemente (menores que o "petit cloche").

E' em tafetá, com adornos de pequeninas rosas.

* * *

E, com a estação fria o "tailleur" vence novamente em toda a linha.

Em Paris, este anno, foi uma verdadeira afluência de modelos desse genero, todos lindos e... caríssimos.

Os mestres costureiros de França possuem, inquestionavelmente, a mais fértil imaginação. No entanto as variações actuaes sobre o "tailleur" são

verdadeiramente insignificantes. Limitam-se a pequenos detalhes, a pormenores que em nada ou em bem pouco alteram as linhas essenciaes das "toilettes".

E' que este distincto e elegante modelo por sua mesma natureza pouco se presta a transformações.

A lã, como nos annos anteriores, está tendo extraordinaria applicação, quer nos "tailleurs" quer nos outros modelos de vestidos para o inverno.

MARINETTE.



Elegantissimo "tailleur" em "reps", com adornos de "piqué" branco, na golla e nas mangas.



Bello "manteau" em tecido de lã "découpé" sobre crepe de seda preta, bordado.

MAPPIN STORES
SOCIETATE ANONIMA ROMANA



Os rigores do INVERNO suavizam-se facilmente com o selecto e interminavel sortimento de artigos de alta qualidade que actualmente offerecemos em

TECIDOS DE LAN
PELLUCIAS RIQUISSIMAS
TAILLEURS E MANTEAUX MODELOS
JUMPERS ORIGINAES
PELLES LUXUOSAS, ETC.

Se V. Ex.^a vier a S. Paulo, desejamos ser-lhes credores da sua apreciada e grata visita.

Mappin Stores

Maravilhas do movimento vibratorio

Contribuição especial para a "Revista Feminina"

DR. HEITOR PRAGUER FRÖES

As diferentes formas de energia que nos impressionam por intermedio de nossos organos dos sentidos são actualmte consideradas como resultantes de simples vibrações, confirmando-se assim a convicção de que as diversas modalidades energeticas não passam de casos particulares do movimento.

O som, a luz, a electricidade, as ondas hertzianas (da telegraphia sem fios), os raios de Roentgen (raios X) representam pois aspectos variados de um mesmo phenomeno determinante — o movimento vibratorio.

Como comprehender, porém, indagará a leitora, que o mesmo phenomeno — vibração — seja revelado a nosso entendimento sob physionomias tão dissemelhantes?

Para esclarecer esse ponto recordaremos em breves palavras a organização de nosso systema sensorial: —

Esse systema comprehende um pequeno numero de aparelhos que se compõem, em sua simplicidade, de tres elementos principaes:

a) Um organo peripherico — installado nas fronteiras do organismo — que recebe a excitação exterior (olho, ouvido, fossas nasales).

b) Um nervo especifico que leva essa excitação da periphèria para o centro, em direcção centripeta portanto (nervo auditivo, nervo optico e nervo olfactivo).

c) Um centro cortical onde são fielmente interpretadas, traduzidas, por assim dizer, as impressões recebidas do exterior.

Ora, os nervos sensoriaes são especificos, isto é: o nervo auditivo (ou, precisando, o ramo cochlear do nervo auditivo) só leva aos centros nervos impressões sonoras; o optico só transmite excitações luminosas; e assim por diante.

Nossos organos sensoriaes periphericos só podem ser impressionados pelas vibrações dos corpos dentro de certos e determinados limites, de modo que possuímos a noção de formas especificas do movimento vibratorio (luz, som, etc.).

As excitações recebidas do meio exterior são interpretadas pelo cerebro de accordo com o organo peripherico excitado; se, por exemplo, as vibrações produzidas por um determinado corpo impressionarem nossa retina será despertada em nós uma sensação luminosa; se, em vez d'isso, forem transmitidas ás fibras de Corti (labyrintho acustico) ouviremos um som.

Ao lado das formas de movimento vibratorio que, como a luz e o som, affectam directamente nossos sentidos, ha outras de que temos noticia por meio de aparelhos especiaes; taes são as "ondas hertzianas" de que nos servimos por meio dos aparelhos de telegraphia sem fios (T. S. F.) e os raios X que nos facultam a visão através de corpos opacos.

Ha, finalmente, uma serie de movimentos vibratorios cujos limites não cabem na insufficiencia de nossos meios naturaes ou artificiaes de percepção.

O factor essencial que determina esse aspecto multifario pelo qual se revela perante nossos sentidos o movimento vibratorio é o numero de vibrações produzidas na unidade de tempo, ou, por outras palavras, o numero de vibrações por segundo: V. P. S.

Esse elemento nem só influe na differenciação das formas de energia vibratoria como regula a intensidade de cada manifestação especifica dessa mesma energia.

As vibrações de um corpo só impressionam um determinado "sentido" em certas proporções e dentro de limites determinados; isso tem sido muito bem estudado em relação ao som, e se a leitora gentil se quizer dar ao trabalho de nos fazer companhia numa pequenina excursão pelos dominios da acustica terá occasião de apreciar alguns phenomenos bem interessantes.

Conforme foi theoreticamente estabelecido, o limiar da audibilidade para as vibrações sonoras corresponde a 32 V. P. S. e o limite maximo é de 32768 V. P. S.

Na realidade, e em condições normaes esses limites são variaveis, especialmente o superior que para nós corresponde ao FA⁰ (21845 V. P. S.) e para outros ao RE¹⁰ (3711 V. P. S.).

Cada som corresponde a um determinado numero de vibrações; um diapásão vibrando 870 vezes por segundo nos fará ouvir o LA da escala média ou LA do Conservatorio. Essa nota musical tem importancia porque é por ella que se afinam em geral os instrumentos musicaes; para evitar desaccórdos o numero de vibrações a ella correspondentes foi estabelecido por um decreto (datado de 16-2-1859)!

As notas musicaes mais agradaveis ao ouvido estão comprehendidas entre o DO da segunda oitava (ut¹) e o da setima (Ut⁶).

Um diapásão vibrando com a frequencia de 109 V. P. S. produzirá um som correspondente ao SOL da 2.^a oitava.

O numero de vibrações que caracteriza uma nota musical determinada é egual ao duplo do numero de vibrações correspondentes á mesma nota tocada na oitava immediatamente inferior; fazendo essa verificação de preferencia ao DO (Ut) teremos:

Ut ⁰	(DO da 1. ^a oitava)	—	32 V. P. S.
Ut ¹	" " 2. ^a "	—	64 " " "
Ut ²	" " 3. ^a "	—	128 " " "
Ut ³	" " 4. ^a "	—	256 " " "
Ut ⁴	" " 5. ^a "	—	512 " " "
Ut ⁵	" " 6. ^a "	—	1024 " " "
Ut ⁶	" " 7. ^a "	—	2048 " " "

E assim por diante...

Segundo Caustier as abelhas ao voar produzem um som correspondente mais ou menos ao LA³ (435 V. P. S.); esse som desce para o SOL (da mesma oitava) quando o insecto se cança.

Em summa, o que caracteriza principalmente uma determinada nota musical é o numero de vibrações (V. P. S.) a que ella corresponde; a intensidade com que é produzida depende não do numero mas da amplitude das vibrações; uma mesma nota tocada em instrumentos diferentes (um piano, um violino e um cello, por ex.) se nos apresenta sob um aspecto phonico caracteristico, com um timbre differente; em certos instrumentos podemos obter uma mesma nota com timbres differentes. (Assim, no violino é possível tocar o LA³ na 2.^a corda — corda solta, — na 3.^a — com o quarto dedo — e até na 4.^a — com o quarto dedo, na 7.^a posição). Essas differenças

Um appello ás nossas distinctas amigas

CUJAS ASSIGNATURAS ACHAM-SE VENCIDAS

A "Revista Feminina" certa de que o presente appello será tomado na devida consideração por todas as suas queridas amigas cujas assignaturas acham-se vencidas, vem pela presente pagina pedir-lhes mais uma prova de amizade e sympathia, mais um esforço pela nossa causa, mais um gesto de dedicação pelo ideal que defendemos, mandando solver esse pequeno debito para com esta redacção.

Como essas boas amigas não desconhecem, para que a campanha de elevação moral e espirital, que forma o nosso programma seja integralmente realisada é mister o concurso, o estímulo, o auxilio de todas as nossas distinctas leitoras.

Nossas boas assignantes formam a phalange que ha mais de dez annos se vem batendo pelas altas aspirações que defendemos. Cada uma dellas é uma paladina, uma luctadora, que dentro da esphera de suas attribuições, vem concorrendo para o triumpho final da nossa grande causa commum. Não podemos prescindir de uma só dessas admiráveis e abnegadas amigas no prelio que combatemos, pois que dos esforços de cada uma em particular é que se forma o complexo das forças com que affrontamos os obstaculos multiplos e varios que se nos antolham.

A nossa revista tem sido até hoje e continúa a ser, cada vez mais, o lábaro em torno ao qual se reúnem todas as mulheres brasileiras.

Pelo bem, pela patria, pela religião, pela familia, temos luctado e luctamos sempre, convencidas de que a victoria desses ideaes, depende, apenas, de constancia, de tenacidade e de fé, de fé ardente nas possibilidades mentaes, sociaes e psychologicas de nossa raça.

O nosso "desideratum" de levar a todos os lares a luz dos conhecimentos da sciencia, os preceitos da moral e da religião, o sorriso amavel da arte, e as conquistas do pensamento, deve ser apoiado, por todas as mães, irmãs e esposas brasileiras.

A nossa revista não pode nem deve ser, apenas, o fructo de alguns esforços individuais. Ella representa a dedicação, o trabalho, a idealidade não só de nossas assignantes, — legionarias activas — mas de todas as mulheres patricias, unidas a nós pelo espirito, pela sympathia, pelo coração.

Cada boa amiga que esmoreça na lucta representa um precioso elemento de victoria que perdemos.

O numero de nossas assignantes, augmenta continuamente.

A nossa "Exposição Permanente de labores femininos" constitue uma instituição de extraordinaria utilidade, unica em nosso paiz, pois que por intermedio della todas as nossas boas assignantes acham-se em condições não só de apresentar ao publico os fructos do seu trabalho, como pela venda das peças expostas contribuir bastante para a propria economia domestica.

Emfim, a maior aspiração de nossa revista é simultaneamente aos conhecimentos e á leitura agradável que proporciona, contribuir o maximo possivel para o bem estar domestico e economico de seus milhares de assignantes.

Já bastante conseguimos neste sentido e esperamos, ir dia a dia melhorando todas as nossas actuaes secções.

E' preciso, porém, que o entusiasmo das novas paladinas não seja inutilizado pela desercção das antigas.

Pouco a pouco vamos melhorando a revista, sob todos os aspectos. No exclusivo beneficio das assignantes instituímos algumas novas secções de grande e real utilidade como por exemplo, o "Departamento de Compras e Remessas", as Bibliothecas a prestações, etc.

O nosso programma educativo e de utilidade economica domestica, vae se ampliando cada vez mais.

Para que o possamos, porém, realisar ampla e integralmente é necessario que todas as nossas queridas assignantes nos auxiliem, quer obtendo-nos novas assignaturas, quer reformando as que possuem, quer, ainda, solvendo seu pequeno debito para com esta redacção, o mais breve possivel.

Por mais este esforço em prol da magna causa que forma o nosso programma, desde já a "Revista Feminina" se declara penhorada não só em seu nome como no das milhares de mulheres patricias por cuja elevação social e por cujo bem estar vem luctando ha mais de um decennio, e luctará sempre.

Temos, assim, a plena certeza de que as nossas distinctas assignantes vencidas, accederão pressurosas a este nosso appello, mandando solver seu debito nesta rellacção e adquirindo, assim, mais um legitimo titulo á nossa perenne gratidão.

Curso de declamação

UMA FELIZ INICIATIVA DE JULIO CESAR DA SILVA

A declamação está-se tornando em S. Paulo uma arte tão aceita ao publico como a musica. Se não ha declamadoras, tantas quantas a curiosidade do publico intelligente exige, é porque não ha cursos especiaes para esse aprendizado. Ha, é verdade, declamadoras de talento, que logram entreter uma platéa durante uma hora ou mais, transmittindo-lhe as mais finas e profundas emoções, mas essas, seja dito de passagem, fizeram-se á sua custa, com o esforço proprio.

Ora, um curso de declamação era uma coisa que se impunha entre nós.

Felizmente já podemos annunciar ás nossas leitoras que existe um curso dessa arte, e está elle a cargo de pessoa competente, que é o sr. Julio Cesar da Silva, poeta e escriptor dos mais puros da nossa lingua.

Para edificações das letioras aqui transcrevemos a circular que o distincto homem de letras fez distribuir e para a qual chamamos a attenção das interessadas:

"Ninguém será bom declamador se não conhecer com segurança a versificação, a fórma do verso, se não tiver uma dicção perfeita e se não fizer exercicios bem guiados de inflexão e empostamento de voz. Para a educação do gosto serão ainda indispensaveis alguns rudimentos de literatura, de esthetica e de eurythmia.

A arte da declamação, de tão grandes e profundas suggestões, está sendo muito aceita ás platéas intelligentes, e uma fina declamadora

podará conquistar uma reputação tão brilhante como uma grande artista do piano ou do canto. Advirtam que o verso é a soberana das artes. Todas as artes, a pintura, a esculptura e a musica falam directamente aos olhos ou aos ouvidos, e quando falam á alma o fazem de uma maneira indirecta, recorrendo a suggestões vagas e confusas; o verso, não: fala aos olhos pelo esplendor do seu colorido, fala aos ouvidos pela harmonia encantadora do seu ritmo e á alma pela unica expressão que a alma verdadeiramente comprehende.

Julio Cesar da Silva propõe-se formar artistas de declamação, não exigindo ás suas alumnas que estudem em livros senão que attemtem nas suas preleções.

Porventura entre as suas alumnas haverá algumas, as senhoras, por exemplo, que, pelo seu estado ou modestia natural, não pretendam nunca declamar em publico; essas mesmas poderão inscrever-se como ouvintes, gosando, dessa fórma, um alto prazer intellectual.

Acceitam-se inscrições na redacção da "Revista Feminina", á rua Conselheiro Christpiano n. 1.

As aulas serão das 3 ás 5, em dias determinados pelas alumnas, duas ou mais vezes por semana, conforme se convencionar.

Lições em domicilio, preço convencionado."

Temos a firme certeza que a iniciativa do illustre poeta será coroada pelos mais brilhantes resultados, e que em breve já a nossa Capital poderá apresentar um regular nucleo de finas declamadoras.

A LEGENDA DOS TRINTA DINHEIROS

Quando Satan soube que Deus creara o homem, cheio de colera jurou perdê-lo. Reunio immediatamente o conselho dos demonios e convidou-o a indicar um meio de corrupção e de morte. Ao fim da diabolica discussão, depositou-se dentro de um chifre todos os vicios. O chifre foi levado ao fogo até ficar rubro, depois do que retiraram-no do brazeiro: um liquido amarello e brilhante correu então. Era o ouro!

— Dividi entre vós este metal — disse Satan a seus escravos — e ide enterrall-o no chão. E' com isto que pestestirei o genero humano. Guardarei um pedaço, um unico, que daqui a 4.000 annos servirá para pagar a traição de um discipulo do Redemptor.

Passam os seculos e a raça dos homens se multiplica. Certo dia um escravo de Tharé, cavando um poço para dar de beber a seu rebanho, encontra a barra de ouro escondida por Satan, e entrega-a a seu senhor. Este, em troca do thesouro concede-lhe a liberdade e com o louro metal cunha 30 dinheiros. Estas moedas vão ter ás mãos de Abraham, o pae dos crentes, que as deixa como heranca a seu filho Ismael: alguns annos mais tarde os 30 dinheiros passam ás mãos de um chefe de caravana que atravessa o

Egypto e que com elles compra José, vendido por seus irmãos. Pouco depois, acossados pela fome que flagella sua patria, os irmãos traidores partem para o reino de Jabá em busca de trigo. Perderam-nos durante a viagem. Encontrou-os um pastor. Pobre pastor que á força de contemplar o céu devia ficar cego!

Seguindo o conselho de seu senhor lá segue elle em demanda de Jerusalem. Chegado alli, senta-se á beira de um caminho e á passagem do Divino Mestre seus olhos voltam á maravilha antiga. O pastor, cheio de alegria, depõe aos pés de Christo os trinta dinheiros. Judas lança-se para se apoderar delles, mas Jesus toma-os e entrega-os aos sacerdotes do templo, que com elles pagam a infame traição de Judas. Os 30 dinheiros tinham cumprido a missão satânica para que tinham sido creados. Depois do crime Judas atira-os fóra e emforca-se; junta-os um sacerdote que compra com elles um campo que foi denominndo "o campo de sangue". E agora? Agora os 30 dinheiros continuam a circular, e com elles, dizem, compra-se as consciencias e o coração dos perversos.

O. HAVARD.

Os grandes philosophos da antiguidade

ARISTOTELES

Nasceu este famoso philosopho em Estagira, colonia grega da Tharcia, no anno da XCIX olympiada, ou seja em 384 antes de Christo. Seu pae, Nicomaco, fôra um medico notavel, autor de varias obras de medicina e de physica. A alta posição social e a cultura de seu progenitor influíram sobremaneira na educação de Aristoteles.

Morto Nicomaco, o futuro philosopho (tinha então 17 annos) foi entregue aos cuidados de uma familia amiga e enviado a Athenas para completar seus estudos. Em Athenas conheceu Platão, e tres annos depois era seu discipulo.

Por morte de seu grande mestre, parte Aristoteles para a Asia Menor em companhia de Xenocrates e portador de uma incumbencia do governo atheniense para Hermias, tyranno de Atarnéa. Desempenha, ainda, o cargo de embaixador atheniense na corte da Macedonia, para a restituição das cidades gregas partidarias de Athenas, conquistadas por Philippe.

Durante sua viagem á Asia, enamora-se da filha de Hermias, com a qual se casa, pouco depois da morte deste tyranno por Artaxerxes. Uma vez casado retira-se com sua esposa para Mitilene, onde permanece dois annos. Por esta epocha (tinha quarenta annos pouco mais ou menos) já fundara em Athenas uma escola de eloquencia destinada a combater os vicios de máo gosto que Isocrates introduzira naquella arte. A' ilha de Lesbos o foi buscar Philippe para nomeal-o preceptor de seu filho Alexandre que contava, então, 13 annos. Aristoteles devia instruir o principe, principalmente, em materia de moral, politica, eloquencia e poesia. Alexandre, pouco depois, succede a seu pae no throno da Macedonia e Aristoteles permanece allí até que o rei decide passar á Asia onde o acompanha. Regressa depois a Athenas, onde reside durante 13 annos, isto é, até á morte de seu grande discipulo.

Accusado mais tarde de cumplicidade no assassinato do rei, retira-se á cidade de Liceo, onde abre uma escola de philosophia. De Liceo, partiu, finalmente para Caleis, deixando sua escola sob a direcção de Theofastro. Morreu em Liceo no anno 322 antes de Christo, de uma molestia de estomago, segundo uns, por suas proprias mãos, segundo outros.

Escreveu numerosas obras, cujas principaes são: "A logica", a "Fisica" e a "Metaphisica", obras todas ellas de character enciclopedico, especie de summula dos conhecimentos de sua epocha.

Discipulo de Platão, combateu pouco depois sua doutrina idealista. A physiologia moderna, no entanto, considera-o mais como um comple-

mento progressivo do grande philosopho, que como seu rival. Durante a Edade Media Aristoteles imperou absolutamente, por meio da sua "Logica" que constituiu, mesmo, a base fundamental da Escolastica. Durante a Renascença foi substituido por Platão. Bacon, levantou-se despectivamente contra elle, chegando a insultal-o em termos grosseiros, poucas vezes ouvidos em bocca de philosophos. Construiu, Bacon, um "novum organum", no qual, ha, de facto, um accentuado progresso sobre as theorias de Aristoteles; em outros campos da actividade mental, não conseguiu porém Bacon demonstrar a inferioridade de Aristoteles; nem mesmo por sua descoberta da logica inductiva que oppoz a toda a theoria do syllogismo aristotelico, sendo que, em verdade já o philosopho grego enunciara claramente em sua obra os principios da inducção.

O despreso, em que depois de Bacon, foi tida a logica, fez com que Aristoteles, conhecido principalmente, por essa materia quasi cahisse no olvido. Kant, no entanto, admira-o, e Hegel, pouco depois, converte a logica em sciencia basica, embora sua theoria não seja justamente a do discipulo de Platão.

Voltou, assim, Aristoteles a reconquistar seu prestigio, no mundo moderno, sendo admirado, ainda por seus estudos de historia natural, e é emfim, collocado ao mesmo nivel que Platão. Em França, Saint-Hilaire, faz a traducção completa de suas obras, e Boutroux, mais recentemente, dedica-lhe uma esplendida monographia. O pragmatismo e a philosophia de Bergson com suas criticas ao methodo intellectualista condemnam, naturalmente, quer Platão, quer Aristoteles, o que não impede que os consideremos hoje como duas das mais luminosas mentalidades que existiram na terra.

Aristoteles é um dos mais famosos sabios gregos, luminoso expoente da cultura e da mentalidade daquelle povo de eleição cujas conquistas no terreno da arte e do pensamento ainda hoje, ha mais de 20 seculos de distancia, fazem a nossa admiração. Elle forma com seu mestre Platão o glorioso duo, onde o pensamento helenico attingio o maximo de sua fulgurante ascenção.

Puros filhos dessa grande civilização que fez da patria de Homero, o centro mental do mundo, suas theorias poderão passar, como todas as coisas, mas o que ficará brilhando de luz immorredoura é a aureola de gloria que nimba seus nomes. Quanto ás suas obras constituirão sempre no terreno da philosophia eternas fontes de ensinamentos.

JARDIM FECHADO

(Nesta secção publicaremos communicações de nossas leitoras, bem como produções literarias que não excedam de 60 linhas em prosa e 14 em verso. E' nosso intuito desenvolver assim o gosto litterario entre as leitoras e facilitar-lhes uma correspondencia util e interessante. As produções literarias deverão ser assignadas, sem o que não serão publicadas).

Minha boa Clara.

Da minha janella avisto a cidade adormecendo ao crepusculo. E', ao longe, a se estender de vista, uma oceano de casaria, com altos e baixos, grandes espaços negros que são os jardins, uma floresta de torres, algumas quasi indistinctas, a linha do horizonte, e as milhares de lampadas electricas, traçando as suas linhas de fogo, como um emaranhado de fios luminosos...

De longe, do fundo da noite, ou do fundo da minha alma, chega até mim, apenas perceptível como o rumor do mar ouvido por uma concha um sussurro mysterioso.

E' a sombra de uma harmonia distante, que a alma do vento vem murmurado á flor do labio?

E' o echo apagado do tumulto do mundo, que vem morrer docemente aos meus ouvidos? E' o rumor reflexo do coração das coisas, que palpita amorosamente, quando a noite vem?

Não sei. Sinto, porem, que esta voz é triste, que este sussurro é mysterioso, que este echo que veio do fundo da noite ou do fundo da minha alma é profundo como as coisas que não se comprehendem...

Minha boa Clara, como invejo a tua simplicidade! Como desejaría, para mim, a ingenuidade dos teus desejos! Tu, a esta hora talvez prestes ouvidos a uma voz, a um rumor, a um echo que está perto, que conheces, que te não pode enganar: o bater apressado do teu coração. Do teu coração enamorado, que espera alguém, pois que a cidade, como um infinito mar de casaria vai adormecendo, e é esta a hora em que elle chega, e estende-te a mão, como um bom e singelo amigo, e olhando-te um pouco nos olhos, nos teus olhos claros como o teu nome, pergunta-te sorrindo:

— Esperavas-me?

— Sim.

Guarda a tua felicidade simples, minha doce amiga. Guarda-a bem!

E não queiras nunca, como eu, ficar ao anoitecer, do alto de uma janella ouvindo uma voz que eu mesma não sei si vem do fundo da noite ou do fundo da minha alma.

Tua

M. J.

BRUMAS

(I)

Eu quizera ficar junto a ti, minha amada, contemplando, a sorrir, teu semblante risonho, branco como o de Alceu, bello como a alvorada, de uma noite de amor, no despertar de um sonho!

Que mais queres de mim, se em teus braços deponho, meu futuro, meu eu, minha vida, se nada, mais existe p'ra mim, neste mundo tristonho, se não te vejo o vulto e a face perfumada?

Que mais queres de mim? Entremetos, seria venturoso, feliz, (quem me dêra!) se um dia percubesses o amor, doce chimera minha!...

Não sentiria o horror á minha vida ingrata!
Não sentiria a dor que me desvaia e mata!
Noã sentiria, ó não! o mal que me espesinha!

(II)

Nascer, viver, morrer, sensivelmente, amando, Poeta, eis, afinal, a tua extranha sina...
De um góso, em busca, vae de rastos, miserando, fruindo-lhe a visão... e esta dor não se fina!...

E que importa afinal? E' sina, como o antiste que envia preces mil a Deus erguer, cantando, mil versos de Amor — esse Amor que persiste e mtudo, ora tão meigo, ora cruel e infandol

Ai de ti sem aquella aurea promessa amada, que vale muito e vale, ao mesmo tempo, nada!
— Sonho aromal de luz e fórnica e encanto e côr,

de que, apenas, me resta a sensação nervinal...
Poeta! Eis, afinal, a tua extranha sina:
Amar, e sempre amar, até morrer de Amor!...

José Rainha.

Do "Jardim Lyrical".

Janeiro - 1923

Belem do Pará

N. B. — Esta poesia foi publicada separadamente, em dois sonetos, n' "O Imparcial", do Pará, com a data acima.

J. R.

"O PROPHETA"

Na adolescencia disse-me um propheta
De longas brancas brancas de anciao,
E de olhar sabio e voz branda e discreta:
— "Amigo, ides em busca de illusão?"

Eu respondi-lhe: "E' essa minha meta,
Busco-a! Que importa que a procure em vão?
Sou sonhador, sou jovem, sou poeta,
E tenho vida, creença, inspiração!..."

E elle me disse: — "Ves essas estradas?...
Por ellas fui atraz de uma ventura...
Andei por ellas em manhãs douradas!..."

E todos me tomaram como um louco;
E só poudo encontrar a desventura;
E o amor... o amor que me sorriu tão pouco!..."

(Inédito)

Mario de Lima.

Santa Rita do Sapucahy, 4 - 5 - 924. (MINAS)

O rouxinol e a rosa

(CONTO)
POR OSCAR WIDDE



Eunice e Didi, gentis filhas de nossa querida amiga e assignante Carmelina R. Silva, de Joannopolis.

Os musicos tocarão — pensava consigo mesmo o estudante — e o meu amor dançará ao son da harpa e do violino. Dançará tão levemente que seus pés mal tocarão no solo, enquanto os cortesãos, com seus bellos trajes vermelhos far-lhe-ão a côrte. Comtigo, porém, não dançará, porque não tenho a rosa vermelha que me pedio...

E sentado na relva, a fronte entre as mãos, chorou...

— Porque choras — perguntou-lhe um pequeno lagarto verde que atravessava o caminho, com a cauda no ar.

— Porque? — renetiu uma borboleta, adejando num raio de sol.

— Porque? — murmurou uma margarida ao ouvido de sua visinha, num fio tenue de voz.

— Chora por uma rosa — respondeu o rouxinol — por uma rosa vermelha.

— Por uma rosa! — exclamou o côro — que coisa ridicula!

E o pequeno lagarto, que tinha algo de cynico, riu ás gargalhadas. Mas o rouxinol, compreendendo a secreta dôr do estudante, posado no mais alto ramo de um platano, meditou profundamente sobre o mysterio do amor.

De repente, abriu as azas e subiu no espaço. Ao centro de um grande jardim havia um rosal. O rouxinol pousou nelle.

— Dá-me uma rosa vermelha! — exclamou — e eu cantar-te-hei a minha canção mais doce.

Mas o rosal succidiu a cabeça.

— Só tenho rosas brancas, — respondeu — tão brancas como a espuma do mar e as neves da montanha... Talvez meu irmão, que cresce junto ao velho relógio de sol te possa servir. Procura-o.

E o rouxinol vôou de novo, em busca desse outro rosal.

— Dá-me uma rosa vermelha! — disse ao velho — e cantar-te-hei a minha canção mais doce!

Mas o rosal succidiu a cabeça.

— Só tenho rosas amarellas — respondeu — tão amarellas como as tranças das sereias, e como os narcizos que florescem nos prados... Talvez meu irmão, que cresce sob a janella do Estudante te possa servir... Procura-o.

E o rouxinol partiu em busca do outro rosal.

— Dá-me uma rosa vermelha! — gritou-lhe, — e cantar-te-hei a minha canção mais doce.

Mas o rosal abanou a cabeça.

— As minhas rosas, são vermelhas — disse — tão vermelhas como as patas dos pombos e os leques de coral que scintillam nas cavernas do oceano. Mas o inverno gelou-me as veias e murchou meus botões, de maneira que este anno não tive rosas.

— Uma rosa vermelha é tudo o que peço! — gritou o rouxinol — não haverá meio de conseguil-a

— Sei de um, — respondeu o rosal — mas de tal forma terrivel que me não atrevo a dizer-te.

— Diz — retorquiu o rouxinol, — eu não me assusto facilmente.

— Pois bem, — disse o rosal — si quizeres uma rosa vermelha, terás que creal-a com tua musica.

á luz da lua, tingindo-a com o sangue do teu coração. Cantarás toda a noite apoiando o teu peito sobre um do; meus espinhos que atravessarão, pouco a pouco o teu coração.

O teu sangue correrá, assim, por minhas veias e será a purpura da rosa que te darei...

— E' muito cara, a tua rosa — respondeu o rouxinol.

— Doce coisa, para todos é a vida. No entanto o amor é melhor que a vida, e que é o coração de um passa-



Nossa sympathica e boa assignante de Atalaia, — (Alagoas). — Senhora Marietta Medeiros.

ro confrontado com o coração de um homem?

E abrindo as azas voou pelo espaço a fóra.

O Estudante continuava na mesma attitude em que ficara.

As lagrimas continuavam a cahir de seus olhos.

— Não chores mais! — gritou-lhe o



Senhorita Stella aCmara, collaboradora e amiga de nossa revista, de Pernambuco.

rouxinol — não chores mais, terá a tua rosa vermelha! Vou creal-a com o meu canto, á luz da lua, e tingil-a com o sangue do meu coração. Só te peço, em troca, que sejas um sincero enamorado, porque o Amor é mais sabio que a Philosophia, e mais poderoso que a Força.

O Estudante ergueu os olhos e escutou; mas não comprehendeu o que lhe dizia o rouxinol;

Mas o platano, porém, comprehendeu e ficou triste porque amava muito o rouxinol que construiu o ninho entre seus ramos.

— Canta-me uma ultima canção — pediu elle ao passaro — Vou sentir-me muito sozinho quando te fores para sempre.

E o rouxinol, cantou, então, para o platano, e sua voz era como a agua que tomba de uma amphora de prata.

Finda a canção, o Estudante tirou do bolso um lapis e papel.

— Tem estilo — disse — não se pode negar. Mas, sentirá, acaso, o que canta? Creio que não. Em verdade é bem como todos os artistas: estilo, apenas; nada de sinceridade. E' um artista... E ninguém ignora que a arte é o egoismo... E' preciso considerar, porém, que possui uma bella voz... Ah! si fosse sincero!

E voltou a seu quarto onde se poz a pensar no Amor. Pouco depois adormecia.

Quando o luar appareceu o rouxinol pousou sobre o rosal, apoiando seu peito contra um espinho.

Cantou a noite inteira, assim, e fria a lua inclinava-se para ouvil-o. Cantou a noite inteira e o spinho ia-lhe penetrando pouco a pouco o coração.

Cantou, primeiro, a aurora do amor no coração dos adolescentes. E sobre o mais alto ramo do rosal foi desabrochando, uma rosa, petala por petala. Era pallida, a principio, pallida como a nevoa que fluctua sobre a agua dos rios, pallida como os divinos pés da madrugada, e argentea como as azas da aurora. Como o reflexo de uma rosa sobre um espelho de prata.

E o rosal gritou ao rouxinol que apertasse mais o peito de encontro ao espinho.

— Aperta mais, pequeno rouxinol; ou a manhã surgirá, sem que a rosa se tinja!

E o rouxinol apertou mais o peito contra o agudo espinho e seu canto foi crescendo, crescendo, porque cantava, agora, o amor de um homem e de uma virgem.

E um delicado rubor foi tingindo cada vez ipais as petalas da rosa.

E á medida que o espinho o feria mais a angustia do passaro crescia, porque cantava, agora, o amor sublimado pela morte, o Amor que não finda no tumulo.

E a maravilhosa rosa tornou-se purpurea, como as rosas do ceo do Oriente.

Mas a voz da ave foi desmaiando, desmaiando. Suas azas bateram, numa afflicção sem nome.

Uma nuvem toldou-lhe a claridade das pupilas,

e ella tombou morta, enquanto Echo levava aos pastores da montanha as ultimas notas do seu canto de paixão e morte.

Ao meio dia o Estudante abria a janella de seu quarto e olhou para fora.

— Por Deus! — exclamou: que linda rosa! E vermelha!... Nunca, em toda a minha vida vi uma rosa semelhante! Aposto que deve ter um longo e veneravel nome latino... E, curvando-se um pouco arrancou-a do hastil.

Poz o chapéo e com a rosa entre os dedos foi em busca do seu amor. A filha do professor estava sentada á porta de sua casa, com seu caõzinho aos pés.

— Dissestes que dançarias commigo si te quixesse uma rosa vermelha... Eil-a.

Esta noite a collocarás sobre teu coração e como dançaremos juntos poderei dizer-te todo o meu amor.

— Temo que a côr dessa rosa não ficará bem com o meu vestido — respondeu a moça — alem disso, já prometi a outra pessoa todas as minhas contradanças esta noite...

— Por minha fé, — disse o estudante — sois uma ingrata!... e atirou a rosa ao pó do caminho onde um carro, pouco depois, a esmagava.

Ao regressar á casa, pensava o Estudante com os seus botões: — Que tolíce o amor! Não vale a metade da Logica, porque nada demonstra; fall'a-nos sempre de coisas que não succedem nunca e de phantasias que não existem... Realmente é pouco pratico, o Amor, e como nestes tempos ser pratico é tudo na vida, decididamente voltarei á Philosophia e á Mathematica.

E ao chegar a casa abriu um grosso e poeirento volume e começou a ler.



Uma futura ardorosa palatuna de nossos ideaes, a menina Wanda Torres, filha do Dr. Arthur Torres, de Matta de São João — (Bahia).

AS FLORES

São o milagre amavel da natureza. Deus creou-as para a delicia dos nossos olhos e para o encanto commovido da nossa alma. Quem não tem uma memoria de flor no livro do seu passado? Em toda a vida que já foi vivida ha, forçosamente, uma petala e um perfume!

As flores! Estão ligadas á nossa saudade, á nossa lembrança, ao nosso coração. Fazem parte de nossa vida. São o milagre amavel da natureza.

Uma iniciativa da "Revista Feminina"

que tem merecido os maiores applausos de seus milhares de assignantes

A SECCÃO DE COMPRAS E REMESSAS

De todos os pontos do territorio nacional chegam-nos cartas de leitoras e assignantes applaudindo calorosamente esta utilissima e importante instituição, creada no exclusivo beneficio de nossas assignantes, a quem veio facilitar extraordinariamente toda e qualquer transacção commercial com a nossa praça.

Essas cartas de applauso espontaneo e sincero que diariamente recebemos, são outras tantas provas de que bem acertadamente acimaos creando-a e dotando-a dos requisitos e do pessoal tecnico necessarios a bem satisfazer todo e qualquer pedido do interior e dos Estados.

Não creamos esta esplendida secção com o menor intuito de lucros monetarios. Pelo contrario, fizemos-o no desejo, apenas, de bem servir as nossas queridas assignantes do interior, que por dificuldades de meios de comunicação, viam-se muitas vezes privadas de objectos de necessidade, para a aquisição dos quaes teriam que realizar uma viagem a esta capital, ou fazer suas encomendas a estranhos, com os conhecidos inconvenientes de atrasos, objectos inutilizados pelo máo acondicionamento, etc. etc.

Todos estes inconvenientes são eliminados fazendo a assignante o seu pedido por intermedio de nossa secção que se incumbem de toda e qualquer compra nesta capital e sua respectiva remessa.

Não nos limitaremos porem, a atender os pedidos de nossas assignantes; toda e qualquer pessoa pode gosar as vantagens que esta magnifica instituição offerece sob a condição de que, simultaneamente ao seu pedido, tome a assignatura de nossa revista por um anno.

Como já dissemos, a utilidade verdadeiramente excepcional deste departamento, provada diariamente pelas innumeradas cartas de congratulações e applauso que recebemos assim como pelo numero de pedidos que cresce de dia para dia, obrigaram-nos a ampliar-lhe a esphera de acção, desenvolvendo-o o maximo possivel, tornando-o, emfim, apto a servir com a maior rapidez e perfeição todas as nossas queridas assignantes.

Na nova phase de desenvolvimento geral desta revista varias foram as instituições de caracter pratico e utilitario creadas em beneficio das assignantes. Uma das mais uteis e importantes, é com certeza, esta de compras e remessas.

Fazemos observar ás nossas queridas amigas, que, como acima dissemos, não nos move a respeito desta nossa secção o mero intuito de lucro. Não é uma fonte de receita com que contamos; é, apenas, um melhoramento, instituido para a completa realisação de nosso programma, cuja maior aspiração consiste no bem estar do lar e da familia brasileira. É preciso, porem, que este nosso sacrificio não constitua um onus pesado demais para nós. Porisso mais uma vez lembramos ás queridas assignantes o seguinte: *os pedidos de amostras devem vir acompanhados da respectiva importancia para a*

remessa e registro. Toda e qualquer consulta que nos façam a respeito da secção deve igualmente vir acompanhada dos sellos para a respectiva resposta.

As cartas contendo dinheiro devem vir registradas com valor declarado.

Tambem fazemos notar que dada a demora da correspondencia, principalmente em se tratando dos Estados e dos lugares do interior muito distantes desta capital, muitas vezes, entre o recebimento de nossas cartas e a resposta autorisando as compras, os preços das mercadorias sobem ou aquellas se esgotam na praça, o que muito vem difficaltar o nosso serviço. É' assim de bom aviso, calcular-se os preços sempre susceptiveis de uma pequena elevação.

A nossa secção de compras e remessas está perfeitamente aparelhada para atender não importa que pedido, como seja moveis de qualquer estylo; louças e utensilios de cozinha; objectos artisticos e de decoração; quadros, bronzes, bibelots; enxovaes para noivas, recém-nascidos, etc., chapéus, tecidos, rendas, bordados, emfim todo e qualquer objecto que as nossas queridas assignantes desejarem.

Por intermedio deste departamento incumbim-nos, igualmente, do despacho de qualquer requerimento, de pedidos de pagamento, de remoção, de ferias, de averbamento de titulos e sua extracção; do recebimento de montepios e caução de liquidacão; de apolices e seguros e, emfim, de tudo o mais que se relacione com esta ordem de negocios.

Devemos ás nossas amigas toda a gratidão possivel e é devido a estas considerações, que dia a dia vamos introduzindo em nossa revista a maior somma de melhoramentos possivel como este da criação e desenvolvimento do nosso "Departamento de compras e remessas", que é em seu genero o unico existente em nosso paiz.

Todos os pedidos endereçados á nossa secção de compras e remessas são sempre attendidos com a maxima prestesa e boa vontade. O acondicionamento é feito de forma irreprensivel, por pessoal habilitadissimo, de sorte que toda e qualquer encomenda chega a seu destino perfeitamente intacta.

Alem destas grandes vantagens, toda a pessoa que fizer suas compras por nosso intermedio tem a certeza de adquirir artigos da melhor qualidade e preferencia, pois que ao estabelecermos esta secção entramos em accordo, a respeito, com as melhores casas e estabelecimentos commerciaes desta capital.

De resto, a prova mais eloquente de que este utilissimo departamento vem preenchendo da maneira mais encomiavel os fins a que se destina, é, não termos ate o presente recebido uma unica reclamação.

Instituição unica em seu genero em nosso paiz, creada exclusivamente no intuito de beneficiar as nossas queridas assignantes, recommendamol-a a todas as nossas boas amigas, a cuja disposição se acha como um dos departamentos que maior attenção lhes deva merecer.

Preparados que se vendem nesta redacção

RECEITAS DE BELLEZA PARA COLORIR OS CABELLOS. — Desde os tempos mythologicos — com a magica Medea — o homem procura resistir, por meios artificiaes, aos estragos da idade, usando-os, principalmente para os cabellos brancos, que são os primeiros e os mais evidentes signaes da velhice.

Entre as tinturas usadas para tal fim figuram as de saes de chumbo de prata, de cobre, de mercurio, de cal, de bismuto, de estanho e outras, que produzem sobre o organismo inteiro graves desordens, qu só mais tarde s'õ percebidas. As tinturas americanas tem por base o sulfato de camium e o sulphidrato de ammoniaco. São menos toxicas, não irritam o couro cabelullo e não provocam a calvice. As tinturas com base de nitrato de prata, tão esralhadas, são de acção toxica, lenta e fatal. Ha, porém, alguns productos vegetaes inoffensivos que infelizmente, dão uma coloração muito fraca e pouco duravel. A unica que se pôde recomendar sem receio e que dá resultados admiraveis é a Petalina, com a qual se pôde obter, graduando as côres, todos os tons, do castanho claro ao negro azeviche. Infelizmente esse producto é raro em nosso meio, sendo oriundo da Persia, de onde actualmente só pode vir com difficuldade.

A Empresa Feminina Brasileira acaba de receber uma pequena quantidade.

Podem obtel-a por intermedio da nossa "Revista" enviando a importancia de 12\$500.

COLD CREAM "INSUPERAVEL". — E' um producto italiano que não deve faltar em nenhum fino toucador. Por sua escrupulosa confecção assim como pela pureza dos ingredientes que entram em suas composição tornando-o absolutamente inoffensivo, é um dos mais recommendaveis e de mais seguros effeitos.

Amacia e embellesa a cutis emprestando-lhe uma frescura e um encanto incomparaveis.

Unicos depositarios nesta capital temos á venda em nossa redacção ao preço de \$5000 e pelo correio, \$5\$500.

DIGESTIVO PICARD é um tonico digestivo incomparavel em todas as fórmãs da dispepsia. Produz bem-estar gastro intestinal em todos os casos de má digestão, azia, prisão de ventre, acidez, máo halito e outras enfermidades do tubo digestivo. E' de resultado absolutamente efficaç.

Vende-se nesta redacção. Um frasco, 6\$000, entregado pelo corerio.

POMADA ONKEN. Mu'ita svezes uma senhora gasta tempo e dinheiro inutilmente experimentando varios cremes e pomadas para o tratamento da pelle.

E' que si os preparados do genero são innumerados,

os bons, os verdadeiramente efficaçes são rarissimos.

Entre estes ultimos, e occupando um lugar de destaque está, com mcertesa, t justamente afamada "Pomada Onken". A grande accção que tem obtido este magnifico preparado entre as familias, é a mais eloquento prova de sua axcellencia. Pedidos nesta redacção: 5\$000 o pote; pelo correio 5\$500.

LOÇÃO BRILHANTE. Eis outro producto para o toucador, que recommendamos. Não suja porque não é pintura, nem queima porque em sua composição não entram materias nocivas. Analisado e autorisado pelos Departamentos de Hygiene do Brasil é um dos melhores preparados para a extincção dacaspa e outras affecções capillares assim como para o embellesamento dos cabellos aos qu'es empresta brilho e vitalidade incomparaveis. Pedidos nesta redacção acompanhados da importancia de 7\$300; pelo correio 9\$000.

ESMALTE GABY. Para o brilho e para a belleza das unhas é este esmalte um dos melhores que até hoje tem apparecido á venda. Formula de um illustre chimico allemão o esmalte "G:by" não deve faltar em nenhum fino toucador. Temos em duas tonalidades: branco e rosa.

Os pedidos deste preparado podem ser dirigidos a esta redacção acompanhados de 5\$000; pelo correio 5\$500.

TINTAS PARA TINGIR EM CASA. Toda a dona de casa pode tingir seus vestidos, sejam de lã, de algodão ou de seda, com a maior facilidade, e a meno rdespesa, usando as celebres tintas "Germania".

Para o seu emprego, não requer este preparado, — incontestavelmente o que melhor se conhece no genero, — o melhor conhecimento tecnico: basta a leitura do prospecto que acompanha cada pacotinho. E' um verdadeiro achado para as donas de casa que pode massim tingir seus vestidos, da côr que desejarem e com uma insignificante despesa.

Pedidos nesta redacção acompanhados da importancia de 1\$500, mais \$500 para o porte do correio.

CREME E LEITE DE CERA PURIFICADOS. Dois esplendidos preparados de fama mundial, que recommendamos ás nossas leitoras, são o *Crema e o Leite de cera purificados*. Centenas e centenas de attestados provam eloquentemente a excellencia destes dois preparados quer no embellasameto da cutis, quer no tratamento dessas manchas, cravos etc., que tanto enfeiam o rosto da mulher. Não devem assim, estes magnificos artigos de toilette faltar no toucador de toda a senhora que prese a belleza e o encanto de seu rosto.

Agua de Colonia RENY

EXTRA PERFUMADA

superior á melhor estrangeira

algumas gottas perfumam o banho

O preço do Creme é de 7\$000 nesta redacção e 7\$500 pelo correio; o Leite, 8\$000 nesta redacção e 10\$000 pelo correio.

LIXAS "GABY", PARA UNHAS. E' um artigo de primeira ordem, que muito recommendamos ás nossas leitoras.

Uma caixa com uma dúzia custa nesta redacção 2\$000; pelo correio 2\$500.

LOÇÃO ANTICASPA. E' esta loção um dos preparados de toucador, que por suas excellentes qualidades mais successo tem alcançado em nosso paiz.

Recommendamolo ás nossas leitoras certas de que muito nos agradecerão o conselho.

Para o tratamento ra caspa, como para a tonificação do cabello, é absolutamente efficaç.

Preço nesta redacção: 7\$000; pelo correio 9\$000.

PASTILHAS AMERICANAS DO DR. MALCOM. — O maior prodigio especifico moderno. — A cura tricalcaica do Dr. Malcon deve durar pelo menos dois mezes e é por este motivo que suas pastilhas são entregues ao publico em tubos de 50 ou 100 o que naturalmente lhes eleva um pouco o preço, mas em compensação faz-se a cura sem necessidade de estar repetindo os pedidos de medicamentos.

Ha outro productos que custam aparentemente menos: são porém vendidos muito de industria em pequenos vidros, que obriram o doente a repetir a despeza cada semana. Demais, as *Pastilhas Malcon* não são um producto commercial no qual se sacrificam ás vezes certas exigencias de technica, para diminuir o preço.

Trata-se de um producto de medico, preparado com todo o escrupulo e que dá resultado.

Em todas as molestias de nutrição as nossas pastilhas deverão ser empregadas: Rachitismo, má dentição de criança, pernas tortas (de crianças) quasi sempre devido á fraqueza adosooss?)F(sempre devido á fraqueza dos ossos, escrophulas, lymphatisto, etc.

Para o desenvolvimento dos seios as *PASTILHAS MALCOM* são extraordinarias, e temos em nosso poder centenas de atestados de senhoras que a cabo de dois mezes de tratamento tiveram resultado completo. — Preço: Tubo de 100 pastilhas, 20\$000. — Dose: — Para adultos: começar por duas pastilhas a cada refeição durante a primeira semana e augmentar em seguida para tres. Para casos simples taes como cansaço cerebral, fraqueza dos maços etc, é bastante a dose acima. — Para crean-

PASTA RENEY — E' um dos preparados para os dentes, de mais rapidos e maravilhosos effeitos. Preço: 2\$500.

ças: uma pastilha a cada refeição, augmentar para duas ao fim de uma semana. Para crianças de me-nos de 4 annos começar por 1/2 pastilha e continuar por uma.

Pedidos á "Revista Feminina". — Rua Conselheiro Christiniano n.º 1 — S. P. Mafg. Druggs. Co.

POMADA RENEY. — Poucas pessoas, em nosso paiz não terão ouvido fallar neste magnifico preparado para o toucador. Usado pelas elegantes e por todas aquellas pessoas que no tratamento das affecções cutaneas costumam adoptar só preparados rigorosamente puros, a diffusão desta pouca tem sido verdadeiramente extraordinaria. E' por esse motivo que não vacillamos em aconselhar-a ás nossas leitoras que desejam possuir um acutis bella e suave, isenta dessas pequenas manchas e sardas tão desagradaveis.

Os pedidos podem ser feitos a esta redacção, acompanhados da respectiva importancia. Preço: 5\$500, pelo correio, registrado.

CREME BELDADE. — Eis outro efficaçissimo preparado de toucador que muito recommendamos ás leitoras. Pedidos nesta redacção. Preço do vidro 8\$000, pelo correio 8\$500.

MAGNESIA CARMINATIVA, é o mais energico preparado para combater a acidez do estomago. De effeito rapido e seguro, ainda tem a vantagem de não contribuir para as dilatações, toã commumente provocadas pela quasi generalidade dos anti-acidos. Preço 7\$000, registrado pelo correio.

PASTILHAS RINSY, especifico ideal para todos os incommodos dos rins e outras molestias derivadas do seu mau funcionamento. Preço 5\$000, registrado pelo correio.

DYSPEPSIA, maravilhoso preparado americano para a cura da drspepsia e excellent preventivo contra todas as molestias intestinaes provenientes da insufficiencia gastrica. Pelo correio, registrado, preço 5\$000.

COMPOSTO RIBOTT, é universalmente conhecido. Dispensa toda e qualquer apresentação, pois como tonic oe feyctificante geral não ha outro. Preço 5\$000, registrado pelo corerio.

PO' DE ARROZ RENEY (Caixa grande) — Adherente, medicamentoso e finalmente perfumado, é um dos pós de arroz mais usados pelas senhoras da alta sociedade. Preço: pelo corrio, 3\$000.

AGUA DE COLONIA RENEY — Para o banho e "toilette" é o que ha de superior. Recommendamolo ás nossas leitoras, como um dos melhores preparados em seu genero. Preço da garrafa — pequena, 8\$000; media, 12\$000, pelo correio.

PÓ de arroz RENEY

◆ ADHERENTE, PERFUMADO E MEDICAMENTOSO ◆
Adhere mesmo sem creme

A nossa contribuição em prol da cultura patria

A BIBLIOTHECA CÔR DE ROSA

A incultura, (para amenisarmos um pouco a dureza da expressão) é, infelizmente, em nosso paiz, um dos males sociais mais profundamente generalizados e de mais perniciosos effectos.

Quando, em outros paizes, formam-se ligas contra o analfabetismo, associações, etc., para o combate á ignorancia, para a propagação da cultura e instrucção, isto sem fallar nas medidas de caracter official e que formam quasi sempre a parte mais importante dos programas dos partidos, nós, cruzamos os braços num fatalismo verdadeiramente lamentavel.

Foi no intuito de contribuir para o estabelecimento de uma obra de verdadeiro e são patriotismo como é esta do saneamento mental da raça que resolvemos instituir as nossas bibliothecas a prestações. Compõem-se ellas de duas collecções: a "Azul" que continua a ter entre nossas leitoras e apreciadoras dos bons livros um extraordinario successo, e a "Bibliotheca Cór de Rosa" que acabamos de organizar e acha-se á venda em nossa redacção.

Todos os livros que fazem parte desta maravilhosa collecção, são verdadeiras obras primas em seu genero, de absoluta moralidade, e que pelo primoroso de sua encadernação e impressão podem constituir um bello e fidalgo presente.

Compõe-se a "Bibliotheca Cór de Rosa" das seguintes obras:

Magna Peccatrix — romance do tempo de Jesus Christo. E' um dos melhores trabalhos literarios da baronesa Anna Von Krane. A traducção portugueza, de Isocrates, pseudonymo sob que se esconde um illustre homem de letras, é primorosa.

Encadernação luxuosa e nitida impressão em finissimo papel.

Guerra — Romance de Frei Pedro Sinzig, onde o autor descreve, de modo impressionante, numerosos episodios da grande guerra. E' um esplendido volume, ricamente encadernado.

Joanna Eyre — Maravilhosa obra devida á penna brilhante de Charlotte Brontë (Currel Bell).

Estudo magnifico de psychologia baseado todo elle em principios instructivos e domesticos. Volume rica e luxuosamente encadernado.

O Signal Misterioso — Por M. F. Wagmann. E' um empolgante e admiravel romance de costumes norte-americanos, cujos epi-

sodios descriptos com grande arte prendem o interesse do leitor do principio ao fim do livro. Traducção magnifica e encadernação luxuosa.

Quadros da Vida — E' um dos melhores trabalhos de Ancilla Domini, a distincta escriptora fluminense. Um bellissimo volume encadernado.

Pela mão de uma menina — Romance brasileiro de actualidade, por frei Pedro Sinzig. Obra altamente moral e vasada num estylo fluente, constitue um dos melhores ornamentos da bibliotheca de uma senhora que prese as boas letras. Volume encadernado, e illustrado com lindas gravuras.

O filho de Ajar — Romance de Paulo Keller. Uma das obras de maior exito, nos ultimos tempos. Um magnifico volume encadernado. Temos, tambem, em optima brochura.

Flores de sombra — Não ha, certamente, em nosso paiz, quem não conheça o nome festejado de Claudio de Souza, o illustre autor de "O Turbilhão" e "Flores de Sombra", as o consagraram como um dos nossos melhores comedigraphos; é uma verdadeira obra prima em seu genero. Um lindo volume, nitidamente impresso em papel glacé, com lindas gravuras e capa em trichromia.

Eu arranjo tudo — Outra esplendida comedia do mesmo autor. Bellissimo volume, de impressão nitida e elegante.

Calaber — E' um profundo e empolgante drama, em cinco actos, onde se estuda a figura historica do celebre pernambucano.

Um volume muito bem impresso e encadernado.

Christovam — Linda narrativa, num estylo claro e preciso, devida á pena de Conrado Krumm. A traducção portugueza, de Ancilla Domini, na-la deixa a desejar. O mesmo pode-se dizer da impressão e encadernação do volume.

Lições praticas de grammatica e orthographia — Obra didactica de grande merecimento, e adoptada em numerosos estabelecimentos de ensino, não deve faltar em nenhuma estante quer como material de consulta, quer como magnifico tratado expositivo.

Volume muito bem impresso e optimamente encadernado. E, finalmente a maravilhosa collecção da "Revista Feminina" correspondente ao anno de 1920. Só por si, este volume de nossa collecção representa um inegavel factor de cultura e um esplendido elemento decorativo de bibliotheca.

Esta é a nossa modesta contribuição em prol da diffusão de bons livros em nosso paiz. Como, porém, não esqueçamos a parte financeira, que muitas vezes impede a aquisição de livros como estes de que se compõem esta bibliotheca eis as grandes vantagens que offereçemos ás nossas leitoras:

1.º — A importancia de 80\$000 que é o custo da "Bibliotheca cor de rosa" nos será paga, 20\$000 no acto da compra e os restantes 60\$000 em prestações mensaes de 10\$000.

2.º — A toda a pessoa que prefira pagar toda a importancia de uma só vez, faremos o desconto de 10 por cento sobre o total da mesma.

Terão direito a estas vantagens apenas as nossas assignantes o aquellas pessoas que ao

fazerem o seu pedido, tomem a assignatura da nossa revista por um anno.

Toda a importancia que nos for dirigida para este fim, deve ser enviada, em carta registrada com valor declarado, vale postal, ou cheque para a "redacção da Revista Feminina, — Rua Conselleiro Chrispiano, 1 — São Paulo".

Os pedidos dessa bibliotheca devem vir acompanhados da importancia de 20\$000, e de uma carta onde o signatario declare aceitar as condições acima descriptas e a responsabilidade dos respectivos pagamentos mensaes de 10\$000.

Caso no momento de recebermos o pedido nos falte algum livro substitui-o-emos por outro de equal valor e interesse.

A BIBLIOTHECA AZUL

A primeira de nossas bibliothecas, a que demos o nome de "Bibliotheca Azul", compõe-se das seguintes notaveis obras:

— "Escrava ou rainha" — lindo romance, que alcançou grande successo pela sua concepção altamente moral, e pela forma em que foi vasado.

Um grosso volume nitidamente impresso.

— "O Lar" — bellissimo romance de Paulo Keiler, nome conhecido em sua patria — a Alemanha.

A traducção portugueza é esplendida. Um volume de luxuosa encadernação.

— "Nova Seiva" — um dos melhores e mais bellos livros de contos para creanças, instructivos e escriptos em linguagem fluente. Edição luxuosa, propria para presentes e premios.

— "Esposa do Sol" — romance de Gastão Leroux, obra esplendidamente traduzida, de alto valor moral. Um bellissimo volume.

— "A Jangada" — linda Comedia de Claudio de Souza.

— "As Sensitivas" — outra bella comedia do mesmo autor.

— "Aventuras de uma Abelha" — livro admiravel de Waldemar Bourcel, que alcançou na Alemanha para mais de 400 edições, é uma obra didactica de extraordinario valor. Um volume ricamente encadernado.

— "A Filha do Director do Circo" — Uma das obras mais conhecidas e estimadas da baroneza von Brakel, um grosso volume de mais de 800 paginas, esplendidamente encadernando, proprio para presentes.

— "A Casa Assombração" — notavel trabalho do jesuita P. Francisco Finn, que obteve um grande successo de livrança. Um lindo e rico volume encadernado.

— "Némesis" — romance onde se estuda, com propriedade e segurança, de processos, os deslumbra-mentos de Monte Carlo, este celebre casino onde tan-

tos dramas se têm desenrolado. Lindo volume encadernado.

— "Josephina" — esplendido romance de Franz von Seeburg, muitissimo bem traduzido, e de interesse empolgante. Um artistico volume encadernado luxuosamente.

— "Dór de Amar", — interessante romance da vida actual. Narrativa de amor e sentimento, verdadeiramente commovedora. Um volume de impressão magnifica.

— "Um Ramilhete á Virgem", "Adalins", "O Terror do Zei" e finalmente, um Quarto Livro de Leitura adoptado em numerosas escolas do Brasil.

No intuito de facilitarmos ás nossas leitoras a aquisição desta esplendida collecção, eis as vantagens que offereçemos:

1.º — A importancia de 70\$000 que é o custo da "Bibliotheca Azul", nos será paga, 20\$000 no acto da compra e os restantes 50\$000 em prestações mensaes de 10\$000.

2.º — A toda a pessoa que prefira pagar toda a importancia de uma só vez, faremos o desconto de 10% sobre o total da mesma. Terão direito a estas vantagens, apenas as nossas assignantes, ou aquellas pessoas que ao fazerem o seu pedido, tomem a assignatura da nossa revista por um anno.

Toda a importancia que nos for dirigida, para este fim, deve ser enviada, em carta registrada com valor declarado, vale postal ou cheque para a "redacção da Revista Feminina" — Rua Conselleiro Chrispiano, 1 — São Paulo".

Os pedidos desta bibliotheca devem vir acompanhados da importancia de 20\$000, e de uma carta onde o signatario declare aceitar as condições acima descriptas e a responsabilidade dos respectivos pagamentos mensaes de 10\$000.

Caso no momento de recebermos o pedido nos falte algum livro substitui-o-emos por outro de equal valor e interesse.

UMA INSTITUIÇÃO MODELAR E ÚNICA EM NOSSO PAIZ

A NOSSA EXPOSIÇÃO PERMANENTE DE TRABALHOS FEMININOS

Nossa saudosa fundadora, espirito onde as mais nobres aspirações se aliavam a um grande senso pratico das necessidades da vida, ao organizar, ha dez annos, o programma geral de nossa revista reservou á parte pratica da educação feminina um lugar de destaque.

Pensava ella, e com toda a razão, que em materia educativa feminina não nos deviamos limitar ao exclusivo aperfeiçoamento do espirito e do intellecto, mas antes, alargar, na medida do possível, o nosso campo de acção procurando proporcionar á mulher brasileira ao lado de uma evolução moral e espirital um preparo tecnico perfeito.

Os labores femininos como rendas, bordados, pyrogravura, estanho repoussé, etc., mereceram-lhe, assim, um especial cuidado

Para estimular a arte feminina em nossa patria, mister se fazia, parallelamente a demonstrações theoreticas da materia feitas por intermedio das paginas da revista, uma instituição de caracter permanente onde toda a mulher que dedicasse algumas horas do seu dia a esses bellissimos e uteis labores proprios de seu sexo, pudes e expor ao publico os resultados de seu esforço.

Foi partindo deste logico principio que nossa fundadora organizou então e estabeleceu annexa á redacção da revista, a nosa "Exposição de Trabalhos Femininos". Os resultados desta mostra de arte feminina applicada a objectos de necessidade domestica e portanto de utilidade geral, tem sido até hoje os mais satisfatorios possivel.

Temos exposto em nossas vitrines e vendido centenas e centenas de trabalhos de nossas lectoras e assignantes não só do nosso como dos mais longinquos estados da União.

A grande imprensa nacional por varias vezes já se tem referido elogiosamente a esta nossa instituição, pondo em relevo o grande alcance da mesma como factor educativo e economico das familias.

Porque, ainda do ponto de vista da economia domestica deve ser considerada esta nossa, já agora tradicional seccção. Toda a dona de casa, ou moça solteira, tem sempre á sua disposição algumas horas do dia. Nessas horas de lazer, nada mais agradavel ao espirito feminino, que a execução de um lenço bordado, de uma fina renda ou de outra prenda qualquer, do genero.

Entre a mulher e a renda, por exemplo, ha a subtil analogia da graça fragil e do encanto delicado e leve.

O bordado, por sua vez, de uma belleza mais severa, mas igualmente encantador, numa infinita variedade de modelos, branco ou de côr, é um dos labores femininos mais agradaveis de executar e de maior utilidade. Mas além destes trabalhos que acabamos de citar temos o amplessimo campo da indumentaria branca e das peças para uso domestico como por exemplo, roupas brancas, bordadas, para creanças e adultos; enxovacs para noivas e baptisados; toalhas de mesa, com applicações; centros de mesa e guardanapos finos, etc.; enfim um vasto e variado mundo dessas lindas prendas, que podem surgir dos frangeis delos de uma mulher como ao poder de uma varinha maravilhosa...

Certo, em nossa Exposição de Trabalhos estão representados, ainda, outros especimens da arte feminina, como pinturas a oleo e a apparella, pyrogravura, trabalhos de seda, estanho repoussé, etc. Não são, porém taes trabalhos, embora finos e de indiscutivel valor artistico, de facil vendabilidade, como os bordados, rendas e roupas brancas, finas.

Estes, por sua utilidade domestica são os mais procurados.

Ora, esta consideração da facil vendabilidade dos trabalhos expostos não deve ser posta á margem, pelas nossas queridas amigas, antes, deve entrar em linha de conta, pois que nosso intuito, ao organisarmos esta seccção, foi tambem recompensar os esforços das expozitoras, pecuniariamente.

Assim, dos trabalhos vendidos apenas deduzimos a insignificante porcentagem de 10 % para as despesas com a manutenção da Exposição.

É indispensavel, porém, que todas as nossas boas amigas colaborem connosco neste sentido, enviando-nos trabalhos finos e perfeitamente acabados e que por sua natureza, sejam de facil venda.

Pequeninos guardanapos e pequeninos panos, embora artisticos e finos, não tem a prompta collocação que tem aquelles trabalhos que acima citamos, e onde, igualmente, toda a mulher pode demonstrar seu fino gosto artistico, ao lado de seus conhecimentos technicos.

Este anno é nossa intenção dar um grande impulso a todas as nossas seccções. Esperamos, portanto, que a mulher brasileira, comprehendendo o alcance destes esforços venha ao encontro de nossos desejos, collaborando connosco, para que a arte feminina seja dignamente representada em nosso paiz.

BIBLIOTHECA DA "REVISTA FEMININA"

Em toda a estante de uma senhora culta e de bom gosto, nunca devem faltar certas obras instructivas, moraes e de alto valor artistico, como são as que temos á venda em nossa redução e que abuzo enumeramos.

Todas ellas, sem excepção, podem ser lidas por senhoras e moços, pois o criterio com que foram escolhidas obedece á mais rigida moral, á mais escrupulosa e racional selecção.

ESCRAVA OU RAINHA, lindo romance publicado nas paginas desta revista e que alcançou um exito verdadeiramente extraordinario. Livro edificante pela sua alta concepção moral, reúne a esta qualidade um sensacional enredo que prende o interesse do leitor do principio ao fim.

Um grosso volume nitidamente impresso, 4\$000.

A DOR DE AMAR. Um dos mais empolpantes romances da vida contemporanea. E' uma narrativa de amor, cheia de episodios commoveoiores. Profundo estudo psychologico, sente-se através de suas paginas impressionantes, a intensa sensibilidade das almas a que o destino aquinhoa com a "dor de amar".

Preço do volume, 4\$000.

COLLECÇÕES ENCADERNADAS DA "REVISTA FEMININA" correspondentes aos annos de 1918, 1920 e 1921.

As pessoas que não colleccionaram os numeros da nossa revista referentes aos annos acima, e aquellas que tenham interesse em conhecê-los devem adquirir estas magnificas collecções que formam grossas e ricas volumes encadernadas em percaline em varios côres e com dizes a letras douradas. Todas estas lindas e utilissimas collecções representam um bello e delicado presente de anniversario, além de ser completos e esplendidos repertorios de tudo o que interessa não só a uma boa dona de casa, como toda a senhora de fino gosto e esmerada cultura.

Preço, 2\$8000 cada collecção.

NOVA SEIVA. O melhor livro de contos para creanças, escriptos em linguagem simples e fluente, de absoluta moralidade e altamente interessantes, são estes contos de NOVA SEIVA a expressão do que melhor temos no genero. Edição luxuosa, propria para premios escolares e para presentes, 6\$000.

A ESPOSA DO SOL, romance de Gastão Leroux, traduzido pela nossa distincta patricia Nicota Sampaio.

Grças ao seu primoroso estylo e enredo interessantissimo, este bello romance vem alcançando um ruído successo.

A traducção, rigorosamente estylizada e simplesmente impecavel, põe em evidência os meritos da nossa intelligente patricia.

Preço, incluindo o registro do correio, 6\$000.

FLORES DE SOMBRA, bellissima comedia em tres actos, de Claudio de Souza, o fitejudo comediographo nacional. E' uma das melhores peças de nosso theatro, que maior successo alcançou.

Um lindo volume, nitidamente impresso em papel glacé com bellas illustrações e capa em trichromia, 3\$500.

EU ARRANJO TUDO, outra esplendida comedia de Claudio de Souza, um das maiores successos do theatro brasileiro, no genero brilhante.

Um bello volume, impresso em optimo papel, 3\$500.

AVENTURAS DE UMA ABELHA, livro magnifico de Waldemar Bourel, que alcançou na Allemânia cerca de 400 edições. Obra de grande valor moral e altamente instructiva. Um volume luxuosamente encadernado, 4\$000.

A FILHA DO DIRECTOR DO CIRCO. Um dos mais interessantes romances da grande escriptoria allemã, broncea Ferdinand von Bruckel. A sua leitura empolpa de principio ao fim. Traducção portugueza primorosa. Edição de luxo. Um grosso volume de cerca de 300 paginas, nitidamente impresso, proprio para presente, 10\$000.

O LAR, magnifico romance de Paulo Keller, autor dos mais conhecidos e estimados na Allemânia. A traducção portugueza de Justino Mendes é perfeita. Um volume, luxuosamente encadernado, pelo correio, incluindo o registro, 4\$000.

O TERROR DO REI, admiravel romance do baroneza Von Krau (Anna). E' uma das mais empolpantes obras no genero. A acção de intensa dramaticidade passa-se na época de Herodes, o terrivel e sanguinario tetrarcha da Galiléa. Perfeitamente moral, pôde ser lido por qualquer senhora. Um elegante volume, ricamente encadernado, pelo correio, registrado, 6\$000.

A CASA ASSOMBRADA, magnifico trabalho do notavel jesuita P. Francisco Finn S. J. que tem alcançado o mais ruído successo, graças á clareza de seu estylo e ao impressionante de seus episodios. Um lindo e rico volume, pelo correio, com registro, 6\$000.

JOSEPHINA, lindo romance de Franz von Srebur. São bellas paginas, da mais escrupulosa moral, suggestiva e profundamente pensadas. Uma perfeita traducção portugueza põe em evidência os meritos desta obra conhecida em nossa litteratura sob o título de o "Lyrio do Valle".

Um artistico volume, luxuosamente encadernado, incluindo o registro, 6\$500.

NE-MESIS. Esplendido romance de L. Haidin. Neste romance o autor nos apresenta os deslumbraamentos de Monte Carlo, o famoso casino que tantos crimes e desastros tem causado, ao lado de um pequeno caso de amor muito bem estudado.

Preço, pelo correio, 6\$000.

GUERRA Romance de Frei Pedro Sinzig, onde o autor ao lado de episodios commoveoiores; observados com justiça, traça com segurança numerosas scenas desse grande drama que foi a guerra europea.

Um esplendido volume, ricamente encadernado, 7\$000; em brochura, 5\$500.

O FILHO DE AGAR, romance de Paulo Keller, o fecundo escriptor que tão bem conhece a psychologia infantil e a vida das classes menos protegidas da fortuna.

Um bello e elegante volume encadernado, 4\$000; brochura, 3\$000.

JOANNA EYRE, maravilhosa obra devida á penna brilhante de Charlote Brontë, (Currel Bell). A illustre escriptoria inglesa baseou esta sua magnifica obra em principios instructivos e domesticos.

Um volume rico e luxuosamente encadernado, com mais de 600 paginas, 7\$000; brochura, 6\$000.

QUARTO LIVRO DE LEITURA, obra didactica de grande merecimento, adoptada em numerosos estabelecimentos de ensino. E' um livro que se recomenda a todos os professores, pela clareza de sua exposição e perfeito methodo evolutivo das materias.

Um volume encadernado, 3\$500.

UM RAMALHETE A VIRGEM, livro de versos do padre Alberto Subino da Cruz, publicado por occasião do centenario da nossa Independência.

E' uma magnifica collecção de poesias que evidencia os altos meritos do autor.

Um volume de quasi 200 paginas, nitidamente impresso em optimo papel, 6\$000.

O MENU' DE MEU MARIDO

PERU' — Morto o peru' deve ser penelurado pelos pés, ficando nesta posição o tempo preciso para que perca todo o sangue afim de que a carne depois de assada, fique branca. Despena-se enquanto estiver quente não se devendo usar água quente, para esse fim, conforme é muito usado. Depois de desperado convem chamuscá-lo o peru' para tirar as últimas penugens. Para se proceder á limpeza interna é preciso ter o maximo cuidado, em não furar o pao, para que não se derrame o conteúdo. O meio mais facil para obter este resultado é coriar o pescoro bem rente do corpo, deixando, porém, ficar a pelle que deve ser cortada na parte superior no sentido do comprimento. Pela cavidade obtida extrahese o nabo. As tripas, a moela e o fgado serão retiradas pela parte inferior do corpo. Lava-se depois muito bem. Sova-se sal com cebolla verde, cebolla de cabeça, um dente de alho, uma folha de louro, salsa e pimenta em grão, juntando-se duas colheres de azeite. Com estes temperos esfrega-se o peru' muito bem por dentro e por fóra e deixa-se uma tres horas. Ao fim desse tempo deita-se o peru' num alguidar com quatro canafas de agua, uma de vinagre e uma de vinho branco. De vez em quando deve-se virá-lo deitando de preferença com o peito para baixo. O peru' deve ser morto sempre de vespera.

COELHO ASSADO NO ESPETO. — Depois de bem temperado, lavá-se o coelho com tina de tanchino. Cobri-lo depois com farinha de pão torrado, enfunde no espeto e assa-se lentamente com vinho branco no qual se junta duas colheres de manteiga, sal, alho e pimenta. Serve-se com molho picante.

OVOS A POLONAISE. — Seis ovos, uma colher de creme, uma colherinha de salsa fina, cebollinhas e uma colhera cheia de quadradinhas de pão frito em manteiga, sal, pimenta. Deita-se os ovos, junta-se-lhes o creme, a salsa, a cebollinha, o pão, o sal e a pimenta e leva-se ao fogo numa cassarola com duas colheres de manteiga deitada para engrossar ligeiramente; tira-se então do fogo e frefre-se ás colheradas.

CAMARÕES COSIDOS. — Lava-se bem os camarões em agua corrente até sahir bem limpi e vão a cozinhar em agua a ferver com um pouco de sal. Logo que ferver tira-se do fogo e passa-se os camarões em agua fria. Nunca se deve fazer uso de camarões sem serem primeiro cosidos.

LINGUÃO RECHEIADO. — Depois de limpos os linguãos abre-se pelas costas e tira-se-lhes as espinhas. Assim preparados recheia-se com um picado feito de peixe, camarões ou ostras. Cobre-se com pão torrado, rega-se com manteiga e vai ao forno para corar. Serve-se com molho picante.

PERNA DE PORCO ASSADA. — Toma-se uma perna trazeira deita-se em vinhas d'alho por espaço de dore horas. Coloca-se depois numa assadeira cobrindo-a com um pouco de gordura e regando-a com as vinhas d'alho em que esteve. Assa-se em forno não muito quente durante quatro horas, humedecendo-se de vez em quando com o

molho que dissorar. Serve-se com batatas cozidas ou assadas.

MAYONAISE VERDE. — Prepare-se o molho como na receita precedente. Pica-se um pouco de estragão corofolio e agrião o mais fino possível; mistura-se na mayonaise e serve-se.

TOMATADA. — Leva-se ao fogo uma cassarola com duas colheres de manteiga fresca, cebolla bem picada e 250 grammas de presunto. Deixa-se refogar tudo isto, juntando-se em seguida, doze tomates grandes, picados, sem pelles nem pedaves; deixa-se cozinhar bem, esmigalhando-se os tomates com uma colher. Assim que estiverem bem cozidos junta-se-lhes o m'olo de um pão embebido em leite e passa-o em uma peneira fina misturado com doze ovos. Deita-se então, mais duas colheres de manteiga fresca e mexe-se bem. Estando cozidos os ovos despeia-se a tomatada numa travessa, cubri-a-se com folhas de alface á volta.

XIXÓ COM MANTEIGA. — Corta-se alguns xuxús em fatias e aferventa-se em agua e sal. Deita-se ao fogo uma cassarola com duas colheres de manteiga fresca, sal, cebolla cortada em rodás, em seguida junta-se o xuxú partido. No momento de ir para a mesa deita-se uma colherinha de salsa picada.

OVOS A NORUEGA. — Uma lata de sardinhas, uma colher de manteiga fresca, dois ovos bem batidos, uma colher de leite. Pica-se as sardinhas em pedacinhos, põe-se numa cassarola com manteiga derretida, com os ovos e o leite. Vai ao fogo para engrossar mas não pode ferver. Serve-se com fatias de pão torrado.

MACARRÃO A ITALIANA. — Depois de cozinhar 125 grammas de macarrão fino, em agua salgada, a ferver, com cheiros e cebola tira-se dessa agua o macarrão e passa-se em agua fria para tirar bem a gomma e põe-se a escorrer. Vai ao fogo uma cassarola com manteiga e quando esta estiver quente, deita-se-lhe um pedaço de carne fresca; que já deve ser temperada antes, com sal, cheiros, frefre-se bem d'os dois lados para corar, junta-se-lhe um pouco de caldo de carne e cebolla, em rodellas, pimenta; cheiros e abafa-se, deixando-se cozinhar lentamente durante uma hora. No fim desse tempo tira-se a carne da cassarola, devendo ter ficado nesta um molho que se coa por um passador. Arruma-se num prato uma camada de macarrão, uma de molho, uma de queijo Parmezano ralado, outra de macarrão outra de molho, sendo a ultima de queijo e vai ao forno para corar.

MODO DE COSINHAR ALCACHOFRAS. — Corta-se as pontas das folhas, tira-se as folhas duras e os nós. Deita-se ao fogo uma cassarola com agua e sal e quando estiver em ebulição, deita-se as alcachofras e deixa-se ferver umas duas horas. Conhece-se que estão cozidas quando ficando-se por uma folha esta se desliga sem difficuldade. Tira-se então da agua, escorre-se bem e tira-se-lhes uma malha que tem no centro a qual se dá o nome de fino.



Vida feminina

Arte
Ciência
Letras

O Chile e o voto feminino

M. Alessandri, presidente do Chile declarou que apoia a campanha em favor da concessão do direito de voto às mulheres, como medida preliminar de uma mais ampla emancipação do sexo.

A Conferencia Internacional do Trabalho

Fez parte da ordem do dia desta conferencia a seguinte questão: determinação dos princípios geraes para o inspectorado do trabalho: foi adoptado por unanimidade a recommendação de que, em regra geral, as inspectoras devem exercer as mesmas funcções, poderes e autoridades que os inspectores.

A mulher e o theatre

Mme. Louis Vergel, é uma delicada compositora cujos successos theatraes tem sido muito notados nos ultimos tempos.

A partitura do "Amour de Princesse", de sua autoria, são algumas delicias paginas que fazem o encanto de quem as ouve, pela simplicidade dos motivos e pela graça familiar que contem. A orchestração é muito cuidada, e a "mise en scene" luxuosa, assim como a decoração de muito gosto.

O publico parisiense applaude bastante todos os actos dessa opereta.

Mme. Louis Vergel, pseudonymo que esconde uma senhora da alta aristocracia franceza, nasceu em Lyon. Aos sete an-

SE V. Ex.^a DESEJA POSSUIR UMA CINTA
COMMODA E ELEGANTE, DE BOM
ELASTICO "MAILLOT"

PARA QUEDA DO ESTOMAGO
E RINS



CINTAS DE TODOS
OS SYSTEMAS

FAÇA SEU PEDIDO

A'

CASA BAUDON

SÃO PAULO - R. BARÃO DE ITAPETINGA - 57

nos, no convento, recebia sua primeira educação musical, a 8 compunha a Valsa que devia mais tarde triumphar em "Monsieur Dumollet".

Uma de suas primeiras melodias, — "La Fileuse", — chamou a attenção de Gounod.

Mais de cem melodias e outras tantas canções de varios generos foram em seguida compo-

tos por esta encantadora musicista.

Seu primeiro "Ballet", "Lumiere et Papillons", composto em 1916 e representado na "Opera Comique", teve 23 representações consecutivas.

Seu ultimo trabalho é a opereta de que fallamos, e que constituiu mais um triumpho para esta excellente compositora.

TOLUOL =

TOSSE, BRONCHITES, ASTHMA, MOLESTIAS DO PEITO E GARGANTA

Vende-se em todas as boas Drograrias e Pharmacias



ROBUSTEZ NA VELHICE

Gozar a vida nas ultimas decadas não só é logico, mas possível.

Prova-o tomando



EMULSÃO DE SCOTT

Na Inglaterra

Para a Camara dos Comuns foram ha pouco eleitas oito mulheres. São ellas Lady Astor que pertence ao partido conservador; Mrs. Wintringham, liberal; Hilton Philipon, conservadora; a duquesa D'Atholl, conservadora; Lady Ferrington, liberal; Miss Margaret Bondfield, trabalhista; Miss Doroty Jewon, trabalhista, e Miss L. Lawrence, tambem pretece ao partido trabalhista.

A mulher e o ensino secundario em França.

A respeito desta questão eis as declarações feitas por M. Thanin, director do Ensino Secundario em França:

"Esta reforma — dis o eminente director — que, de resto, se impõe, vae de encontro ás maiores viciadades.

Si os programmas do ensino secundario masculino, puderam ser legalmente reformados, por decreto, o ensino secundario feminino foi estabelecido pela lei

Camille Sée, de 1880, lei esta que fixa os respectivos programmas.

Não, é, certamente, ao governo da republica que cabe a transgressão á Constituição, e é natural que para se modificar a lei Camille Sée, seja necessaria outra lei.

E' possível no emtanto, acrescentar algumas novas materias de ensino, aquellas estabelecidas pela lei de 1880. Já assim se procedeu a respeito de algumas materias podendo-se fazer o mesmo com relação ao latim e ao grego. Serão, no emtanto, necessarios novos professores e os creditos para que isso se faz mister, e que serão, forçosamente, elevados.

D'ahi a necessidade de recorrer ao parlamento, que dadas suas actuaes e complexas preoccupações não poderá tão cedo entabolar discussões a respeito deste assumpto.

No Egypto

Progride no Egypto o movimento em favor das aspirações femininas.

O governo apresentou um projecto de lei elevando a idade legal dos nubentes, a 16 annos para a mulher e 18 para os homens.

Oprogramma feminista, neste país é o mesmo que em toda a parte: desenvolvimento do animo feminino, egualdade social e politica dos dois sexos, reforma das leis sobre o matrimonio, lucta contra a immoralidade.



ELIXIR DE NOGUEIRA — Grande depurativo do sangue

E. Unidos

Mrs. Husted Harper lembrou ha pouco, num artigo, que a primeira delegação recebida pelo presidente norte americano, logo após sua eleição, era composta de 8 sufragistas.

Foi graças ao seu apoio que as mulheres norte americanas obtiveram o direito do voto.

Desenhista official

O desenho do ultimo sello postal da Irlanda foi executado por Miss. Garling.

MÓVEIS FINOS

DE TODOS OS
:: ESTYLOS ::



Antes de organizar seus interiores, não deixem de fazer uma visita á nossa casa.

M. COULICOFF

Avenida São João, 105 — S. Paulo

KOLA SOEL

Anemia, fraqueza, rachitismo, molestias do estomago. Util no crescimento das creanças.

O culto da belleza

Numerosas são as razões que nos fazem considerar os cabelos brancos como hospedes molestos, e muitas, tambem, as que nos fazem absterrecer o uso das tinturas. Por outra parte não ha razão para termos cabelos brancos, não os querendo ter.

Devolver ao cabelo sua côr natural é a coisa mais simples. Basta comprarmos em qualquer pharmacia umas duas onças de tamalite e misturê-las com tres onças de "bai-rhum" ou espirito de louro.

Applia-se esta loção ao cabelo por meio de uma pequena esponja, durante algumas noites, e as câs irão desaparecendo paulatinamente. Este liquido não é pegajoso nem gorduroso, não predaziendo damno algum ao cabelo.

Foi usado, de resto, por muitas gerações que conheceram o segredo da formula, sempre com os mais satisfactorios resultados.

*
* *

Poucas são as mulheres que se preocupam com a propria idade enquanto parecem jovens.

No entanto, aos primeiros symptomata da velhice, embora precoce, todas procuram com afan remediar os estragos.

O rosto feminino é a parte onde mais se accentuam esses estragos; e é natural que assim

NOVIDADES DE LAN
que acabamos de receber:
CREPON-RAYE' DE LAN
listado, larg. 100 cm., 12\$300
CREPELINE DE LAN
completo sortimento em mais
vinte côres, larg. 95 cs.
13\$900.

VCIL DE LAN
liso e fantasia, de 9\$
até 13\$800.

Mandamos
amostras
para
o
interior.

Importação
directa.

SANTOS
Rua do
Commercio,
13.

**A
DINHEIRO**
5 o/o

S. PAULO
Rua Libero
Badaró,
100,104.



ZAMIR

Agua hygienica
para toucador.

E' um preparado
excellente para es-
tar e tirar rugas;
desmancha as pa-
padas e torna as
carnes rigidas sem
o uso de massa-
gens.

Fabricante:
NOEMIA CASSAL
São Paulo.

Depositarios:
Santos da Figueira
& Co. - Av. Rô
Branco, 9 - 1.º -
Ph-ne Norte, 6424
- Rio de Janeiro.

MAR A REGISTRADA
Cidade, 7167

seja pois a cutis não só reflecte os vestigios do tempo como ainda o máo funcionamento do organismo gasto ou abalado pela idade.

E é quando a mulher recorre aos mil preparados como meio de eliminar ou ao menos attenuar os defeitos da pelle.

E' preciso, no entanto, lembrarmos-nos que toda a pessoa possui sob a pelle do rosto outra pelle nova e formosa.

O segredo, portanto, consiste em fazer-se desaparecer a pelle velha para que a outra appareça.

Um dos processos mais efficazes para isto, e usado por muitas senhoras é o seguinte: toma-se um pouco de cera mercerizada de optima qualidade, producto que se pede obter em qualquer boa pharmacia, e applica-se sobre o rosto á noite.

A cera, por suas propriedades naturaes vae absorvendo paulatinamente a epiderme estragada e de máo aspecto, e, ipso facto, pondo em evidencia a outra que se encontra por baixo della.

Este tratamento por seu pouco custo e simplicidade está ao alcance de todas as pessoas. De resto, a experiencia é facil de realisar: Um pouco de cera e... um pouco de boa vontade a cada noite antes de se deitar.

*
* *

Depois das recentes descobertas scientificas sobre preparados para a belleza cutanea, não devia existir em nenhum rosto feminino esses feios e desagradaveis cravos, a pelle gordurosa e os póros dilatados que impressionam tão mal.

Novo tratamento do cabelo

RESTAURAÇÃO — RENASCIMENTO — CONSERVAÇÃO

PELA

Loção Brilhante

PATENTE n. 5.739

Formula Científica do Grande Botânico Dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis
Aprovada e Licenciada pelo Departamento Nacional da Saúde Pública pelo Decreto N. 1.213, em 6 de Fevereiro de 1923
Recomendada pelos principais Institutos Sanitarios do Extrangeiro

A Loção Brilhante é o melhor específico indicado contra:

Queda dos cabelos — Canície — Embranquecimento prematuro — Calvice precoce — Caspas — Seborrhéa — Sycose e todas as doenças do couro cabeludo

Cabellos brancos Segundo a opinião de muitos sábios está hoje comprovadamente provado que o embranquecimento dos cabelos não resulta de uma moléstia. O cabelo cai ou embranquece devido à debilidade da raiz.

A LOÇÃO BRILHANTE, pela sua poderosa acção tónica e antiseptica agindo directamente sobre o bulbo, é pois um excelente remédio para os cabelos, barbais e bigodes brancos ou grisalhos, devolvendo-lhes a cor natural primitiva, sem pinçar, e emprestando-lhes maciez e brilho admirável.

Caspa — Queda dos cabelos Múltiplas e variadas são as moléstias que atacam o couro cabeludo dando como resultado a queda dos cabelos. Destas a mais commum são as caspas. A LOÇÃO BRILHANTE conserva os cabellos, cura as affecções parasitarias e destróe radicalmente as caspas, deixando a cabeça limpa e fresca.

A LOÇÃO BRILHANTE evita a queda dos cabelos e os fortalece.

Calvice Nos casos de calvice com tres ou quatro semanas de applicações consecutivas começa a parca calva a ficar coberta com o crescimento do cabelo. A LOÇÃO BRILHANTE tem feito brotar cabellos após periodos de alopecia de mezes e até de annos.

Ella actua estimulando os folliculos pilosos e desle que haja elementos de vida os cabellos surgem novamente.

Seborrhéa e outras affecções Em todas as affecções determinadas pela seborrhéa ou outras doenças do couro cabeludo os cabellos caem, quer dizer despegam-se das raizes. Em seu lugar nasce uma penugem que segundo as circumstancias e cuidado que se lhe dá cresce ou d'gera. A LOÇÃO BRILHANTE extermia o germen da seborrhéa e outros microbios, supprime a sensação de prurido e tonifica as raizes do cabelo, impedindo a sua queda.

Trichoptilose Ha tambem uma doença, na qual o capillar bem no meio do fio ou póde ser na extremidade, e apresenta um aspecto de espanador por causa da dislocação das fibrinhas. Além disso, o cabelo torna-se baço, feio e sem vida. Essa doença tem o nome de trichoptilose, e é vulgarmente conhecida por cabellos espigados. A LOÇÃO BRILHANTE, pelo seu alto poder antiseptico e alimentador, cura-a facilmente, dá vitalidade aos cabellos, deixando-os macios, lustrosos e agradaveis á vista.

VANTAGENS DA LOÇÃO BRILHANTE

1.º — É absolutamente inoffensiva, podendo portanto ser usada diariamente e por tempo indetermindado, porque a sua acção é sempre benéfica.

2.ª — Não mancha a pelle nem queima os cabellos, como acontece com alguns remedios que contêm nitrato de prata e outros saes nocivos.

3.º — A sua acção vitalisante sobre os cabellos brancos, descoloridos ou grisalhos começa a manifestar-se 7 ou 8 dias depois, devolvendo a cor natural primitiva gradual e progressivamente.

4.º — O seu perfume é delicioso, e não contém oleo nem gordura de especie alguma que, como é sabido, prejudicam a saude do cabelo.

MODOS DE USAR

Antes de applicar a LOÇÃO BRILHANTE pela primeira vez é conveniente lavar a cabeça com agua e sabão e enxugar bem.

A Loção Brilhante póde ser usada em fricções como qualquer loção, porém é preferivel usar do modo segun e: Deita-se meia colher de sopa mais ou menos em um pires, e com uma pequena escova embebida de Loção Brilhante



fricciona-se o couro cabeludo bem junto á raiz capillar, deixando a cabeça descoberta até secar.

PREVENÇÃO

Não accitem nada que se diga ser "a mesma coisa" ou "tão bom" como a LOÇÃO BRILHANTE.

Póde-se ter graves prejuizos por causa d'os substitutos.

PENSE V. S. em ter novamente o bello, lindo e lustroso

cabello que teve ha annos passados.

PENSE V. S. em eliminar essas escamas horriveis que são

as caspas.

PENSE V. S. em restituir a verdadeira cor primitiva ao

seu cabelo.

PENSE V. S. no ridiculo que é a calvice ou outras molés-

tias parasitarias do couro cabeludo.

Nada póde ser mais conveniente para V. S. do que experimentar o poder maravilhoso da LOÇÃO BRILHANTE. Não se ennuca. Compre um frasco hoje mesmo. Desejamos convencer V. S. até a evidencia, sobre o valor benéfico da LOÇÃO BRILHANTE. Comece a usar-a hoje mesmo. Não perca esta oportunidade.

A LOÇÃO BRILHANTE está á venda em todas as drogarias, pharmacies, h'herarias e casas de perfumarias. SI V. S. não encontrar LOÇÃO BRILHANTE no seu fornecedor, corte o coupon abaixo e mande-o para nós, que immediatamente lhe remetteremos, pelo correio, um frasco desse famoso específico capillar.

(Direitos reservados de reprodução total ou parcial)

Unicos concessionarios para a America do Sul. A. ALVIM & FREITAS — Rua do Carmo, 11 — sobrado — São Paulo, Caixa Postal, 1379

COUPON

Srs. ALVIM & FREITAS —
Caixa 1379 — S. Paulo

(F. F.)

Junto remetto-lhes um vale postal da quantia de réis 10\$000 afim de que me seja enviado pelo Correio um frasco de LOÇÃO BRILHANTE.

Nome

Rua

Cidade

Estado

AVIZO

às Ex.^{as} Familias Paulistanas

Ao Emporio Toscano

CASA FUNDADA EM 1889

87-89 — Rua General Carneiro — 87-89

== S. PAULO ==

Para a estação invernal

DRAPS SETIM E VELLUDO DE LAN, qualidade superior; tecidos de grande moda para confecção de CASACOS, MANTEAUX e CAPAS — Magnifica collecção em 18 côres, todos de absoluta novidade.

CASACOS e MANTEAUX já confeccionados para senhoras e meninas. Rico sortimento de modelos; ultimas criações vindas da Europa.

CASACOS JERSEY, de lan — Completo sortimento.

SOBRETUDOS e CAPAS de casimira e impermeaveis "kaki" e de diversas côres de grande moda, para homens e meninos.

Temos tambem para a estação fria um optimo sortimento de COBERTORES de lan, merinó e pello de camello — Artigo italiano.

PREÇOS DE ABSOLUTA CONVENIENCIA

AO EMPORIO TOSCANO

PARA EVITAR CONFUSÕES DECLARAMOS QUE A NOSSA
CASA NÃO TEM SUCCURSAES

Para toda a mulher brasileira ler

Depois das loucuras dos tres dias de Carnaval, digo loucura, porque o prazer desenhado pelo divertimento maxime durante aquellos dias, é louco, infernal. Moços e velhos, ricos e pobres, mocinhas e creanças, todos se equalam, perdem o sizo nesta época!

E quanto abuso e desperdício, saude, dinheiro, tudo se acabou não deixando satisfação nem proveito algum?!

Se somcs extraordinariamente aquinhoados por Deus, não abusemos da sua grande bondade; ahi estão os orphanatos, os hospitaes, a inundação do Rio, e multiplos soffrimentos ao nosso redor que, para não os ver, fechamos os nossos olhos e as nossas bolsas tambem. Mas eu penso, mas eu cre'o na necessidade de apellar para as mães brasileiras, pois, vós sois a esperança da Patria.

Permitti-me, senhoras, que vos submetta estas reflexões.

Eu sei do grande interesse que tendes pelo futuro do vosso lar. E' por isso que a vós me dirijo especialmente.

Nesta época de assombroso progresso, ou melhor, de prejudicial e infeccionado espirito de mundanismo que nos rodea e a que se deixam arrastar nossas jovens, muitas vezes, inconscientemente. Nestes tempos perigosos que atravessamos, as nossas filhas devem ser seguidas com maior solicitude e carinho maternal.

Pois, observo com profunda tristeza que as familias brasileiras estão se deixando decahir a passos gigantescos.

Haja vista a liberdade de que a nossa mocidade gosa hoje em dia, nos bailes, nos cinemas e nas *soirees*; a immoralidade das fantasias do Carnaval, a promiscuidade dos fmeas dos bailes, etc., etc., onde o alcool e o fumo confundem os dois sexos, cousa nunca vista outr'ora em nossa terra!

E quanto ao laço sagrado do matrimonio, este acto instituido por Deus no Paraíso, que é que se vê todos os dias? — Não ha mais respeito nem fidelidade.

O divorcio está se tornando uma moda. Se no estrangeiro divorciam para se casar novamente, aqui casam-se mesmo sem se divorciar!!

MÃES DE FAMILIA?!

Quereis vossos filhos robustos e de saude duradoura? Compreae e dae-lhes, com qualquer idade, o

Vermisanina REIS,

que expelle qualquer verme intestinal e cura opilação!!

N'esta Capital encontra-se na drogaria de
V. MORSE & C.ª

Rua José Bonifácio 38.

Noutros estados, em qualquer drogaria.

O que podemos esperar do futuro?

A Russia nos pôde dar uma resposta acertada.

Ah! se os nossos avós nos presenciassem renegariam seus descendentes, amaldiçoando mil vezes esta geração!!...

Quem está de fóra observando, usando mesmo de benevolencia, vos affirmará que os nossos bons costumes estão desaparecendo.

De alguns annos para cá o modernismo nos asphyxia. Ha uma tal l'berdade em nossa alta sociedade, sobretudo, que, uma mulher, precisa ter muita virtude, prudencia e tacto para se fazer respeitar.

Parece mesmo tão natural o flirt, as predileções exaggeradas; tudo é permitido!

E, infelizmente, ha algumas mulheres que parecem achar nisso um especial prazer!!

Os homens, então, habituados a esta audacia, pensam que ser attrahente ou ser cavalheiro para com uma mulher é desconsideral-a, tratando-a com esta intoleravel maneira mundana.

Reconheço que ha actualmente um desejo insaciavel, um unico pensamento, uma unica paixão — divertir-se. E não ha divertimento que satisfaça!

Por pouco não nos tornamos pagãos...



LYOPTONA

GOTTAS de VICENTE WERNECK

CURA Anemia - Lymphatismo - Rachitismo
Escrophulose - Neurasthenia fadiga -
Phosphaturia - **EMREGADA NO DECAIDAMENTO**
CONSECUTIVO A EXCESSO DE TRABALHO INTELLECTUAL
E NAS CONVALESCENÇAS DAS MOLESTIAS GRAVES.

COMPOZEA DE: 1000-PEPTONA GLYCERO-PHOSPHATO DE SODIO, MANGNEIO
E POTASSIO, MULLATO DE SODIO, NIBELANO GUARANO E
SABARUBANA

Deposito: Pharmacia Werneck
5-7 RUA dos OLIVEIS 5-7 RIO

Concordo que a mocidade necessita de expansão, de divertimentos; entretanto tudo isto deve ter caracter differente do que se usa actualmente.

Proteger os nossos filhos das nodosas do mundo não quer dizer fechá-los em uma estufa; ali mesmo elles não estariam isentos do mal.

Conceda-se-lhes liberdade sómente n'aquillo que possa verdadeiramente contribuir para a sua felicidade, ensinando-os a obedecer e a reflectir tambem.

Caras patricias e amigas, não nos deixemos arrastar pela grande e miseravel onça que pretende levar consigo tudo que encontra no seu caminho. Devacazinho vae marchando com a sua espinha pardalenta as mais bellas e bem cuidadas flores dos nossos jardins, causando a morte onde passou.

Se não nos incomodarmos, olhando tudo como natural ao progresso, onde irão chegar as inexperientes cabezinhas das nossas filhas?

Foi bastante impressionada que comecei a escrever estas linhas.

Chamo ainda a vossa attenção para a desoladora estatística fornecida pela policia da Capital Federal, do que se deu este anno durante o Carnaval no Rio. — trezentas jovens desgraçadas, arruinadas para toda a vida!!!... Aqui em S. Paulo tambem, todos os annos o Carnaval faz lamentaveis estragos...

Quanto trabalho para a policia e quantos lares em laermas!...

Se a mãe é olhada como o anjo tutelar da familia, sabemos ser m. e. honreiros o nosso posto, cerrando fileiras contra o grande mal, ainda evitavel que temos diante dos olhos.

O assumpto é importante e o perigo será grave se não nos despertarmos.

Não será sómente levando as nossas filhas á Escola que lhes ensinamos o bom caminho, que lhes preparamos moralidade. Isto é nosso dever, é muito necessario; porém aqui não termina a nossa missão, nem a nossa responsabilidade.

Uma grande liberdade sem os freios de uma consciencia religiosa, só resultará em prejuizos para a educação e a moral, transformando a familia em uma condição desolavel.

É imprescindivel pois, uma reacção para reconstruir a nossa sociedade, começando, talvez, pela boa influencia do nosso lar. Procuremos sempre verificar se nas cousas minimas da nossa vida, e do meio em que vivemos, se em tudo se manifesta a approvação de Deus.

Reflectindo melhor, comenetrarmo-nos disto, em beneficio dos entes que nos são tão caros, certos de que diante de Deus não haverá desculpas para a nossa negligencia...

S. Paulo, 3 de Maio de 1924.

ALBINA A. PIRES DE CAMPOS

CASA MIKADO

MOVEIS BRANCOS E VERNIZES

Trabalha-se com perfeição
e brevidade

Suga & Irmão

Encarregam-se de quaesquer
serviços e concertos

RUA SEBASTIÃO PEREIRA 3

— SÃO PAULO —

Telephone — 5-7-2-9 — Cidade

FLORES QUE CURAM A LOUCURA

No manicômio de Bloomingdale (Estados Unidos) ha tempos, foram realizadas algumas curiosas experiencias sobre um novo methodo de cura da loucura por meio de flores.

Affirmam os adeptos desse novo bizarro systema que certas flores, das mais bellas e aromaticas, exercem uma myster'osa influencia sobre o espirito humano, com a particularidade de maior influencia exercem quanto maior fór a debilidade do paciente.

Emfim, "se non é vero"...

A PRESTAÇÕES



LINHO

Sua filha está noiva ?
Compre uma partida de linho Belga
para enxoval.
Directamente da fabrica ao freguez.

LINHO

Vejam exposição permanente
PRAÇA ANTONIO PRADO n. 13
Não temos vias antes no Interior e nem Filiaes.
RUA LIBERO BADARO, 28
2.º andar, sala 11 — 3.º andar, sala 26.
Telephone Central, 3864.

A PRESTAÇÕES

A doença terrível do medo

Como tudo o que procede dos nervos a doença do medo é contagiosa e desenvolve-se com uma rapidez incrível. Quantas e quantas vezes foi o pânico o factor decisivo de uma batalha! Um grito, um "salve-se quem puder"! têm desfeito mais batalhões que as balas inimigas.

Conta um historiador latino que em uma batalha dirigida por Germanico os dois exercitos voltaram costas, reciprocamente, fugindo em direcções oppostas.

A's vezes estalam verdadeiras epidemias de pavor, como por exemplo, aquella do anno 1.000, em que todos julgavam chegado o fim do mundo.

Estes medos collectivos reproduziram-se com frequencia em cidades sitiadas, durante epochas de revolução, periodos de fome e de peste, etc.

"ORVALHO DA BELLEZA"

Para a conservação
da belleza.

PHARMACIA "CASTOR"

— DE —

UMBELINO LOPES

5-A — Rua Alvares Penteado — 5-A
S. PAULO

Conhecem-se numerosos casos em que um subito e intenso pavor devolveu a fala aos mudos, como no caso que Herodoto cita do filho de Crespo ao ver que iam matar seu pae, e outros, de paralyticos que o medo fez andar. Em troca, os casos de paralyisia causados pelo medo são muito mais numerosos e frequentes.

Dir-nos-ão que em muitos casos o medo é logico e natural; devemos considerar, no entanto, que em presença do perigo é muito mais util conservar o sangue frio e a presença de espirito, que nos deixarmos dominar pelo pânico. O sangue frio é um grande factor de defesa, por isso não devemos nunca perdê-lo.

BAZAR ALBERTO

ALBERTO SCHMIDT & C^{os}



Qua 59 Epiphania
594

TELEPHONE CIBARI
5020

SÃO PAULO

ROUPINHAS - VESTIDINHOS

para CRIANÇAS

ESPECIALIDADE:

Artigos para bebês por preços vantajosos

Officina propria

— BRINQUEDOS —

D.^{RA} CARMEN ESCOBAR PIRES

Assistente da Faculdade de Medicina

CLINICA MEDICA E MOLESTIAS DE SENHORAS

Cons.: Rua Libero Badaró, 120

De 1 ás 3 horas

Tel. Cidade, 4037

Resid.: Tel. Cidade, 1605

SARDAS, PANNOS, CRAVOS, RUGAS, ESPINHAS E

MANCHAS DA PELLE

POMADA RENY

INFALLIVEL

Si os nervos e a imaginação são os verdadeiros causadores do medo, está claro que nosso dever é educar-os, fortalecendo-os e moderando a nossa imaginação. Esta educação deve ter início desde a infância.

Mas parece que os paes e os preceptores preferem educar as creanças pelo medo e pelo temor.

Para fazer as creanças callar quando choram, para que tomem um remédio, só sabem ameaçar-as com o "papão" e outras quejandas asneiras.

Cresce a criança e continua-se a ameaçar-a com o metstre, com o papá e até mesmo com Deus.

Em lugar de tornar sympathico o mestre pintam-no como um tyrano; o papá é um senhor muito severo, que reprehende mais que acaricia; e de Deus fala-se mais de sua severidade que do seu amor, como si o temor de Deus fosse mais christão e maior preceito de sabedoria que o amor de Deus.

Chá Ridgways



De
excellencia
constante
desde
o anno
1836
EM
TODAS
AS
CASAS
PRIN-
CIPAES



Em lugar de cultivar o medo como elemento educativo devemos tratar de evitar que elle nasça, e eliminal-o o mais completamente possível.

Pelo tratamento physico reforçemos os nervos das creanças, acompanhando este methodo de um tratamento moral.

Em lugar de suggerir á creança toda a especie de fantasmagorias, devemos acostumar-a a ver as coisas com calma.

Os brinquedos, o esporte, a alegria são excellentes derivativos; mas o meio mais efficaç é a cultura dos sentimentos que podem dominar e vencer o medo, como a dignidade, a honra, o dever.

E' preciso fazer ver á creança que a maior parte dos perigos que julgamos ver, são hem mais ficticios que reaes, e que no mundo só uma coisa pode inspirar-nos verdadeiro terror; a nossa propria consciencia.

BRILHANTINA RENY

— PERFUME DELICIOSO —

Unica que ondula os cabellos substituindo os frizadores conservando a sua cor natural



MOVEIS FINOS
DECORAÇÕES
TAPETES

Praça da Republica n.º 4
Teleph. Cidade, 6313
S. PAULO

Comprar moveis é uma acção delicada que
ninguem deve fazer sem primeiro visitar

A "MOBILIA"

4 - Praça da Republica - 4



MARCA

REGISTRADA

OH! MÃES!

Vós, que adoras vossos filhos; que sofreis quando elles sentem dores; vós que procuras sempre o melhor remedio para curar a dor, nunca deveis esquecer que o

EMPLASTRO PHENIX

cura promptamente qualquer dor reumatica, dores nas costas e no peito, nos rins, torceduras, máu-gosto, tosse, etc.

OH! DONAS DE CASA!

Nunca deixeis faltar em vossa casa o

EMPLASTRO PHENIX,

pois elle é o unico que cura qualquer dor proveniente do trabalho pesado ou continuo, como sejam: DORES NAS COSTAS, NAS CADEIRAS, NOS HOMBROS, LUMBAGO, NEURALGIAS, etc.

EMPLASTRO PHENIX É BARATÍSSIMO! EXISTE HA 50 ANNOS e sempre foi applicado nos Estados Unidos e em toda a parte com o mais completo successo!

ARLIER CAMPOS

**VALE A PENA TINGIR?
ENTÃO TINJA BEM**

USANDO



TINTURA AMERICANA DE TODA CONFIANÇA



Unicos agentes para o Brasil: **PAUL J. CHRISTOPH COMPANY**

115, Rua da Quitanda — Rio de Janeiro

45, Rua de S. Bento — S. Paulo

A acção feminina e a Sociedade das Nações

De um artigo de Marie Louise Puech.

Não existem mais fervorosos adeptos da Sociedade das Nações que os membros da "Liga Americana das mulheres eleitoras".

Quer isto dizer que a questão do voto feminino e a Sociedade das Nações estão estreitamente ligados; por isso mesmo a *Union Française pour le suffrage des femmes*, instituído, desde Julho de 1920, uma secção feminina para a Sociedade das Nações.

Por essa occasião, pouco mais ou menos 31 delegadas de varios paizes, proclamaram a necessidade de uma intensa propaganda feminina em favor da Sociedade das Nações. Chegou-se mesmo a ventilar o pedido da criação de um "Bureau" feminino internacional, nos moldes do "Bureau" internacional do trabalho, ao qual incumbiria a defesa dos direitos e dos interesses femininos. O espirito moderado,

INCOMPARAVEL !



Podemos, finalmente, oferecer ao consumo publico um CREME capaz de satisfazer ás maiores exigencias e de resistir, vantajosamente, a quaisquer analyses, por mais rigorosas que ellas sejam.

Na composição de nosso CREME não entram, absolutamente, como communmente acontece, os oleos de coco, de baía, de amendoadas e outros.

Elle é preparado com oleos brancos mineraes, purissimos, isento de materias gravas animales ou vegetaes e, portanto, não sujeito ao ranço, que tanto irrita e prejudica a pelle.

Podemos, pois, aconselhar o seu uso: Para amaciar a cutis;

Para combater as rugas do rosto;
Para combater as manchas avermelhadas;
Para combater a sequidão da pelle;
Para completa hygiene dos poros, e
Para facilitar a adheçãõ da pó de arroz.

Depositarios: — M. GRANIERI & CIA.

(Os pedidos podem ser feitos á Secção de Compras e Remessas desta Revista.)

FLORICULTURA BRAZILEIRA

SECÇÃO ESPECIAL DE AJARDINAMENTOS

á cargo do architecto ajardinador

SR. JOSE HEITELFELSCH

ex-Inspector da Camara Municipal de Santos

PROFECTOS DE

Parques, Jardins, Quadras de Lawn-Tennis e todos os demais serviços pertencentes á arte

FLORES NATURAES
GRINALDAS
BOUQUETS
CORBEILLÉS e COROAS

JOSE' PEKNY

Proprietario

Rua Libero Badaró, 96

Telephone, Central 5-3-5-2

São Paulo

Trabalhos Artísticos em
Decorações e Ornatações
para Festas, Casamentos,
Bailes, etc.

Trabalhamos tanto em residencias particulares como em edificios ou lugares publicos
CHACARA NO MUNICIPIO
DE GUARULHOS

porém, das delegadas francezas oppoz-se a adopção desta medida.

A União franceza pró suffragio, propoz ao congresso, então, a criação, em cada paiz, de uma secção para a Sociedade das Nações.

Com o andar dos tempos esta secção transformou-se na *Union Feminine pour la Société des Nations*, alargando sua esphera de acção em favor da collaboração de todas as nuances politicas ou religiosas, mas conservando-se sempre sob a presidencia de Mme. Witt-Schulenberg.

Para estender sua acção ás mulheres de todos os meios sociaes, a *Union Feminine* dirigiu-se ás agremiações femininas de toda a ordem convidando-as a conferencias onde seria discutido o importante assumpto; simultaneamente distribuia *appellos-programmas* pedindo a adhesão de todas as mulheres com ou sem contribuição pecuniaria, "para se esforçarem em pról do advento de uma nova e melhor humanidade. pacificada e justa".

CUIDAR DOS DENTES

É CUIDAR DA SAUDE

Pasta Dentifricia RENY

Ser bella!...

— E' possivel ter-se uma cutis fina, dando-se-lhe
aquelle assetinado que seduz e ennobrece, quando
se tenham perdido .taes encantos?...

— SIM!... E' possivel, Exmas. Se-
nhoras e senhoritas! E isto com o

Creme de Cêra Purificado

(Purified Wax Cream)

Prova está nestes lindos e authenticos
rostos que aqui se reproduzem!

Todos tratados e conservados com
este maravilhoso producto.

O seu consumo é assombroso em
todo mundo!!!

Milhares de at-
testados e
senhoras
felizes!!!

Acompanham o va-
lor do Creme de
Cêra Purificado mais
os seguintes productos
de SOC. C. P. FRANK
LLOYD:

Leite de Cêra Purificado

(Purified Wax Cream)

Clarificador e tonico da derme.
Este producto em conjunto com o
Creme de Cêra Purificado, produz ma-
ravilhas!

LAGUA DE COLONIA

de Soc. C. P. Frank Lloyd.

SUPER-FINA. 5 productos num só:

- 1 — Perfume
- 2 — Loção para cabellos
- 3 — Tónico para pelle
- 4 — Banhos
- 5 — Dôres rheumaticas

Os productos de Soc. C. P. Frank Lloyd,
Eternizam a mocidade !!!
e se vendem em todo Mundo !!!



PIANOS E AUTOPIANOS

Os melhores do mundo

O maior stock de São Paulo

"CASA HORMINDA"

Rua da Liberdade N. 27 e 29

Avisa ás Ex.^{mas} familias que, acaba de receber novas e grandes remessas, dos Celebres e afamados Pianos, os mais artisticos e finissimos, de grande sonoridade, destacando-se pela sua durabilidade e resistencia, em bellos estylos modernos de rara belleza; unicos adaptados para o nosso clima.

Celebres Pianos: "NEUMANN HAMBURG"

"Hoffman & Kuhne" Dresden

Môr Berlin "Fischer"

"Stodart" Autopianos Electricos

Fischer-Stodart adaptado com motor de aluminio, silencioso, ultima descoberta de 1924, tocando tambem com o som de HARPA e BANDOLIM; unicos Autopianos que dão a expressão original de cada artista. —

VENDAS A PRESTAÇÕES A PREÇOS SEM COMPETENCIA

ALUGAM-SE PIANOS NOVOS

Visitem a bella exposição da "CASA HORMINDA"

Collecção
da
"Revista Feminina"

Já se acha á venda, nesta redacção, pelo preço de 30\$000, a collecção da nossa revista referente ao anno de 1923. E' um grosso volume, elegantissimo, encadernado em percaline, em diversas cores, e com dizeres dourados no lombo. As familias que, por descuido ou inadvertencia, deixaram de assignar a nossa revista, não devem perder a opportunidade de adquirir, encadernada, toda a collecção. E' uma obra preciosa, cheia da mais interessante materia e é, ao mesmo tempo uma obra de luxo que servirá de ornato para uma sala de visitas ou gabinete.

A Paulicéa OFFICINA DE GRAVURA
CASTIGNANI & GIANNINI

RUA DOS GUSMÕES, 82
Teleph. 5889, Cidade

NESTA OFFICINA EXECUTA-SE COM A MAXIMA PERFEIÇÃO. - CLICHÉS EM PHOTO-GRAVURA E ZINCOGRAPHIA. — ESPECIALIDADE EM SERVIÇOS DE CORES E PHOTO-LITHOGRAPHIA
ACCEITA-SE QUALQUER ENCOMENDA PARA CATALOGOS E OBRAS DE LUXO.

PRODUCTOS FINOS PARA
O TOUCADOR

Leiam em nossa secção:
"Preparados que se vendem nesta redacção"

a lista dos artigos para toucador, que se acham á venda na

"REVISTA FEMININA"

LARGA-MEI!...
DEIXA-ME GRITAR!



O XAROPE SÃO JOÃO

E' o melhor para tosse e doenças do peito
Com o seu uso regular:

- 1.º A tosse cessa rapidamente.
- 2.º As gripes, coryzas ou defluxos, cedem e com ellas as dores do peito e das costas.
- 3.º Aliviam-se promptamente as crises (afflicções) dos asthmaticos e os accessos da coqueluche, tornando-se mais ampla e suave a respiração.
- 4.º As bronchites cedem suavemente, assim como as inflammções da garganta.
- 5.º A insomnia, a febre e os suores nocturnos desaparecem.
- 6.º Accentuam-se as forças e normalisam-se as funcções dos órgãos respiratorios.

O XAROPE S. JOÃO encontra-se nas pharacias

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
Caixa Postal, L
End. Telegr. FILALVES
RUA LIBERO BADARO', 129
S. PAULO

- POESIAS, por Olavo Bilac: nova edição augmentada com os 98 sonetos do Livro "Tarde", 1 vol. de 91 pags., br. 7\$000, enc. 8\$500
- CANTOS DE LUZ, versos de Luiz Guimarães Filho, musica do Dr. Carlos de Campos e desenho de Corrêa Dias. 1 grande vol. ricamente impresso e enc. 20\$000
- HISTORIAS E PAIZAGENS, por Afonso Arinos, 1 vol. br. 4\$300, encadernado 5\$500
- EM PERNAMBUCO, pelo Dr. A. Austregesilo, 1 vol. brochado 4\$000, encadernado 5\$500
- HISTORIAS DO GUEDES, com illustrações de J. Carlos, 1 vol. cart. 3\$700
- PRIMEIRAS SAUDADES, leitura para o curso medio das escolas primarias, por M. Bomfim, 1 vol. cart. 4\$300
- RESERVISTA PRATICO, ensino pratico do exercicio de infantaria, nomenclatura do tiro para os Reservistas, 1 vol. br. 5\$000
- GEOGRAPHIA GERAL, compendio destinado ás Escolas Normaes, Lyceus, Gymnasios, Atheneus, Collegios Militares, Cursos de Adultos e de Preparatorios, por Ovaro Freire, 1 vol. de mais de 500 pags. contendo tolas as modificações havidas na Europa e outras partes do mundo 10\$000

O PILOGENIO



**SERVE-LHE
EM
QUALQUER
CASO**

Se ja nao tem, serve-lhe o PILOGENIO, porque lhe fará vir cabelo novo e abundante. Se começa a ter pouco, serve-lhe o PILOGENIO porque impede que o cabelo continue a cair. Se ainda tem muito serve-lhe o PILOGENIO porque lhe garante a hygiene do cabelo.

Ainda para a extincção da caspa - Ainda para o tratamento da barba e loção de toilette

PILOGENIO, SEMPRE O PILOGENIO

A' venda em todas as farmacias, drograrias e perfumarias.

DOENÇAS BRONCHO-PULMONARES

Um medicamento verdadeiramente ideal para crianças, senhoras fracas e convalescentes é o Phospho-Thiocol Granulado de Giffoni. Pelo "phospho-calcio physiologico" que encerra, elle auxilia a formação dos dentes e dos ossos, desenvolve os musculos, repara as perdas nervosas, estimula o cerebro; e pelo "sulfo-gaicol" tonifica os pulmões e desintoxica os intestinos. Em pouco tempo o appetite volta, a nutrição é melhorada e o peso do corpo augmenta. E' o fortificante indispensavel na convalescença da pneumonia, da influenza, da coqueluche e do sarampo.

Receitado diariamente pelas SUMMIDADES MEDICAS desta cidade e dos Estados — Em todas as farmacias e drograrias.

Deposito: DROGARIA GIFFONI — Rua 1.º de Março, 17
RIO DE JANEIRO



**ORADORES, PROFESSORES,
ADVOGADOS, CANTORES, ACTORES,
PREGADORES, APREGOADORES**

**E TODAS AS PESSOAS QUE PRECISAM
CONSERVAR A VOZ PERFEITA E
SONORA DEVEM USAR AS SUBLIMES**



Pastilhas gutturaes

(Formula e preparação do Phc.º Francisco Giffoni)

porque não só curam como evitam todas as doenças da bocca, da garganta e das vias respiratorias, a saber: laryngite, pharyngite, amigdalite, trachite, aphtas, estomatite, gengivite, ulcerações, granulações, angina, máo hálito, rouquidão, aphonía e tosses rebeldes consequentes a resfriados, influenza, bronchites, coqueluche, sarampo, escarlatina, etc. Tonificam e reconstituem as cordas vocaes. Substituem com vantagem os gargarejos liquidos. Como preventivas e para garantir o timbre da voz bastam 3 pastilhas por dia. A' venda nas boas farmacias e drograrias e no deposito geral:



Drogaria Francisco Giffoni & C.

17 - RUA PRIMEIRO DE MARÇO - 17

— RIO DE JANEIRO —



A melhor tintura
para cabellos

PETALINA

A' BASE DE HENE'

Não mancha - completamente inoffensiva. Cada tubo acompanha um prospecto com instruções para sua applicação. Um tubo dá para muitas vezes

PREÇO PELO CORREIO REGISTRADO . . . 12\$500

Pedidos á

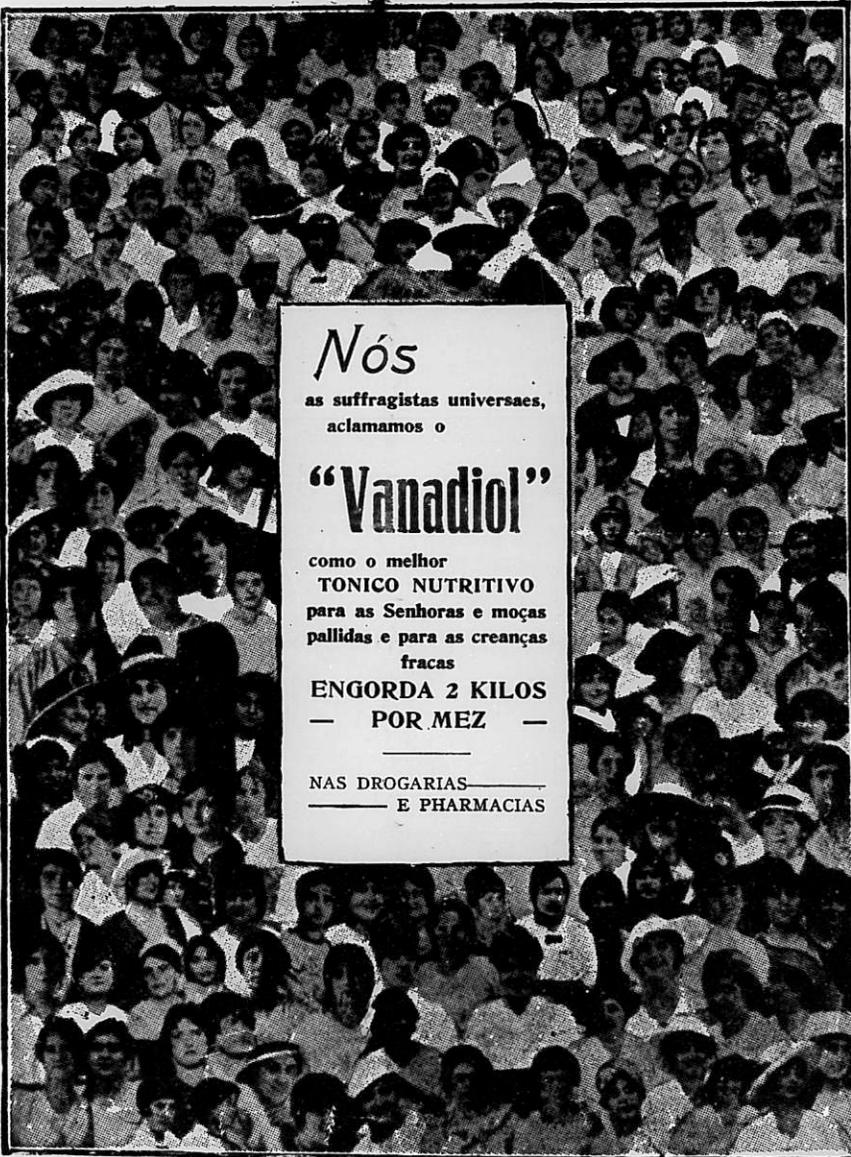
Redacção da Revista Feminina

Rua Conselheiro Crispiniano, 1

S. PAULO

4.000 moças que fizeram uso do maravilhoso fortificante

"VANADIOL"



Nós

as sufragistas universaes,
aclamamos o

"Vanadiol"

como o melhor
TONICO NUTRITIVO
para as Senhoras e moças
pallidas e para as creanças
fracas

ENGORDA 2 KILOS
— POR MEZ —

NAS DROGARIAS
E PHARMACIAS